Anno X — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Junho de 1920 — N. 3.069

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,5; minima, 17,8

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NA RUSSIA DOS "VERMELHOS"

Impressões da viuva de um coronel do regimento do csar

NOTAS E EPISODIOS DOLOROSOS

Num corredor de casa de commodos fomos outro dia topar tres meninos muito louros, de olhos verdes e feipudas e de camisas de "tricol". Quizemos falar-lhes, por serem tão curiosos e de tão sympathicos. [illegible] a infancia sempre inspira. Não [illegible] que a infancia, fizeram a rir. Uma menina de cabelleira dourada, encostou a cabeça a uma porta proxima. Ouvi-nos e estava desapparecida, para voltar logo depois com uma senhora alta, de luto e sem adorno de vestuario, com a roupa lisa de segunda mão. Todos olhavam com desconfiança e tentou a abrir a porta da escada quando o dono da casa appareceu também. [illegible] com os estranhos hospedes [illegible] para os nossos que viam [illegible] a uma familia russa, de muita nobreza e miseria, vinda da chaina [illegible] a lembrança de mil episodios sinistros. Interessou-nos tudo. Momentos depois, tinha-se ao dado que têm todos os estrangeiros apoiados pela desgraça e [illegible] da solidariedade humana. A mulher russa, sem declinar seu nome, nos narrava os passos mais dolorosos da sua vida na patria dos bolshevistas. De sua vida tão sobria de que falava em [illegible] que muito distincção de gestos e de [illegible] uma certa distincção que fosse creatura de [illegible] mesmo fosse creatura de [illegible] nobre de sangue que houvesse pertencido às melhores aristocracias da Russia [illegible] os annos de perigo, da sua vida brutalidade, quando viveu [illegible] dos instinctos de conservação e dos maternos, que sôem ser ainda mais [illegible] no entanto, se não tem, ou porque os bolshevistas fugiram para a cidade proxima.

Não nos deteremos mais em episodios como os que ahi ficam. Seria um nunca acabar. Basta recordar que as epidemias mais terriveis grassavam pelas cidades onde peregrinou a russa que nos falava. O typho accumulava dusentas e tresentas victimas pelas ruas e os cadaveres ali ficavam tres ou quatro dias, infeccionando tudo. Pelas esquinas gemiam mulheres nas dores do parto, e outras, desfallecidas, abortavam, vendo casas que ardiam. Os soldados, ou melhor soldados e civis com fardas, se embriagavam bebendo alcool industrial. Todas as escolas eram hospitaes e não havia pelas ruas uma lampada electrica. Muitos transeuntes com dentes de ouro eram mortos e desdentados pelos bolshevistas, cujas charangas durante o dia soavam pelas ruas numa alegria tragica.

Presenceara tantos horrores a senhora que ouviamos, e de cuja existencia cremos haver dado uma descolorida idéa. Mas como fugiu essa russa daquelle theatro sinistro? E' o que ella nos conta dizendo que em Rostow conseguiu organisar um grupo de seis mil mulheres, que estavam nas suas condições e embarcar num navio para Costanza onde permaneceu tres mezes. Quando chegou na referida cidade, procurou as autoridades e pediu alimentos para todo o bando, lembrando que do caso contrario poderia lavrar o typho pela cidade inteira. Arranjaram todos os russos com officiaes do Exercito, trinta barracas onde se alojaram, á beira do Mar Negro. Passaram tres dias sem comer. Ao quarto foram pescar. Não havia porém, lenha. Saíram a roubar, como uma horda de ciganas e quando eram presas, explicavam que se não roubassem morreriam de fome. Aconselharam-n'as a procurar uma commissão philantropica da America do Norte. Uma senhora foi visitar as barracas no outro dia. Verificou que todas desfalleciam de miseria. Mandou desinfectar tudo e distribuiu pelas miseraveis leite condensado, feijão e farinha, em grande quantidade. Faltava fogo. Os inglezes ordenaram nova desinfecção e lhes deram tres grandes fogões, que chegavam para tres cozinhas de 600 pessoas. Foi um pequeno allivio. As foragidas arranjaram depois transporte para Galaatz, onde ficaram tres semanas, comendo uma vez no dia, e que comida! Novas desinfecções e vaccinações, e foram parar na Hungria, onde se dispersaram. Desde então se perde o interesse da vida da senhora russa, cujos filhos louros encontraramos num corredor de casa de commodos. Ella acha que o Brasil é um Eldorado. Estava contente depois de narrativas tão sombrias. Quiz, quando nos despedimos, e apertámos a mão das creanças, que dobravam os joelhos em saudação, deixar-nos uma lembrança da Russia e de seus martyrios. Deu-nos, então, uma nota de tres rublos, do tempo de Kerensky. Olhámos o papel dobrado ao meio. Valia-nos muito aqui, como lembrança daquella visita, mas na Russia, para quem nos falava tão largamente, era o seu valor tão insignificante que não bastou para pagamento do cocheiro do fiacre. Que tristeza!

A nota de tres rublos com que nos brindou a russa de Rostow. A cedula é da época de Kerensky e na face que reproduzimos, segundo a traducção franceza da viuva do coronel, diz: "Este bilhete é dado em Rostow ao Don pelo governo, e paga com os rublos do Czar"

nunca teve titulos de nobreza, certo é que em grão privilegiado possue nobreza de indole, tão impressionantes foram os actos do seu heroismo, comprovado nas cidades por onde errou com os seus cinco filhos e a sua desventura, confirmado um dia em Kief e Odessa, outro em Jekaterynoslav e Rostov, depois na Novorossyjsk e mais tarde na Rumania e na Hungria.

Morto o seu marido, que era coronel do 1º regimento do csar, viu-se ella só, com os seus cinco filhos, a casa e algumas joias, deante do terror de Odessa. Um dia, saindo á rua, os bolshevistas reconheceram-na como mulher de official. Disseram-lhe que ia morrer, e perguntaram-lhe o que desejava, uma vez que a sua ultima vontade seria respeitada, como a de muitas victimas. Respondeu que estava por tudo e queria, como graça, que a deixassem voltar á casa e dar adeus aos filhos. Depois viria ter com os soldados para morrer. Negaram-se os verdugos, receando que a victima lhes escapasse. Ella fez juramentos terriveis e acabou por comover um dos chefes da soldadesca que consentiu na despedida aos filhos. Foi á casa, beijou as creanças que viramos á porta, e mais uma, e voltou á presença dos carrascos.

— Cuidavamos que não voltasse! exclamaram surpresos com aquella mulher fragil que assim mantinha sua palavra sem temor da morte. — Quem tem tanto heroismo não deve morrer! Você vae trabalhar comnosco, e para o bem de todos. Trate de arranjar uma pensão para dar almoço aos bolshevistas.

Quando a russa avistou de novo seu lar ficou muito contente porque os filhos vieram abraçal-a. Mas a casa fôra saqueada. Ainda bem que algum dinheiro estava bem occulto, o que lhe permittiria montar a pensão. Alliou-se a uma outra senhora e estabeleceu casa de almoço. Não chegou a dar a primeira refeição. De novo os bolshevistas assaltaram a casa, levando tudo, e mandando-a com os filhos para um hospital. Ahi a viuva do coronel do regimento do csar, passou algumas semanas lavando roupa e sendo espancada quando o serviço não agradava bastante. Comia uma vez no dia. Depois lhe disseram que aquelle serviço era muito pesado. Metteram-na numa sapataria, a bater sola, emquanto os filhos definhavam a seu lado. Era insustentavel a situação. Recorreu a um judeu, que lhe emprestou 50 rublos [illegible] para trabalhar na Cruz Vermelha. Chegou lá com tres rublos e familia [illegible] filhos [illegible] desceu na [illegible] cidade, distante alguns kilometros. [illegible] chegou. [illegible] desgraçada [illegible] buscal-o a estação [illegible] haviam desappare[cido] [illegible] alguns [illegible] a impacientar-se [illegible] as creanças. Reunidos [illegible] que estava paralisado [illegible] telephonicos [illegible] 30 rublos ao mez. [illegible] não os recebeu [illegible] paguem os [illegible] de 1918. [illegible] dia [illegible] se convenceram de que [illegible] doentes haviam [illegible] durante tres mezes [illegible] estabelecendo um pouco de ordem,

A tuberculose pulmonar e as cifras que apavoram

COMMENTARIOS DE UM CLINICO

Dr. F. Catão

Quando no domingo passado, de tanto sol e de tanta calma, escreviamos, contristados, as notas estatisticas da progressão da tuberculose no Rio de Janeiro, estavamos certos de não carregar nem de attenuar as côres do quadro. Tratava-se de numeros.

O Sr. Dr. F. Catão, porém, achou que tudo estava aquem da realidade. Tendo em vista que S. S. nos falava hoje com a sua autoridade de medico de um hospital de tuberculosos, e de especialista de doenças do pulmão, não quizemos furtar ao publico os seus valiosos commentarios, que aqui publicamos:

— Observo — disse-nos S. S. — que a tuberculose diariamente toma incremento. E o melhor remedio contra o progresso do mal é ainda appellar para o novo Departamento da Saude Publica! Para illusão, meu caro amigo, porque o bom senso prevê maior gravame na saude publica e o surto amplido do minotauro: a tuberculose pulmonar. Vou proval-o: As medidas que o Departamento da Saude Publica concretisa contra a tuberculose pulmonar estão praticamente demonstradas que em nada influem contra a expansão dessa doença, nimiamente contagiosa; influem, e isto infinitesimamente na Assistencia que o Estado tem o dever de prestar a todo o cidadão, que não tem onde cair morto, e tanto que numa população de um milhão de habitantes, onde ha, calculo optimista, 200 mil tuberculosos, apenas póde-se dar assistencia a 650 (!) e que, ampliada pelos novos regulamentos, não irá além, digamos, de 2.000, exageradamente, restando 198.000 ao desamparo e espalhando o seu terrivel morbus, razão, portanto, para favorecer o surto da tuberculose pulmonar na Capital Federal.

A tuberculose pulmonar é o expoente da miseria organica, determinada: pela insufficiencia e má alimentação desde a infancia pela insalubridade e viciamento do atmosphera das habitações; pelo excesso de trabalho muscular e do trabalho mental; pelo uso e abuso de bebidas alcoolicas e, finalmente, pela heredo-avaria.

Enfrentar o problema, removendo, destruindo estas causas, que pesam de modo evidente e desgraçadamente real sobre a nossa população, tal deveria ser a preoccupação do novo regulamento sanitario; entretanto, lendo-o, de principio a fim, nelle não se encontra uma idéa original a respeito do assumpto, nem tão pouco uma insinuação ao governo para que, ao menos indirectamente, elle promovesse meios de annullar, senão enfraquecer, as causas reaes e scientificamente positivas da existencia da tuberculose pulmonar e do seu progresso expansivo.

A miseria actual, e que nós, clinicos, podemos garantir já attingir á orbita da fome, não provém do pouco producção, nem do excesso de procura, porém, pura e simplesmente da enormidade dos impostos com que o governo annualmente esmaga os contribuintes para a manutenção de um luxuoso e improdectivo apparelho administrativo, escandalisando a miseria publica! Cuide o governo de mandar rever as tarifas e os impostos, calcando-os sob a orientação de favorecer os productores, e essa crise de tuberculose será conjurada e o erario publico será alliviado com a suppressão de muitas repartições, que se tornarão inuteis, pois, nos paizes onde os impostos são razoaveis e racionaes, não ha falsificação, não ha desfalques não ha doenças!

E' a saude em toda a sua pujança; é o bem estar em todas as camadas sociaes.

ACCENTUAM-SE AS MELHORAS DO DR. DELFIM MOREIRA

Telegramma recebido hoje pelo Centro Mineiro e passado por pessoa da familia do Dr. Delfim Moreira, informa que as melhoras do illustre enfermo se accentuam, tendo S. Ex. passado relativamente bem a noite de hontem.

O rei Alexandre regressa a Athenas

PARIS, 27 (Havas) — De regresso para Athenas, parte hoje desta capital o rei Alexandre da Grecia.

A successão presidencial nos Estados Unidos

Em vesperas da Convenção Democrata, em São Francisco

Os varios candidatos em foco

O Sr. W. Bryan rompe contra a falada reeleição do presidente Wilson

NOVA YORK, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Wilson acompanhará de perto todos os trabalhos da Convenção Democrata em S. Francisco, não só por uma linha telegraphica ligando directamente o local da Convenção á Casa Branca, como tambem por um telephone sem fio, o que permittirá ao chefe de Estado seguir os oradores e os demais incidentes das reuniões, como se estivesse presente.

Os trabalhos da Convenção serão installados amanhã, ás 10 horas da manhã. As votações começarão provavelmente na quarta-feira de tarde.

NOVA YORK, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Mac Adoo declarou novamente aos seus amigos que não é candidato á successão do presidente Wilson. Esta declaração, ao que communicam de S. Francisco da California, não fará, no entanto, com que o Sr. Mac Adoo seja retirado da lista dos candidatos, dizendo-se mesmo que o seu nome será o mais votado nos primeiros escrutinios da Convenção Democrata, cujos trabalhos serão ali iniciados amanhã. Outro candidato cuja popularidade cresce é o Sr. Palmer, procurador geral da Republica, que tem os votos dos delegados dos Estados do centro e do éste, devido á sua recente campanha contra os radicaes. O Sr. Palmer tem assegurada pelo menos a vice-presidencia, visto o Sr. Marshall ter declarado que não acceita, sob nenhuma condição, a sua reeleição. O senador Hitchcock tambem declarou que não é candidato nem acceitará a sua escolha.

Sr. W. Bryan

Os elementos radicaes do partido estão sendo orientados pelo Sr. William Bryan, que está desenvolvendo grande actividade, afim de influir na plataforma no que se refere aos principaes problemas domesticos e externos.

Interrogado a respeito da reeleição do presidente Wilson, declarou o Sr. Bryan:

— A reeleição do presidente Wilson nem poderá ser encarada. O presidente está invalido e esgotado por oito annos de governo e de administração intensa. Reelegel-o seria marcar novas eleições presidenciaes para breve. Os melhores amigos do presidente não querem a sua reeleição e esse desejo deve prevalecer. O paiz precisa de um administrador cheio de energia physica, de força de vontade e de larga capacidade de trabalho. E' esse homem que devemos procurar.

Outro despacho de S. Francisco diz que em certos circulos está sendo defendida a idéa de ser dada uma satisfação publica partidaria ao presidente Wilson, acclamando-o candidato com a certeza de que o chefe de Estado recusará immediatamente a nova indicação. Então, a Convenção escolheria o novo candidato com a maior liberdade.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL CHILENA

Uma parede pacifica como protesto a uma attitude do governo

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Continua a despertar grande interesse em todas as rodas sociaes, a eleição para a presidencia e vice-presidencia da Republica.

O governo rectificou as suas informações sobre os resultados do pleito de 25 do corrente, annunciando agora que o Sr. Arturo Alessandri teve 146 eleitores, e o Dr. Barros Borgoño, 136, faltando os dados relativos a 72 eleitores.

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Algumas classes de operarios, vendo que o governo não dava informações sobre o resultado das eleições para a presidencia e vice-presidencia da Republica, declararam-se em parede pacifica.

A ephemeride historica de amanhã

A indifferença com que se vê passar o bi-centenario da revolta de Villa Rica é uma ingratidão nacional

O que nos diz um professor de historia

Mero acaso fez-nos encontrar, hoje, um paciente pesquizador de factos historicos, o Dr. João Mello e Souza, secretario geral da Sociedade de Geographia e um dos secretarios da actual Conferencia de Limites Interestaduaes. No decorrer de rapida palestra declarou-nos esse professor de historia patria que, em 28 do corrente mez, isto é, amanhã, passará quasi inteiramente despercebida, uma notavel ephemeride: o bicentenario do grande levante nativista de Villa Rica, em 1720.

— A indifferença com que o paiz vê passar o bicentenario de tão importante acontecimento, accrescentou elle, é uma ingratidão nacional para com a memoria do martyr Felippe dos Santos e de tantas outras victimas do criminoso despotismo da época. Urge que A NOITE dirija um apello ás pessoas e corporações que se interessam pela historia patria, afim de que alguma cousa se faça, se ainda é tempo.

Praça Tiradentes, em Ouro Preto, em 1892

De bom grado resolvemos secundar a idéa, e, nesse proposito, pedimos ao nosso interlocutor detalhes sobre o facto historico, e o que se ha feito para commemoral-o. Attendeu promptamente ao nosso pedido o Dr. Mello e Souza, fornecendo-nos os dados e informações que se seguem, e com cujas conclusões estamos de inteiro accordo.

— O levante de Villa Rica, em 1720, occorreu quando a Capitania de Minas se achava sob o governo tyrannico do conde de Assumar, D. Pedro de Almeida. A causa immediata do levante foi o estabelecimento das ominosas "casas de fundição" creadas pela lei regia de 11 de fevereiro de 1719. No fundo, porém, foi um movimento de caracter accentuadamente nativista. Era o resultado da luta em que se debatiam os povos mineiros contra a insaciavel ganancia do fisco real; corolario do estado de espirito reinante na colonia em opposição á politica oppressora da metropole. A rebellião de Beckman, a guerra dos emboabas e a dos mascates, os motins da Bahia, e até o incidente da ephemera acclamação de Amador Bueno em São Paulo, são outros tantos episodios que, embora não hajam tido grande importancia politica ou significação nacional, representam, todavia, symptomas de um estado de cousas que tendia a se aggravar, como de facto se deu.

Não é intuito meu referir aqui a situação das comarcas mineiras, as absurdas exigencias da côrte e dos governadores, a imposição do oneroso imposto do quinto do ouro, e outros vexatorios tributos ou *fintas* com que se explorava o povo, por occasião de festas ou bódas reaes, até sob pretexto de *"alfinetes para a rainha"*. Não pretendo, tão pouco, historiar os factos. E' lamentavel que muitos dos compendios existentes de historia do Brasil (escriptos, em regra geral, com intuitos mais *mercantis* do que civicos ou patrioticos), silenciem completamente sobre o levante de 1720. Mas isso não me surprehende. Os autores desses deficientes livrinhos limitam-se a copiar o que outros escreveram, sem grandes canseiras ou pesquizas de fontes historicas que não trazem immediatas vantagens no tocante á pecunia. Southey, em sua excellente obra; Diogo de Vasconcellos, na "Historia antiga de Minas Geraes"; Xavier da Veiga, nas "Ephemerides mineiras"; Rocha Pombo, e outros, consagraram magnificas paginas a esse interessante episodio de nosso periodo colonial. O mais antigo chronista que tratou do assumpto foi o jesuita Manoel da Fonseca. Parece-me indiscutivel a relevancia do movimento sedicioso de 1720.

Causas identicas já haviam, cinco annos antes, provocado o levante do Morro Vermelho, que repercutiu em Sabará e no Caeté. A indignação dos animos por toda a capitania era intensa. O proprio conde de Assumar, na celebre carta que enviou á côrte, escrevia: "Por toda esta Capitania das Minas *distillam os ares a liberdade*". E accrescentava ter descoberto que o intuito dos cabeças era *formar uma republica* e expulsar do governo a todos os ministros d'El Rey e não admittir outros que se mandassem. "Seja verdade ou exagero do conde governador, para dar maior importancia ao serviço que acaba de prestar, (diz Codeceira na obra "A Idéa Republicana no Brasil") o certo é que esta conjuração foi de muito maior valor que a Inconfidencia mineira, *"que não passou de um sonho de poetas"*. Não me seduz esse genero de parallelos historicos e a *polemica retrospectiva*, com que se procura denegrir o vulto de Tiradentes, para elevar o de Bernardo Vieira de Mello, Felippe dos Santos ou Domingos José Martins. O que pretendo, por agora, é provar que o levante de Villa Rica, em que mais de 2.000 homens em armas impuzeram sua vontade ao governo despotico do conde: a expulsão de Martinho Vieira, o deferimento de todas as exigencias dos revoltosos — e os barbaros processos da reacção, o procedimento traiçoeiro do infame governador, a vingança atroz que consummou quando se viu de novo senhor da situação, o incendio da Villa do Carmo e finalmente, a morte heroica do valoroso Felippe dos Santos Freire, tudo isso constitue um episodio historico sem duvida interessantissimo, e que faria vibrar a imaginação das creanças quando se lhes ensinasse a nossa historia colonial.

O Brasil, em 1720, não estava ainda preparado para a independencia. Admittamol-o. Mas isso não diminue o valor do verdadeiro protomartyr de nossa independencia, o denodado Felippe dos Santos, que, tendo confessado com altivez seus intuitos, foi, por ordem do conde, *amarrado ás caudas de quatro cavallos bravios e assim arrastado e espedaçado pelas ruas de Villa Rica, a 16 de julho de 1720*. Os demais conjurados, que já haviam assistido ao incendio de suas casas, tiveram suas terras confiscadas e *"foram remettidos para Portugal, onde acabaram seus amargurados dias na prisão"*. Alludindo ás ruinas da incendiada villa, escreveu o illustrado Dr. Couto de Magalhães: "Essas ruinas negrejam como as ruinas sagradas do passado, até que o brasileiro vá soletrar nessas pedras derrocadas pelo incendio *uma das paginas mais gloriosas de sua historia*. E' preciso, portanto, pagar essa divida nacional. A 16 de julho vindouro passará o bicentenario da morte de Felippe dos Santos. Se mais não se póde fazer, ante a angustia do tempo, organisem-se, ao menos, sessões em sua memoria, dêm o seu nome a escolas, a logradouros publicos.

O Dr. Rodolpho Jacob, presidente do Instituto Historico e Geographico de Minas, cogitava de realisar festas commemorativas em Ouro Preto. A idéa foi calorosamente applaudida pelo illustre brasileiro Sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a quem o Dr. Jacob consultara a respeito. Sei, entretanto, que por falta de recursos tal commemoração, que devia ser grandiosa, não se realisará. Não se fará, portanto a projectada peregrinação civica á historica cidade mineira. E' lamentavel, sem duvida.

Mas isso, ainda que bastante significativo, não bastaria. Alguma cousa mais se deveria fazer em homenagem a Felippe dos Santos — a quem o proprio tyranno, conde de Assumar, denominou de *"spartano"* e *primeiro martyr* — e para commemorar de modo condigno o bicentenario de um movimento nativista que, segundo Xavier da Veiga, "symbolisa simultaneamente as miserias e oppressões de uma época, e o lampejo vivificante da Liberdade a orientar os espiritos, illuminando consciencias em tempos rudes de submissão a todas as tyrannias."

FOI ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA, DA ITALIA

Quem é o Sr. De Nicola

ROMA, 27 (Havas) — Em substituição do Sr. Victor Manoel Orlando, que se demittiu, foi eleito presidente da Camara o Sr. Enrico de Nicola, candidato dos elementos que apoiam o governo.

Sr. De Nicola

NOTA DA A. H. — O novo presidente da Camara é deputado pela provincia de Napoles, onde nasceu em 1878. Eleito pela primeira vez em 1909, foi em 1911 sub-secretario de Estado, sendo então chefe do gabinete o Sr. Giolitti e ministro das Relações Exteriores o Sr. Bertolini.

O Sr. De Nicola é um advogado criminalista de grande reputação. A sua eleição para a presidencia da Camara tem uma verdadeira significação de apoio ao governo que o Sr. Giolitti preside.

O MAIS CEDO POSSIVEL A ELEIÇÃO DO SUCCESSOR DE EBERT!

As mulheres são tambem elegiveis!

BERLIM, 27 (Havas) — O Sr. Ebert, presidente da Republica, pediu ao chanceller Fehrenbach que tome as necessarias providencias para que se proceda o mais cedo possivel á eleição presidencial.

Segundo a actual Constituição allemã, os candidatos á presidencia da Republica deverão contar pelo menos 35 annos. Aos eleitores é dada plena liberdade de voto, e as mulheres são tambem elegiveis.

Nem tendo o nome do director technico da Prefeitura?...

Não se comprehende porque ainda não foi ajardinado, continuando a ser, até hoje, um campo inculto e quasi abandonado, a praça Vieira Souto, situada no antigo morro do Senado, e que sendo o ponto de convergencia de diversas avenidas, é um centro de inicio tenso e continuo movimento, possuindo já, entre os seus edificios todos novos, alguns palacetes. Nessa praça, em que tambem desemboca a rua Barão do Rio Branco, onde nasceu esse illustre brasileiro, vae ser elevado o seu monumento. Os moradores das avenidas e ruas Mem de Sá, Riachuelo, Henrique Valladares, Prefeito Barata e outras, perto das quaes não ha logradouros apropriados para passeios, poderiam achar, nesse amplo campo, o local que lhes falta para as diversões dos domingos, e, comprehendendo isso, empenham-se elles para que a Prefeitura realise as obras necessarias ao conforto e embellezamento do logar, sendo que ainda hontem vieram a esta redacção alguns habitantes daquellas ruas, pedindo-nos para suggerir ao novo prefeito o inicio do ajardinamento da praça Vieira Souto, que poderá ser feito sem onus, visto como a Prefeitura dispõe dos trabalhadores da Inspectoria de Mattas e Jardins, em cuja repartição conta, tambem, com as precisas mudas de plantas.

Écos e Novidades

Chega ao nosso conhecimento o boato de que o Sr. director geral de Saude Publica, que já teve o nobre gesto de assumir a exclusiva responsabilidade da organisação do novo regulamento, fizera sentir que a sua permanencia dependia da reproducção quasi integral desse trabalho, em que só permittiria as alterações que dissessem respeito a exigencias de ordem juridica.

Nem por um minuto podemos crer na veracidade desse boato, muito provavelmente lançado pelos desaffectos do illustre scientista para o forçar a uma attitude de incompatibilidade que não tem nenhuma razão de ser, tanto mais quanto, se se estudar o regulamento sob o ponto de vista legal, delle não se salvará uma linha, tanto se afasta e contraria a autorisação legislativa em que foi baseado e tão evidentes são as invasões, que elle contém, em materias sobre as quaes só o Congresso podia resolver.

Os que anceiam por medidas de saneamento que colloquem esta capital na situação que merece — medidas que não podem ser *agua e xarope*, para empregar uma expressão tão usada pelo Sr. director da Saude Publica — não hesitaram em fazer vista grossa a esse aspecto da questão, limitando a sua critica aos pontos que maiores feridas abriam nos direitos dos cidadãos. E' que pouca gente ou ninguem confia já na acção do poder legislativo, que, quando não obedece cegamente ás determinações do poder executivo, como nesse caso do credito illimitado para a recepção do rei Alberto, deixa correr os mezes e os annos sem dotar o paiz das leis que mais lhe são necessarias. Feito pelo Congresso, ou directamente pelo executivo, no fim seria o mesmo o regulamento, só havendo a favor da primeira formula a circumstancia de ser o assumpto mais amplamente discutido pela imprensa.

Sob o ponto de vista legal, portanto, o regulamento não resiste á menor analyse, mas isso já não causa o menor espanto nem deve ser motivo do seu repudio... O peor é que, concorrendo com essa illegalidade, as suas disposições são em grande numero inexequiveis. Basta ver-se a prophylaxia das molestias transmissiveis. Ha a hospitalisação dos atacados de varias dellas, desde que não seja possivel o isolamento em domicilio. Onde estão, porém, é quando disporá a Saude Publica dos hospitaes necessarios aos tuberculosos, aos leprosos etc.?

***

O Ministerio da Agricultura vae gastar seiscentos contos com a installação de uma colonia agricola no Oyapock. Não faltará, certamente, quem considere demasiadamente grande essa quantia, que, acreditam, vae ser enterrada nas mattas virgens, lá nos confins do Amazonas. Não pensarão o mesmo todos aquelles que olham para o futuro e que consideram as mattas virgens do Amazonas tão bom Brasil como os passeios da Avenida.

Realmente, já é tempo de olharmos pelo problema da defesa e nacionalisação das nossas fronteiras. O caso do Acre é de hontem. O de Matto Grosso, a que se junta o do Iguassú, é de hoje. Nas fronteiras destes dous Estados, como se sabe, foram feitas enormes concessões de terras a estrangeiros, que as exploram, em detrimento dos nossos interesses e que poderão constituir amanhã um grave perigo para a defesa nacional. A nossa fronteira com o Paraguay é um mundo de que nem temos noticias, nem conhecemos; a fronteira com a Bolivia, a fronteira com o Perú, a fronteira com a Colombia e a fronteira com a Venezuela estão abandonadas, mas abandonadas de facto, sem guarnições militares, sem postos fiscaes, sem vigilancia, sem garantias e sem defesa. A' fronteira com as Guyanas succede o mesmo.

E' preciso, afinal, nos convencermos de que isto é um crime. A nossa boa fé não deve ir tão longe que deixemos de lado os mais sagrados interesses nacionaes, como até hoje temos feito. Certo que não applaudiriamos, por exemplo, a construcção de uma fortaleza de vinte em vinte kilometros, da foz do Jaguarão á foz do Oyapock. Mas applaudiremos de todo o coração todas as providencias que tendam a augmentar a defesa e a nacionalisar as nossas tão abandonadas e tão desnacionalisadas fronteiras.

***

Dará cabo de seus dias num manicomio o individuo que se metter a negar o valor das leis e da sciencia economica, cujos principios para todo o mundo são fataes como a quéda de um corpo abandonado no espaço. E' natural por isso que se julguem victimas de uma illusão dos proprios sentidos os que observam a maneira paradoxal por que se opera aqui no Brasil a lei da concorrencia, este supremo refugio que procuram afflictos todos os consumidores ante a elevação constante e implacavel dos preços, quer na farinha, quer no objecto de luxo. Mas aqui parece que anda tudo ás avessas. Sempre se ouviu dizer que o caracteristico da invocada lei era o de formar a depressão dos preços, e não o de egualal-os pela elevação.

O Rio, porém, affirma pela voz de seu commercio, ou melhor, pela linguagem muda de suas vitrines e etiquetas, que esse negocio de concorrencia que beneficie o povo é uma historia de carocha. E é mesmo. Se o negociante da esquina sabe que o collega do lado vende por cinco mil réis um artefacto identico ao que está no seu mostrador por seis, não lhe diminue de mil réis o preço de venda, porque sabe que o collega ao outro dia, pela lei da concorrencia, eleva da mesma quantia o artefacto em questão. Concorrencia é, pois, evitar de se vender por preço inferior o que outros vendem mais caro, como se o ideal de todos não fosse o de negociar com a remuneração minima compensadora, e sim, com a maxima, afim de attrahir a freguezia, em vez de afugental-a! E só não nos dará razão quem tem a bolsa farta e não confrontar preços, para observar taes phenomenos de um dia para outro.

O povo, porém, sabe que se quizessemos illustrar com exemplos a nossa affirmativa teriamos trabalho para nunca mais findar, que contar exemplos desta concorrencia paradoxal que no Rio se verifica fora o mesmo que se ir á praia contar grãos de areia.

***

As listas do recenseamento, depois de preenchidas, não serão usadas contra os interesses dos particulares, mas tão somente em beneficio collectivo.

O 7º ANNIVERSARIO DA MORTE DE CAMPOS SALLES

A data de amanhã commemora o 7º anniversario da morte de uma das mais illustres figuras politicas do nosso paiz. O Dr. Campos Salles, que fôra presidente da Republica, era, sem duvida, um dos vultos mais em destaque pela sua intelligencia, tenacidade e iniciativa. De largo descortino, fez-se rodear sempre de creaturas audazes e cultas, e profissionaes que eram como que o complemento de que necessitava para a execução de sua obra. E, como prova, a nossa capital ahi está, no seu progresso constante, do qual Campos Salles, fallecido em 28 de junho de 1913, em Guarujá foi uma das mais poderosas alavancas, uma dos mais preciosos sustentaculos.

A SITUAÇÃO FERRO-VIARIA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Serviço especial da A NOITE) — A gréve geral dos ferro-viarios, fixada para hoje, á meia noite, será, ao que se espera, evitada, devido á acceitação, em principio, das reclamações dos trabalhadores, quanto a salarios, pela commissão que está estudando a situação geral das estradas de ferro. Os elementos radicaes recusam-se, no emtanto, a acceitar essa solução provisoria e declararam que abandonarão o trabalho até 20 de julho, para quando a discussão definitiva foi promettida. A situação ferroviaria em torno de Nova York é, de facto, cada vez peor.

O movimento foi em Ancona

Como elle se deu e as suas verdadeiras proporções

PARIS, 27 (Havas) — Os jornaes de hoje dão noticia de uma viva agitação que hontem se produziu em Ancona, entre elementos do 11º regimento de bersaglieri, designado para deixar a cidade por motivo de serviço.

A agitação, que rebentou na noite de antehontem para hontem, na ausencia dos officiaes, se estendeu em pouco, dando origem a scenas violentas entre os amotinados e os carabineiros, que chegaram em primeiro logar para restabelecer a ordem.

Mais tarde, com a chegada de reforços, conseguiu-se conter os indisciplinados.

NOTA DA A. H. — Esta noticia, que recebemos ás 8 da noite de hontem (sabbado), era omissa, como se vê por este telegramma de Paris, porquanto não se referia á localidade onde se deram os disturbios, deixando pensar que Roma fôra a sua propria scena. Fica, pois, explicado que o facto não merece a importancia que talvez lhe attribuiram os que leram o nosso despacho nos matutinos de hoje.

UM BANQUETE AOS SRS. MINISTROS AZEVEDO MARQUES E ROBINS SCHNAIDAUER

Como correu a festa de hontem, no Country-Club

O Sr. Stamati Pézas, ministro plenipotenciario da Grecia, e sua Exma. esposa, offereceram no Country-Club, um banquete em honra aos Srs. Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, e ao novo ministro da Belgica junto ao nosso governo, Dr. Robyns de Schneidauer.

Foi uma festa muito elegante, á qual concorreram varios membros do corpo diplomatico e distinctas pessoas da nossa sociedade.

A' mesa sentaram-se, de um lado, a Sra. Stamati Pézas, que tinha á sua direita o Sr. Dr. Azevedo Marques e á sua esquerda o Sr. conde de Bosdari, embaixador da Italia, seguindo a Sra. Conty, esposa do Sr. embaixador de França; o Sr. Robyns de Schneidauer, ministro da Belgica; Sra. Gustavo Barroso, Sr. Demetrius Sfezzo, consul geral da Grecia; Mlle. Fernande Conty, Dr. Octavio Brito, Mlle. Horiguchi, desembargador Ataulpho N. de Paiva, Sra. Robyns de Schneidauer e Sr. Gade, ministro da Noruega; do outro lado estava o Sr. ministro Stamati Pézas, que tinha á sua direita a Sra. Azevedo Marques e á esquerda a Sra. condessa de Bosdari, esposa do Sr. embaixador da Italia, seguindo-se os Srs. Alexandre Robert de Conty, embaixador de França; Sra. Horiguchi, esposa do Sr. ministro do Japão; senador Mendes de Almeida, Mlle. Sophia de Schneidauer, Sr. Niko Horiguchi, Mlle. Thetis Pézas, Dr. Gustavo Barroso, Mlle. Madeleine Conty, conde Hautecloeque, secretario da embaixada de França; Mlle. Gringa Bernardez, Sr. Carlos Acuña, encarregado dos negocios da Republica Argentina e Sra. Gade.

Após o banquete dansou-se até depois de 1 hora da manhã.

AMPARANDO A LAVOURA FLUMINENSE

Crease em Itaocara uma associação de classe

No municipio de Itaocara, no Estado do Rio, realisou-se hontem, na sala das sessões da Camara Municipal, uma reunião dos principaes fazendeiros, sob a presidencia do agricultor Sr. Apollinario de Moraes, para o fim de se fundar uma sociedade de defesa dos interesses agricolas no municipio.

Nessa reunião ficou assentada a fundação da associação, sendo designadas as commissões districtaes, para o fim de propaganda da idéa e designado o dia 24 de julho para a eleição da primeira directoria.

O PREFEITO DE FRIBURGO REGRESSOU DA BAHIA

E vae reassumir as funcções do seu cargo

Tendo regressado do Estado da Bahia, onde se achava a passeio, no goso de licença, o Dr. Gustavo de Lyra, engenheiro do Estado do Rio e prefeito, em commissão, do municipio de Nova Friburgo, S. S. já esteve em conferencia com o Sr. Raul Veiga, presidente do Estado, sobre assumptos que se prendem á administração do referido municipio. S. S. procurará amanhã, á tarde, o Sr. Domingos Mariano, secretario geral, para o mesmo fim, devendo seguir ainda esta semana para a cidade serrana, onde reassumirá as funcções do seu cargo, actualmente exercidas pelo deputado Dr. Sylvio Rangel, presidente da Camara Municipal.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES DA PARAHYBA

Occorrencias lamentaveis em Picuhy

PARAHYBA, 26 (A. A.) — (Retardado) — O resultado até agora conhecido das eleições aqui realisadas é o seguinte: para presidente, Dr. Solon de Lucena, 11.201 votos; para 1º vice-presidente, Dr. Flavio Maroja, 11.061; para 2º vice-presidente, Dr. João Pequeno, 11.021, e para deputado estadual, Dr. Joaquim de Pessoa Cavalcanti, 11.110 votos.

Para completar o resultado final, faltam apenas o municipio de S. João do Cariry, uma secção de Campina Grande e outro do municipio de Santa Rita.

PARAHYBA, 26 (A. A.) — (Retardado) — Até agora nada se sabe de positivo relativamente ás occorrencias da comarca de Picuhy na occasião das eleições. As ultimas noticias aqui chegadas informam no entretanto, que se acham envolvidos como autores dos acontecimentos o delegado de policia local e o promotor publico da comarca, Dr. José de Bezerra Dantas.

O SABIO PROFESSOR F. KRAUSE EM PETROPOLIS

O prefeito municipal offerece-lhe um almoço no Palacio-Hotel

PETROPOLIS, 27 (A. A.) — O sabio allemão prof. Fédor Krause chegou a esta cidade pelo trem das 10 horas e 20 minutos, acompanhado dos professores Abreu Fialho, Alvaro Ramos, Mauricio de Medeiros, Rocha Lima e Modesto Guimarães.

O illustre scientista allemão foi recebido no seu desembarque pelos Srs. Drs. Oscar Weinschenk, prefeito municipal; Barros Franca, presidente da Camara Municipal; deputado Arthur Barbosa, todo o corpo medico de Petropolis, pela directoria da Associação Teuto-Brasileira, representantes da imprensa local e carioca, varias familias e grande numero de populares.

Trocados os cumprimentos de boas vindas, o professor Krause, em companhia do Dr. Weinschenk e de varias outras pessoas, fez um curto passeio em automovel pelos principaes bairros da cidade.

A' hora em que telegrapho se está realisando o almoço de cincoenta talheres, que o prefeito municipal, Dr. Oscar Weinschenk offerece ao professor Krause, no Palace-Hotel.

A INSTALLAÇÃO OFFICIAL DA REDE DE ESGOTOS EM NICTHEROY

Como será realisada a cerimonia

A inauguração official da rêde geral de esgotos em Nictheroy vae ser um acontecimento na visinha cidade, onde se preparam grandes festejos para o dia 2 de julho, quando será installado esse melhoramento.

O programma dos festejos ainda não está definitivamente organisado. Mas já se póde, entretanto, adeantar que a inauguração official se dará na elevatoria de Icarahy, devendo presidil-a o Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio. Por essa occasião, o Sr. Enéas de Castro, governador da cidade, pronunciará um breve discurso allusivo.

Após essa solemnidade, o Sr. presidente do Estado do Rio, acompanhado do governador de Nictheroy e das altas autoridades e pessoas gradas especialmente convidadas para a inauguração, percorrerá de automovel as principaes elevatorias da rêde, installadas em diversos pontos da cidade, dirigindo-se depois para o bairro do Fonseca. Ahi aguardará a chegada de S. Ex. a banda de musica da Força Militar e grande massa popular, servindo-se depois de ligeiro descanso, no Parque da Vicencia, um chocolate e doces finos aos convidados e ao mundo official.

No largo da Memoria, onde tocará durante o dia uma banda de musica do Exercito, será offerecido um "lunch" aos operarios municipaes que trabalham nos serviços de esgotos.

A' noite, haverá retretas em diversos pontos da cidade.

FESTAS DE 2 DE JULHO NO RIO

A A. S. N. e o seu programma

Communicam-nos:

"Devendo a Acção Social Nacionalista commemorar dignamente a gloriosa data de 2 de julho, muito significativa para a historia da emancipação politica da Patria Brasileira, e tendo o egregio chefe da Nação, Sr. Epitacio Pessoa, presidente de honra desta associação, promettido prestigiar a festa civica, que, por iniciativa do directorio central e do conselho supremo, e, com o concurso das 52 instituições federadas, terá logar sexta-feira proxima, 2 de julho, ás 3 horas da tarde, no Passeio Publico, convidam-se para essa imponente solemnidade civica todos os brasileiros, sympathicos á causa nacionalista.

Sobre a gloriosa data falará o presidente da A. S. N., Sr. conde de Affonso Celso, que tambem se referirá aos vultos de Castro Alves, Gonçalves Dias, Ferreira de Araujo e mestre Valentim. O deputado Camillo Prates, vice-presidente da A. S. N., produzirá tambem uma oração allusiva á data. O professor Dr. Leoncio Corrêa lerá uma ode de sua lavra, dedicada ao "Presidente Nacionalista". A notavel actriz Italia Fausta recitará, empunhando o estandarte da A. S. N., a "Ode a 2 de Julho", de Castro Alves. Foi convidado o corpo coral do Instituto de Musica para cantar o Hymno Nacionalista, letra de Castro Lopes, e musica de Villas Lobos. O Hymno da Bandeira será cantado pelas forças de terra e mar, que comparecerem ao acto, por determinação do governo. Encerrar-se-á a festa com a execução do Hymno Nacional, por seis bandas de musica militares, secundarias, profissionaes e superiores, que estiverem presentes. Os bustos de Castro Alves, Gonçalves Dias, Ferreira de Araujo e mestre Valentim serão ornamentados.

A directoria da A. S. N., convidará para essa festa o Sr. presidente da Republica, o seu ministerio, as altas autoridades de terra e mar, a magistratura, o magisterio, o clero, a mocidade das escolas e o operariado nacional."

A RECEBEDORIA FEDERAL ESTEVE, HOJE, ABERTA

A nova thesouraria do sello começará a funccionar amanhã

Afim de que a nova thesouraria do sello comece a funccionar amanhã, já de posse de todos os valores a seu cargo, o director da Recebedoria do Districto Federal mandou proceder a um balanço dos respectivos valores na antiga thesouraria daquella repartição. Esse balanço, que se prolongou até ás 2 horas da manhã, foi hoje recomeçado, tendo ficado ultimado ás 5 horas da tarde.

Por essa razão, esteve hoje aberta aquella repartição durante todo o dia.

A commissão incumbida desse trabalho ficou composta dos escripturarios Souza e Silva, Sergio Veiga e Moreira Filho, com assistencia do director, Dr. Vossio Brigido; e sub-directores Belens de Almeida e Hermano Tavares.

Auxiliaram o mesmo balanço os escripturarios Benjamin Santos, José Dale, Antonio Martins, Orago Carvalhal, Benedicto Costa e os contadores da Casa da Moeda, Alberto Saroldi e Francisco de Paula Lobo.

O DR. NICOLAU CIANCIO

mudou o seu consultorio para a rua da Assembléa n. 63. Teleph. 801 C.

A' memoria dos italianos mortos nos campos de batalha da França

PARIS, 27 (Havas) — Uma delegação da Liga Franco-Italiana foi hontem a Bligny, onde escolheu o terreno para o monumento que será levantado á memoria [illegible] italianos mortos nos campos de batalha da França.

FLORIANO PEIXOTO

A commemoração do dia 29

Na séde do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto reuniu-se hontem a commissão glorificadora da memoria daquelle soldado, sendo tomadas deliberações acerca das homenagens que serão prestadas depois de amanhã, data do 25º anniversario do seu passamento.

Para a commemoração foi adoptado o seguinte programma:

A's 5 horas, uma banda militar tocará alvorada em frente á estatua, ornamentada como nos annos anteriores; á 1 hora da tarde, de junto do monumento partirá o prestito civico, em bondes especiaes, com destino ao cemiterio de S. João Baptista, obedecendo ao seguinte itinerario: Galeria Cruzeiro, rua 13 de Maio, Senador Dantas, Passeio, avenida Mem de Sá, Gomes Freire, Visconde Rio Branco, praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros) Senado, Quartel General, rua Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, 1º de Março, praça 15 de Novembro, rua da Misericordia, praia de Santa Luzia, rua do Passeio, dahi seguindo em direcção ao cemiterio.

O itinerario soffre este anno a modificação acima apontada com o objectivo de passar o cortejo pela casa, na praça da Republica, de onde saiu o marechal Deodoro para a proclamação do novo regimen, pelo Quartel General, local dos principaes acontecimentos de 15 de novembro, pelo palacio Itamaraty, em cujo interior o marechal Floriano organisou os elementos de resistencia contra os movimentos revolucionarios, e pela Cruz dos Militares, que recolheu o seu corpo até o momento da trasladação para a necropole.

No cemiterio, em nome da commissão glorificadora, usará da palavra o Dr. Leoncio Corrêa, e falará, representando o corpo discente da Escola Militar, o alumno Humberto Castello Branco.

Na volta, em frente á estatua, far-se-á ouvir o capitão Luciano Pedreira.

A' noite, ás 8 horas, no Club Militar, haverá uma sessão commemorativa, sendo orador official, em nome da commissão glorificadora, o Dr. Bricio Filho.

ESTÁ VICTORIOSA A IDÉA DA FUNDAÇÃO DE UMA FACULDADE DE MEDICINA EM NICTHEROY

A proxima reunião da Congregação — Novas cadeiras creadas

Na proxima sexta-feira, ás 8 horas da manhã, realisa-se no edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, situada no bairro do Fonseca, em Nictheroy, a 1ª reunião da Congregação da Faculdade de Medicina, em organisação, na visinha cidade.

Nessa reunião, a que comparecerão todos os professores, serão distribuidas todas as cadeiras e as bases definitivas para a fundação da Faculdade.

Na nova Faculdade de Medicina, vão ser creadas algumas cadeiras novas, de accordo com o programma de Faculdades de paizes cultos. São ellas: parasitologia, pathologia tropical, historia da medicina, roentgenologia e clinica das vias urinarias.

A Congregação convidou para occupar a primeira daquellas cadeiras um vulto proeminente da medicina brasileira, o qual ainda não respondeu áquelle convite. As outras cadeiras serão occupadas respectivamente pelos Srs. Drs. Baker Filho, Juliano Moreira, R. Duque Estrada e Jorge Gouvêa.

Mais um corpo do exercito nacionalista turco anniquilado

SMYRNA, 27 (Havas) — Um communicado do Quartel-General do Exercito grego, datado de 24 do corrente, confirma a victoria das forças hellenicas na Theodosia, e o anniquilamento do terceiro corpo do Exercito Nacionalista turco.

A S. U. DOS O. ESTIVADORES E O CONFLICTO NO CAES DO PORTO

Recebemos hoje do Sr. presidente da Sociedade União dos Operarios Estivadores esta declaração:

"A directoria da União dos Operarios Estivadores, tomando conhecimento de que alguns jornaes exploram o conflicto havido no cáes do porto com o sargento Gouvêa, incluindo uma tendenciosa noticia com referencia ao consocio Antonio Alexandre da Silva, declara para todos os effeitos que a mesma não cogitou nem cogita em absoluto de applicar penalidade alguma ao referido associado, pois reputa o seu acto meritorio, havendo apenas entre os dous mil e tantos associados que a compõem uma diminutissima parte que considera o contrario, em virtude de informações erroneas, o que promptamente se desfaz quando esclarecido, continuando o referido consocio em pleno goso dos seus direitos. — Candido Antonio de Moraes, o presidente."

O "Strabo" chegou carregado de café

O cargueiro inglez "Strabo" chegou á tarde, á Guanabara vindo de Santos, de onde traz um consideravel carregamento de café consignado a Norton Megaw Comp. O seu estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto.

O "Itajubá" veiu de Porto Alegre

A' tarde, chegou ao nosso porto o paquete nacional "Itajubá", procedente de Porto Alegre e escalas, com 85 passageiros para o Rio, dos quaes 62 de primeira classe e 23 de terceira.

A Saude do Porto procedeu á visita regulamentar, [illegible] em boas condições sanitarias.

UM HORRIVEL DESASTRE NA ILHA DO VIANNA

Um carvoeiro morre sob uma caçamba

Occorreu, hoje, um desastre impressionante, na ilha do Vianna. Os trabalhadores dessa ilha entregavam-se despreoccupadamente ao serviço de descarga de carvão de bordo do vapor "Itamaracá", que é feito, como se sabe, por meio de grandes caçambas levantadas por guindastes.

O trabalho desde cedo correu sem o menor accidente até á hora do almoço. Feita essa refeição, os carvoeiros voltaram ao estafante serviço, agora desejosos de concluir com brevidade a tarefa. A um dado momento, sem que ninguem tenha podido explicar o facto, uma das caçambas se desprendeu do guindaste, vindo cair em cheio sobre um operario, matando-o instantaneamente. Os companheiros não tiveram tempo de salvar o pobre carvoeiro, que ficou sob a pesada caçamba.

O facto foi immediatamente communicado á Policia Central de Nictheroy, pelo apontador da Ilha Hifezipo Soares Barbosa. Tomadas as necessarias providencias, foi o cadaver do infeliz removido para o necroterio de Maruhy, onde será, amanhã, pela manhã, autopsiado.

A victima chama-se Manoel Fernandes, de nacionalidade portugueza, de 25 annos presumiveis e solteiro.

Pouca sorte de um gatuno

Tem o nome de Manoel Ferreira e é de nacionalidade portugueza o gatuno que penetrou, sorrateiramente, no predio n. 9 da rua Corrêa Dutra.

Presentido pelos moradores, o larapio deitou a correr, galgando a grade do jardim, de onde começou a pular muros. O alarme foi grande, de modo que, comparecendo a policia, populares e moradores das casas visinhas, se empenharam na perseguição do ladrão, que, afinal, depois de muito trabalho e de levar uma quéda, que lhe produziu ferimentos, foi agarrado quando já se achava no quintal da casa n. 3.

Levado para a delegacia do 6º districto, ahi foi autuado e depois mettido no xadrez.

PARA O CENTENARIO

"Santa Cruz" — Um poema cantando o Brasil

Entre as obras apresentadas por occasião do centenario da independencia deverá apparecer o *Santa Cruz*, original do Dr. Mario Monteiro. *Santa Cruz* será um poema sobre o Brasil, com seus feitos, lendas, costumes e tradições, desde a data da independencia.

A illustração desse poema ficará a cargo do artista Vasco Lima, que já foi convidado para esse fim.

UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA S. B. A. T.

O almoço no Renascença

Ao meio-dia de hoje, o pavimento superior da Renascença entre a escadaria e o terraço, estava com todas as suas mesas cheias de crystaes e flores, ladeadas por escriptores theatraes, socios da S. B. A. T. e amigos do Dr. Pinto da Rocha. Começava a essa hora o almoço em homenagem áquelle escriptor, jurisconsulto e presidente da referida sociedade, que vae partir brevemente para a Europa.

O menu dessa "vesperal" foi o seguinte: Copophonia: Cock-tails á la "Farça": Prologo: Mayonnaise de Garoupa á "S. B. A. T."; 1º acto: Tornedos Renaissance "Entre dous berços"; 2º acto: Vol-au-Vent á "Conselho Municipal"; 3º acto: Poulet en cocotte á la "Talitha"; 4º acto (2 quadros): Salade de laitue — Salade de fruits á la "Estatua."; Apotheose: Pudding glacé á "Pinto da Rocha."; Epilogo: Champagne, Café, Liqueurs, Cigarres, Beijos — Abraços e... Saudades.

Apenas foram esquecidos os intervallos... Entre outros, estavam presentes os Srs. Abdon Milanez, Drs. Raul Cardoso, Adhemar Barbosa Romeu, Alvarenga Fonseca, Mario Monteiro, Cyrillo Castex, Raul Pederneiras, Lindolpho Xavier, Freire Junior, Affonso Moraes, Canuto de Abreu, Raphael Pinheiro, Armando Vidal, Cardoso de Menezes, Bricio Filho, os Srs. Candido Costa, Candido Nazareth, Octavio Quintiliano, Antonio Quintiliano, Kalisto Cordeiro, Souza Fernandes, Corrêa Locker, J. Ribeiro dos Santos, Alfredo Miranda, Simões Coelho, Luiz Drummond, Oduvaldo Vianna, Serra Pinto, Pedro Alier, Marques Pinheiro, Francisco Nunes, Carlos Bittencourt, coronel Albino Costa e as Sras. D. Francisca Gonzaga, D. Iveta Ribeiro e D. Guilhermina Rocha. Em volta da mesa, presidida pelo Dr. Pinto da Rocha viam-se os Srs. Dr. Armando Vidal, Raul Cardoso, Raphael Pinheiro, Candido Costa e as Sras. D. Guilhermina Rocha, D. Francisca Gonzaga e D. Iveta Ribeiro.

Em nome dos seus amigos socios da S. B. A. T. o Dr. Raphael Pinheiro, fez uma saudação ao homenageado, discurso esse que foi entrecortado de applausos e terminou por dizer que — "podem outros avocar a si serviços prestados á realisação do Theatro Nacional, mas nenhum outro terá a fé de officio do Dr. Pinto da Rocha, o "palavroso romantico" porque a palavra, como a de S. Ex., ainda move o universo".

O homenageado agradeceu commovido; expondo a sua obra sã e annunciando os actuaes recursos da S. B. A. T. em franca prosperidade e disse que tem alegria em partir, deixando bem solidas as bases da obra a fazer. Envolveu na mesma homenagem os Srs. Dr. Avelino de Andrade, Candido Costa, João Gonzaga, Abdon Milanez, Apollonia Pinto e a memoria de Arthur Azevedo, desfolhando, sobre elle, algumas flores as senhoras presentes. O Sr. Candido Costa leu alguns telegrammas dos Srs. Drs. Themudo Lessa, Claudio de Souza, Avelino de Andrade, Coelho Netto, Gomes Cardin, Sra. Italia Fausta e Luciano Salathiel, justificando a sua ausencia. Em nome dos autores theatraes brasileiros, embora filhos de Portugal, ali presentes, o Dr. Mario Monteiro fez uma saudação ao Dr. Pinto da Rocha, dizendo que a alma portugueza no Brasil era como que um Portugal Pequeno; mas representante do Portugal Maior que João de Barros descreveu, ha dias, com alma para sentir, cerebro para pensar e braço forte e possante para cooperar com os brasileiros e para abraçar sinceramente todos os que como o Dr. Pinto da Rocha são amigos de Portugal. O Sr. Candido Costa, secretario da S. B. A. T. agradeceu, depois, as referencias que lhe haviam sido feitas.

O Dr. Pinto da Rocha pediu, então, que todos os presentes estivessem amanhã, ás 4 horas da tarde, na Prefeitura, onde se realisará o acto solemne da assignatura da autorisação para a construcção do theatro nacional e [illegible] de amanhã, á mesma hora na S. B. [illegible] se serão inaugurados os retratos [illegible] presidente e Sr. Dr. [illegible]

NA RUSSIA DOS SOVIETS

UMA REPARTIÇÃO DO BEM-ESTAR DAS CREANÇAS

FALA A SRA. KOLONTAI

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O correspondente da "Chicago Tribune", em Paris, que acaba de regressar da Russia, informa que conseguiu obter uma entrevista da Sra. Kolontai, a primeira mulher que occupa o cargo de commissario do povo e que está encarregada da Repartição do Bem-Estar das Creanças.

A Sra. Kolontai, falando a respeito da socialisação das creanças, disse áquelle correspondente que as creanças de tres annos são separadas dos paes, com o consentimento destes, que conservam toda a influencia sobre ellas. Essas creanças são collocadas em estabelecimentos de educação do Estado, tendo sido tão grande o exito obtido até agora, por meio desse systema, que as mães não tem outros desejos senão o de levar os seus filhos para serem internados nessas instituições de educação.

O correspondente da "Chicago Tribune" affirma que a situação dessas creanças, onde que me verifiquei, é a melhor que é possivel desejar, achando-se todas ellas em excellentes condições physicas e parecendo todas muito felizes.

Uma exhibição cinematographica, amanhã, no Theatro Phenix

Será, amanhã, exhibida, no Theatro Phenix, ás 3 horas da tarde, uma interessante fita cinematographica mostrando todas as secções, em plena actividade, das fabricas Sir W. G. Armstrong, Whitworth & C., Ltd., de New Castle-On-Tyne, e Hadfields, Ltd., de Sheffield. Dos Srs. Walter & C., representantes, no Brasil, das referidas fabricas, recebemos gentil convite á curiosa fita cinematographica.

A FESTA DE HONTEM NO ORFEON CLUB PORTUGUEZ

A festa da posse da nova directoria do Orfeon Club Portuguez realisada hontem, á noite, na respectiva séde, revestiu-se do maior brilhantismo.

Lida uma exposição e a acta da posse pelo secretario, Sr. Lourival Coelho, seguiu-se a assignatura dos directores, sob fortes salvas de palmas e alguns discursos de saudação. Terminado esse acto teve logar a execução do programma litterario-musical que foi coroado com uma verdadeira apotheose ao serem apresentados os numeros do Orfeon. Dahi em pouco começava um animado baile com um esplendido serviço de "champagne", chocolate, vinhos finos e doces, que durou até madrugada clara, vendo-se na sala, a essa hora, numerosas familias luso-brasileiras e representantes da imprensa.

O Orfeon Club Portuguez realisou assim, commemorando tambem o seu anniversario, mais uma festa elegante como todas as anteriores.

FERIDO CASUALMENTE

No antigo forte do Leme

No antigo forte do Leme, onde hoje funcciona o "stand" do Tiro 5, houve um accidente que não deixou de impressionar a quantos lá se encontravam.

Encontravam-se varios rapazes do Tiro fazendo exercicio com fusil de guerra. No momento em que movimentava o alvo na trincheira, o marcador Zacharias da Silva Luiz foi attingido por uma das balas no hombro direito.

Immediatamente parou o exercicio, acudindo todos os atiradores no ferido, que teve os soccorros do medico de saude do proprio Tiro 5, recolhendo-se em seguida á sua residencia á rua Santo Amaro n. 184.

A policia do 30º districto esteve no local apurando a casualidade do acontecimento.

AINDA HA ESCRAVOS NO BRASIL!

Os horrores da fazenda "Taboco", em Aquidauana

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Em vosso numero de 22, sob a epigraphe "Os horrores da fazenda Taboco, em Aquidauana", destes publicidade a accusações que fazem, ao coronel José Alves Ribeiro e seus filho, de nome egual, proprietarios da referida fazenda, individuos que daqui seguiram contratados pelo mesmo coronel para trabalharem na fazenda alludida. Tal accusações, porém, merecem reparos dos que, como eu, conhecem o coronel José Alves Ribeiro e seu filho. Não entrarei nas accusações formuladas, que bem podem ser verdadeiras, mas não praticadas nem com sciencia do coronel José Alves Ribeiro ou seu filho, e possivelmente por algum capataz.

O coronel José Alves Ribeiro é um octogenario paralytico, que aqui esteve em tratamento e regressou para Aquidauana sem allivio, onde reside, não indo de ha muito á sua estancia Taboco, onde tem elle um capataz de sua confiança. Velho, dos primeiros povoadores de Aquidauana, conquistou com seu trabalho honrado modesta fortuna e a estima da quasi totalidade da população de Aquidauana, pela sua philanthropia e serviços prestados á localidade.

São innumeros os "afilhados" do coronel Ribeiro e sua virtuosa esposa, e não poucos os que vivem a expensas dos mesmos em Aquidauana e em sua estancia Taboco. Do que digo fui testemunha ocular e do seu prestigio, quer politico, quer pessoal diz o ultimo movimento revolucionario naquelle Estado, conseguindo o coronel Ribeiro reunir e armar uma columna de mais de mil homens que serviu ao governo.

Do seu filho, bastará dizer-vos que, commandante da columna acima referida, nenhuma accusação foi até o presente contra elle formulada de um acto de maldade ao menos digno, pelos seus adversarios politicos. Se tivesseis, como eu, a ventura de conhecer o coronel José Alves Ribeiro, não acceitarieis taes accusações senão como sendo de encommenda ou por outros praticadas sem conhecimento ou consentimento seu. Do que digo, podereis ter testemunho da palavra honrada do senador Criestino, se a este senhor vos dirigirdes.

Espero de vossa gentileza a publicação desta minha carta, a vós dirigida, mais a bem da justiça do que da amizade que me liga ao coronel José Alves Ribeiro, e a consciencia que tenho de que A NOITE prima, antes de tudo, em ser justa. Do seu admirador e constante leitor — Coronel Paulo d'Oliveira."

Roubou o magneto da "Elza" e foi preso pela policia maritima

A' tarde, a policia maritima effectuou a prisão do individuo João Candido Dias, brasileiro, de 21 annos de edade, marinheiro da lancha "Elza", de propriedade de Kastrup & C. Motivou a prisão o facto de ter esse individuo o supposto autor do roubo do magneto do motor daquella lancha, occorrido esta madrugada.

MUTILADA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Contrariando a industria dos autos de infracção

Reprimindo tambem os vexames ao commercio

Uma decisão do Dr. Severiano Cavalcante

O actual ajudante do director da Recebedoria, Dr. Severiano Cavalcanti, não está disposto a estimular a industria dos autos de infracção, que, em numero avultado, têm sido ultimamente apresentados áquella repartição. Ha dias publicámos um despacho nesse sentido, firmado por aquelle funccionario, e o que abaixo inserimos, confirma o mesmo proposito. Podemos accrescentar, ainda, que ha na Recebedoria, cerca de 400 processos de infracção, de natureza identica ao que foi, agora, decidido pelo Dr. Severiano Cavalcanti. Pena é que outra punição não tenham, senão a perda da quota da multa cobiçada, os que levam a lavrar autos a torto e a direito e a vexar injustamente o commercio. Eis a decisão do Dr. Cavalcanti:

"Refere o auto de fls. 2 que João Vicente de Souza Martins, estabelecido com fabrica de productos pharmaceuticos á rua Pardal Mallet n. 14, infringiu o art. 80, letra *a*, XIII, do decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, deixando de apresentar a tabella de preços de marcas de seus productos.

Intimado o autuado, apresentou-se o Dr. João Vicente de Souza Martins, que accrescentou ao seu nome a qualidade de — tenente bacteriologista do Corpo de Bombeiros, — e allegou: — que tem um pequeno fabrico, com a regalia de isenção de imposto, em sua residencia, á citada rua Pardal Mallet; que, no começo de sua industria particular, ha quatro annos, forneceu uma lista com as marcas e preços de duzia, especificações estas que jamais foram modificadas; que, não estando presente na repartição, não podia assignar o auto na mesma lavrado, que sempre mandou as terceiras vias de compra de sellos á residencia dos Srs. fiscaes, para vistas, facto este que prova o quanto escrupuloso é no cumprimento dos seus deveres. Falaram no processo os autuantes e o agente fiscal da secção, confirmando este que sempre visou todas as guias de compra de sellos referentes ao fabrico do autuado.

Exposto o caso, não ha como contestar, e o proprio accusado não contesta, que deixaram de ser apresentadas as tabellas de preços e marcas do producto fabricado dentro da época estabelecida em lei.

Considerando, porém, que, se a fiscalisação acceitou, como vem acceitando, ininterruptamente, a sellagem do preparado do autuado, a qual só póde ser feita de accôrdo com o preço, isto é, com a tabella respectiva, de onde o preço conste, — sem haver até agora exigido essa tabella — "ipso facto", concordou ou pactuou com a falta da mesma, que, implicitamente, tolerou e permittiu, porquanto se não sanccionasse a referida falta, impugnaria a sellagem, por não dispôr de meio efficaz, que seria a lista de preços, para aferir da exactidão do estampilhamento do producto;

Considerando que á repartição fiscal não é licito applicar penalidade por omissão que os seus agentes, clara e evidentemente consentiram que fosse praticada;

Considerando que o auto de infracção de fls. 2, quasi todo impresso, até mesmo na parte do dispositivo legal, que dá como infringido, — constitue uma peça adrede preparada e prompta para ser usada contra qualquer contribuinte, ainda que ausente, e repugna a acceitação desse documento como um auto lavrado com os requisitos essenciaes de direito, que dizem respeito, entre outros, á presença do accusado ou seu representante legal, e ao local em que se tenha consummado o facto contravindo, que, na especie, ao envez de ser a sala de uma repartição publica, como está impresso no auto, deverá antes ser o estabelecimento do autuado, o ponto ou localidade em que elle exerce sua industria;

Considerando, assim, que o auto aberra da feição legal, e não assenta, pelas razões expostas, em judicioso fundamento;

Considerando que a natureza do processo comporta a applicação perfeita da regra de direito, que através dos tempos, com a evolução juridica, se não revogou ainda: *"quod contra rationem juris receptum est, non est producendum ad consequentias"* (De legisl. L. 15, f.):

Julgo improcedente o já alludido auto, e, na fórma da lei, recorro, "ex-officio", para o Exmo. Sr. ministro da Fazenda.

Remetta-se o processo á superior instancia."

OS AGENTES DE ESTAÇÕES DA SUL MINEIRA CONTRA OS INTERESSES DO FISCO!

Uma resolução do Dr. Homero Baptista

Acaba de chegar ás mãos do Sr. ministro da Fazenda uma representação firmada pelo agente fiscal do imposto de consumo da 25ª circumscripção do Estado de Minas, Antonio Luiz Pinto de Noronha, contra os agentes de estações da Rêde Sul Mineira, que, deixando de cumprir disposições taxativas do actual regulamento do imposto de consumo, cream mil embaraços á fiscalisação, tornando frequentemente impossivel apanhar em flagrante os defraudadores do fisco.

Tomando em apreço essa representação, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, resolveu por despacho mandar officiar ao seu collega da pasta da Viação, pedindo urgentes providencias para que os alludidos agentes de estações sejam compellidos ao cumprimento do art. 125, letra B, e § 2º do regulamento para cobrança e fiscalisação do imposto de consumo.

O § 2º do art. 125, acima citado, preceitua: "Os directores, administradores, gerentes e mais empregados das linhas de transporte facultarão aos funccionarios da fiscalisação todas as informações e certidões que elles requisitarem e prestarão todo o seu concurso para facilitar-lhes a necessaria inspecção sobre artigos em despacho e referente aos já despachados.

As certidões serão fornecidas independentemente de contribuição."

A letra B do citado artigo, que versa sobre o caso de suspeita de não estarem as mercadorias devidamente estampilhadas, estabelece que os agentes do fisco ou empregados das emprezas de transporte "affixarão nos volumes nota declaratoria para que sejam retidos na estação do destino, até que o agente fiscal da localidade, o collector ou qualquer empregado designado se apresente para abril-os, o que deverá ser feito com assistencia do consignatario ou em presença de duas testemunhas, se este se recusar a comparecer."

COMPROMISSO DE RECRUTAS

Realisa-se no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, na Villa Militar, a solemnidade do compromisso dos recrutas do 1º batalhão de engenharia.

Tarde rubra

Um empregado da Light mata, a punhaladas, a esposa, e foge em seguida

Ignora-se, por completo a causa do crime

Não passou o domingo sem o registo de um barbaro crime. A scena brutal desenrolou-se rapidamente e quasi sem testemunhas, á luz do sol e em plena rua de um suburbio. O criminoso feroz, tendo saciado toda a sua séde de vingança n aindefesa victima, só depois de

Armanda Meyer, a assassinada

vel-a agonisante é que se poz a correr, conseguindo escapar ás malhas da policia.

A's 2 horas da tarde, approximadamente, tilintou o telephone do 18º districto policial. O commissario de dia, Hildebrando Silva, acudiu, sendo informado de que acabava de occorrer uma tentativa de morte na rua 24 de Maio, esquina da de Senador Jaguaribe, estação do Rocha. Para lá se dirigiu immediatamente a autoridade, que, ao chegar, encontrou já varios populares em torno da victima, gravemente ferida e agonisante.

Tomadas as primeiras informações, por ellas soube a policia da fuga do criminoso. Poucos eram os que o conheciam, sabendo chamar-se elle Miguel Meyer e ser empregado da Light.

Eram, portanto, vagos os detalhes. Mas a policia apurou afinal que Miguel Meyer era casado com Armanda Meyer, rapariga de 23 annos, branca, ao que diziam residente á rua Edmundo n. 53.

A Assistencia chegou, com uma demora relativa, cuidando o medico de prestar immediatos soccorros á victima. Esta, num lago de sangue, apresentava profundo ferimento no pulmão esquerdo, o que, certamente, lhe provocava uma forte hemorrhagia interna.

Posta na maca e quando partia a caminho do posto central, a infeliz veiu a fallecer e, mal chegou ali, foi logo removida para o necroterio da policia.

Foi tarefa difficil ás autoridades encontrar testemunhas do crime. Algumas pessoas allegaram terem visto, apenas, aquella mulher estirada no local, sem saberem o motivo, verificando haver sido ella aggredida, pelo ferimento que tinha.

Uma senhora, porém, appareceu que prestou importantes informes á policia. Foi D. Emilia de Souza, moradora á rua Senador Jaguaribe n. 6. Achava-se á janella da frente, quando viu ali, á esquina da rua 24 de Maio, um individuo de mão erguida, como que dando murros na mulher que o acompanhava. Em seguida, D. Emilia teve occasião de assistir o tal individuo sair correndo, atirando qualquer cousa no quintal de uma casa proxima.

Tão valiosas foram essas informações que, mal as ouvira, o commissario Hildebrando partia para a casa indicada, em cujo quintal encontrou, de facto, o objecto alludido — um afiado punhal, tinto de sangue.

D. Emilia ainda contou que, correndo ao ponto em que Armanda caira apunhalada, com difficuldade poude ouvir de sua bocca as seguintes palavras: "Foi meu marido quem me feriu".

Apprehendida a arma, iniciou a policia diligencias para prender o criminoso. Como lhe dissessem ser á rua Edmundo n. 53, lá em Terra Nova, para ahi foi mandada uma praça á paizana, com as instrucções necessarias, afim de capturar o sanguinario. Ao mesmo tempo que essa providencia tomava, a policia communicava o facto ao Corpo de Segurança, que destacou alguns agentes para auxilial-a na prisão de Miguel Meyer.

Quanto ao movel do crime, até á hora em que escrevemos, nada havia sido possivel apurar.

O "Herschel" deixou aqui os passageiros para Santos

Ao conhecimento da policia maritima chegou, á tarde, o seguinte facto:

Hontem aportou á Guanabara o paquete inglez "Herschel", vindo de Liverpool e escalas com um accrescido numero de passageiros, entre os quaes figuravam muitos de 3ª classe que se destinavam a Santos. Succede, porém, que a companhia Norton Megaw, por conveniencia propria, resolveu, á ultima hora, que esse navio não tocasse no porto de Santos, pelo que communicou tal resolução aos passageiros que se destinavam a esse porto, conseguindo fazel-os desembarcar e dando a cada um delles a importancia de 30$, para que comprassem passagem e seguissem por terra, para aquella cidade paulista.

Esses passageiros, uma vez recebidos os 30$, parece que desistiram de seguir viagem e andam a passeio ahi pela cidade, de trouxinhas ás costas, até que se esgote a minguada importancia que lhes foi dada pela Norton Megaw.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom; temperatura, estavel.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom (1); temperatura, estavel, em ligeiro declinio (1); ventos, normaes.

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bons; uruguayo, regular.

TODOS ARRIBADOS!

Arribaram esta tarde, á Guanabara, os seguintes navios: o cargueiro grego "Morondio Inglesius", procedente de Rosario de Santa Fé, com carregamento de trigo, e que se destina a Alexandria; o vapor inglez "Block Ford City", vindo de Buenos Aires, com carregamento de milho e com destino a Dunkerque; o cargueiro hespanhol "Pepita Mumbru", que procede de Bahia Blanca, com trigo para Gibraltar; o vapor inglez "Cicily", vindo de Rosario de Santa Fé com milho, conduzindo 10 passageiros em transito para S. Vicente, e o cargueiro norte-americano "Suwied", procedente de Nova Orleans, com carregamento de varios generos e que depois de tomar oleo seguirá para Buenos Aires.

Em torno do novo regulamento DA SAUDE PUBLICA

Os pharmaceuticos propõem emendas para a revisão

E o Dr. Carlos Chagas acceita a maioria dellas

O Dr. Carlos Chagas, director geral de Saude Publica, recebeu um memorial da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, no qual apresenta diversos alvitres para serem aproveitados na revisão que o governo está fazendo no regulamento do novo Departamento Nacional de Saude Publica.

A Associação occupa-se, como é logico, somente da parte referente á Inspectoria de Fiscalisação do exercicio da medicina e da pharmacia, e as suggestões que offerece versam sobre substituições, suppressões, addições e alterações de palavras ou phrases em muitos artigos, e as justifica com estensas considerações, redigidas em termos. O Dr. Carlos Chagas, acatando as propostas dos pharmaceuticos, depois de estudar o caso e achar cabimento, resolveu attendel-os, aproveitando a maior parte das emendas, rejeitando, porém, todas as de caracter administrativo, isto é, aquella que são privativas da administração do departamento.

As demais medidas do novo regulamento, diz a Associação, merecem todo o seu apoio e está convencida de que ao espirito esclarecido do Dr. Carlos Chagas calarão bem fundo as idéas alvitradas, tendentes a auxiliar a Saude Publica na moralisação da profissão de pharmaceutico, acabando-se de vez com o abuso dos pharmaceuticos darem nome ás pharmacias sem nunca lá porem os pés, terminando o escandalo produzido pelos annuncios de preparados que tudo curam, etc., etc.

Não sabemos, ao certo, quaes as emendas aventadas no memorial, que mereceram o acolhimento do director de Saude Publica, mas, ao que consta, as que têm mais probabilidades de ser acceitas são: a do art. 256, substituindo-se a palavra "espiritismo" por outro vocabulo, ou uma locução; a que torna obrigatorio ao medico declarar nas receitas a indicação da sua residencia; a de ser dado ás pharmacias o praso maximo de um anno para ficarem, de accordo com determinadas exigencias; a que estabelece seja somente prohibida a repetição de receitas que contenham substancias toxicas; a que determina que a "licença para funccionamento de drogarias, herbanarios, laboratorios e fabricas de productos pharmaceuticos seja concedida só a pharmaceutico legalmente legalisado; a que declara que as pharmacias, de quaesquer categorias, funccionarão das 8 da manhã ás 8 da noite, nos dias uteis, e das 8 da manhã ao meio-dia nos dias feriados federaes e municipaes, e domingos; a que dispõe que nenhum medico poderá annunciar a cura de qualquer doença considerada incuravel, indicar nas suas receitas nenhuma pharmacia, nem tão pouco receitar sob a fórma de codigo ou de numero, e muitas outras, ainda, que directamente affectam os interesses da classe.

O SR. CARLOS SAMPAIO EM EXCURSÃO A SANTA CRUZ

O Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto, acompanhado do Dr. Alfredo Niemeyer, director de Obras, fez hoje uma excursão a Santa Cruz, afim de verificar quaes as medidas que deverão ser tomadas para a execução de melhoramentos municipaes naquella localidade. O Sr. prefeito e o director de Obras percorreram os pontos principaes de Santa Cruz, observando as falhas existentes naquelle suburbio e annotando as obras de que necessita para o seu progresso.

A CAMPANHA PATRIOTICA PELO RECENSEAMENTO

Os trabalhos na Bahia e Minas

BAHIA, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Prosegue, com intensidade, o serviço de recenseamento em todo o Estado. O delegado Louzada organisou "meetings", na capital, ás quintas-feiras e domingos, devendo o primeiro ser feito, pelo deputado Manoel Augusto. Em 30 do corrente, haverá no Polytheama, uma conferencia pelo professor João Marques Reis, da Faculdade de Direito.

DIVINOPOLIS (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi installada, aqui, a 13ª delegacia seccional do recenseamento, em Minas. O delegado, Sr. Porphirio Camello, após a conferencia que fará, em 29 do corrente, sobre a "Grandeza do Oéste de Minas e o recenseamento", seguirá, em viagem, para os municipios do sertão, fazendo conferencias e installando postos.

COM OS SRS. DESPACHANTES ADUANEIROS

Prorogação do prazo para prestação de fianças

O Sr. ministro da Fazenda resolveu prorogar, por mais 30 dias, o praso para prestação de fianças aos despachantes aduaneiros da Alfandega da Bahia Pedro Maciel e Januario de Carvalho Camara.

IA INCENDIANDO...

A' tarde, manifestou-se um principio de incendio na casa n. 512 da rua Barão de Bom Retiro. O fogo, porém, que teve inicio em um commodo dos fundos do predio, foi em pouco tempo extincto. Os bombeiros, avisados, compareceram promptamente ao local, não tendo, porém, necessidade de funccionar.

FOI INAUGURADO, EM BELFORT ROXO, UM ENGENHO DE AGUARDENTE E ASSUCAR

BELFORT ROXO, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Perante crescido numero de convidados, realisou-se, hoje, na fazenda de S. Bernardino, aqui, a inauguração de um grande engenho de aguardente e assucar, de propriedade do abastado capitalista Sr. João Jacomo de Carvalho.

Depois da inauguração tiveram inicio os festejos organisados para commemorar esse acontecimento, que muitos beneficios traz para a população local.

MAIS CANDIDATOS A' APOSENTADORIA

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica designou o Sr. Dr. Francisco Sá Filho para representar a Fazenda Nacional nas segundas inspecções de saude a que vão ser submettidos, a 3 de julho vindouro, Manoel Carlos do Nascimento, Alfredo de Paula, João Jacintho Fernandes, Arthur Henrique de Sandes e Manoel Raymundo Ferreira.

TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Realisou-se hoje, á tarde, no Prado Fluminense, uma excellente corrida, cujo resultado foi o seguinte:

Parco 16 de Julho — 1.150 metros — Correram: Miau, R. Rojas; Martingal, C. Fernandez, e Miudinho, W. Lima.

Não correu Tommy.

Venceu Miau; Martingal em 2º e Miudinho em 3º.

Tempo, 91" 2|5.

Poule, 10$300; dupla, 16$700. Movimento do parco, 6:701$000.

Parco Criterium — 1.000 metros — Correram: Bemvinda, A. Olmos; Bridge, E. Rodriguez; Eclipse, C. Fernandez; Amaneri, P. Zabala; Altivo, D. Diaz; Liró, D. Suarez; Jacobina, R. Cruz, e Atroz, R. Martins.

Não correu Leopardo.

Venceu Liró; Eclipse em 2º e Bridge em terceiro.

Tempo, 66" 1|5.

Poule, 30$300; duplas, 31$200. Movimento do parco, 16:831$000.

Parco Major Suckow — 1.600 metros — Correram: Tabyra, A. Figueiredo; Garimpeiro, E. Rodriguez; Cravina, W. Costa; Gladiola, P. Zabala; Reforma, D. Vaz.

Venceu Reforma; Garimpeiro em 2º e Cravina em 3º.

Tempo, 105" 2|5.

Poule, 19$900; dupla, 41$000. Movimento do parco, 22:193$000.

Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires — 1.600 metros — Correram: Tucuman, R. Rojas; Lyrio, J. Escobar; Lazir, R. Cruz; Moonstone, C. Fernandez; Bronzino, A. Olmos; Caricato, P. Zabala; Lampeira, Domingo Suarez.

Não correram: F. Warrior, Betania, North Star e Las Palmas.

Venceu Lampeira; Moonstone em 2º e Caricato em 3º.

Tempo, 103" 4|5.

Poule, 13$800; dupla, 37$100. Movimento do parco, 30:746$000.

Parco Animação — 1.600 metros — Correram: Morenito, W. Lima; Mystico, D. Suarez; Sans Fard, E. Rodriguez; Monroe, R. Rojas; Cruzeiro do Sul, Le Mener.

Não correram Pillar e Morgado.

Venceu Morenito; Horacio em 2º e Monroe em 3º.

Tempo, 102" 3|5.

Poule, 74$700; dupla, 38$700. Movimento do parco, 31:609$000.

Parco Prado Fluminense — 2.000 metros — Correram: Miracle, D. Suarez; Servio, P. Zabala; Loisir, Le Mener; Guinéo, C. Fernandez.

Venceu Miracle; Guinéo em 2º e Servio em terceiro.

Tempo, 133".

Poule, 19$600; dupla, 18$600. Movimento do parco, 39:810$000.

7º parco — Venceu Liniers, Ramalero em 2º e Tic-Tac em 3º.

Tempo, 144 2|5".

Poule, 13$500; dupla, 15$100. Movimento do parco, 41:336$000.

Não correram os demais animaes inscriptos neste parco.

FOOTBALL

Resultado dos jogos de hoje da Metropolitana.

1ª divisão

FLUMINENSE x AMERICA

O Stadium apresentou hoje aspecto das grandes tardes de sports. As suas dependencias vastas regorgitaram e as archibancadas abrigaram tudo quanto de distincto e elegante possue a nossa sociedade.

TERCEIROS TEAMS

Este embate foi ferido pela manhã e findou com o seguinte resultado:

America — 3 goals.
Fluminense — 2 goals.

SEGUNDOS TEAMS

Foi este o match preliminar da tarde. Os teams estavam assim organisados:

FLUMINENSE — Affonso; Hugo e Motta Maia; Faro, Honorio e Junqueira; Adamastor, Oliveira, Coelho, Queiroz e Luciano.

AMERICA — Ribas; Paulino e Villela; Drummond, Pedrinho e Courty; Barroso, Edgard, Elias, Courty II e Gracebo.

O JUIZ — Foi o Sr. Martinelli, do Mangueira.

O JOGO — Principiou á 1 hora e 45 minutos, com a saida do Fluminense. Este teve os primeiros ataques cerrados, mas, pouco depois, o jogo se equilibrou, revesando-se os teams nas offensivas. O America conseguiu marcar dous goals, por intermedio, ambos, de Edgard, e o Fluminense, um, por intermedio de Queiroz, escorando um corner-kick. No 2º half-time o aspecto foi o mesmo, mas os ataques do America accentuaram-se muito mais. O Fluminense conseguiu mais dous goals, ambos feitos por Oliveira, e o America, um, marcado ainda por Edgard. Durante este tempo Coelho machucou-se no rosto. O relogio do referee não regulou, resultando findar a partida cinco minutos antes da hora. O resultado final foi este:

Fluminense .... 3 goals
America .... 3 "

PRIMEIROS TEAMS

Seguiu-se o jogo principal da tarde, estando os teams constituidos da seguinte fórma:

FLUMINENSE — Gerdal; Moreira e Othelo; Laís, Sylvio e Fortes; Oswaldo, Zezé, Welfare, Lemos e Bacchi.

AMERICA — Arlindo; Barata e Perez; Nebulosa, Miranda e Avellar; P. Vianna, Ismael, Chiquinho, Cyro e Nelson.

O JUIZ — Foi o Sr. Carlos M. da Rocha, do Botafogo F. C.

O JOGO

Tendo o toss favorecido ao America, a saida foi do Fluminense, ás 3.35.

O jogo foi indeciso ao começo, mas pouco depois o Fluminense investiu. Welfare passou a Bacchi e este a Zézé, que perdeu o shoot. A seguir Zézé shoota e Arlindo defende. Ha uma investida do America, mas a bola sáe pela linha do goal.

Em novo ataque do tricolor, marca-se um foul de Avellar e, a seguir um hand de Nebulosa, cujos free-kicks não dão resultado.

Regista-se um avanço serio do America, com uma defesa de Gerdal, e o Fluminense volve ao ataque, obrigando o America a corner, por intermedio de Arlindo.

Marca-se um hands de Fortes, seguido de outro, e o Fluminense carrega, tendo Welfare shootado e Arlindo defendido.

Avança o America e Gerdal defende um shoot de Ismael. Neste ponto, Sylvio machuca-se, sendo interrompido por um instante o jogo.

Investe novamente o Fluminense, e Zezé perde um shoot, por cima do goal, o que acontece a seguir a Oswaldo, de um passe de Welfare. A seguir, de um centro de Bacchi, perde Zezé, de novo, occasião de abrir o score.

Os ataques do Fluminense cerram-se, então, dando insano trabalho á defesa do America. Ha um foul de Cyro e Welfare carrega, passa a Oswaldo, este devolve-lhe a bola, que se perde.

Investindo o America e tendo furado Othelo, marca-se um hands de Moreira na área perigosa. O juiz ordena o penalty-kick, que é tirado por Chiquinho, que, ás 4 horas, faz o

1º GOAL DO AMERICA

Ha um avanço do America e outro do Fluminense. No deste forma-se uma scrimage á porta do goal, mas a bola é devolvida.

Ataca o America, havendo um foul de Ismael e um off-side de Chiquinho.

Avança o Fluminense e Lemos estraga um bom passe de Bacchi. Marca-se um off-side de Chiquinho, numa investida do America e o Fluminense volve á carga, obrigando o adversario a corner, sem resultado.

Logo a seguir finda o tempo com o seguinte resultado:

1º HALF-TIME

America — 1 goal.
Fluminense — 0 goal.

* * *

BOTAFOGO X MANGUEIRA — No campo da rua General Severiano desenrolaram-se estes jogos, com o seguinte resultado:

Primeiros teams:
Botafogo, 8.
Mangueira, 1.
Segundos teams:
Botafogo, 6.
Mangueira, 0.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

O SR. MAC ADOO CANDIDATO DOS DEMOCRATAS?

O problema da Liga das Nações e a prohibição das bebidas alcoolicas

NOVA YORK, 27 (Havas) — Embora a maioria dos jornaes admitta como muito provavel a escolha do Sr. Mac Adoo, ex-secretario das Finanças, para candidato do Partido Democrata á presidencia da Republica, baseando-se no apoio que lhe presta o presidente Wilson, ainda não se póde dizer qual a solução que será dada ao problema da Liga das Nações, porquanto a principal preoccupação da maioria dos democratas não é a propria Liga, mas a questão da prohibição de bebidas alcoolicas.

O Sr. Bryan, por exemplo, se mostra confiado em que o programma a favor da prohibição será adoptado na plataforma do partido. Todavia, se esboça por outro lado um movimento entre os delegados democratas dos Estados de Nova York, Nova-Jersey, Ohio, Illinois, Indiana, Michigan e Kentuchy, tendo por objectivo chegar a um accordo contra a escolha do Sr. Mac-Adoo e contra a prohibição do commercio de alcool. Diz-se mesmo que esse movimento será talvez, chefiado pelos governadores desses Estados.

O DR. JUSTINIANO DE SERPA JÁ É PRESIDENTE DO CEARÁ

O seu reconhecimento, pela Assembléa, hoje

E'cos da politicalha havida

PACATUBA (Ceará), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A Assembléa acaba de reconhecer o Dr. Justiniano Serpa, presidente eleito do Estado.

PACATUBA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foram eleitos presidente da Assembléa Legislativa estadual, o deputado Antonio Botelho; vice-presidente, o Dr. Pompilio Cruz; 1º secretario, Manoel Theophilo, e 2º secretario, Armando Monteiro. Os conservadores, que adheriram á ultima hora e que proclamaram a maioria favorita na Assembléa, não conseguiram fazer um supplente da mesa.

PACATUBA, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado estadual Dr. Fernandes Tavora, sobrinho do Dr. Belisario Tavora, declarou, no "Correio do Ceará", que seu tio só tivera conhecimento do accordo assignado pelos conservadores, depois de ter sido elle levado a effeito e que o seu nome foi, portanto, injustamente invocado para suggestões que não pensou em provocar.

Recebemos o seguinte telegramma datado de hontem, de Pacatuba:

"Os deputados H. Firmeza, Leiria Andrade, Manoel Satyro, Gustavo Lima e José Accioly, membros da commissão de verificação de poderes na Assembléa do Estado, apresentarão, amanhã, um parecer reconhecendo o Dr. Justiniano Serpa, presidente eleito do Ceará. Esse parecer será submettido á votação, amanhã mesmo."

Um menor quasi morto por um auto particular

Pela rua Silveira Martins corria, hoje, furiosamente, o auto particular n. 2.319, dirigido pelo seu proprietario Alberto Muchagada. Em certa altura daquella rua o desastrado vehiculo apanhou o menor, que acode ao appellido de "China", de 10 annos, residente na mesma rua n. 14.

Foram varios os ferimentos recebidos pelo menino, que foi removido para a Asistencia, onde lhe prestaram todos os soccorros.

O "chauffeur" Muchagada foi preso e autuado em flagrante no 6º districto.

UM CASO DE MORTE NATURAL OU PROVOCADA?

NO 1º REGIMENTO DE ARTILHARIA

Um caso grave, occorrido no 1º regimento de artilharia, chegou, hoje, ao nosso conhecimento, e, a ser elle verdadeiro, merece a attenção das autoridades competentes.

Trata-se da morte do sorteado Paulo José da Rosa na enfermaria desse regimento, no dia 13 do corrente mez. Paulo falleceu, segundo informações seguras que tivemos, 18 minutos após ter recebido uma injecção do capitão medico daquella unidade, com o qual tivera uma forte discussão, no momento em que era por elle soccorrido.

Pessoas que viram Paulo antes de fallecer discutir com o medico, ficaram boquabertas, quando, 18 minutos após a injecção o viram fallecer.

Teria Paulo Rosa morrido em consequencia da ira do medico, ou da molestia de que fôra acommettido? E' o que se precisa saber, num inquerito rigoroso.

IMPOSTO DO SELLO

Os recibos passados pelos institutos officiaes do ensino continuam isentos

Em solução a uma consulta da Directoria do Interior da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal decidiu que os recibos passados nos thesourarios dos estabelecimentos officiaes do ensino, como o Collegio Pedro II, a que se refere a consulta, estão isentos do imposto do sello, ex-vi do art. 5, do 22 regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1890, vigente ainda nos termos do artigo 1º do decreto legislativo n. 39.662, de 25 de janeiro de 1919.

Depois de encampada a Auxiliaire

SANTO ANGELO (R. G. do Sul), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O 1º batalhão ferro-viario tomou conta da Estrada de Ferro de Cruz Alta a Santo Angelo.

MELHORE-SE A CIDADE

Vão ser atacados amanhã varios serviços

Serão iniciados amanhã varios melhoramentos determinados pelo Sr. prefeito, em diversos pontos da cidade.

Assim, logo pela manhã, uma numerosa turma de operarios dará inicio ao serviço de asphaltamento da praça Benedicto Ottoni, o mesmo succedendo á rua Evaristo da Veiga, no trecho comprehendido entre a praça Floriano Peixoto e a rua Senador Dantas.

Esses serviços serão feitos com a maior presteza.

O JÁ CELEBRE CONCURSO DE INTENDENTES DO EXERCITO

AGORA, UM CONSELHO DE GUERRA!

O tenente picador Herculano Pereira de Abreu, que denunciou irregularidades havidas no concurso de intendentes do Exercito, realisado ha pouco e no qual foi parte como candidato, não se conformando com o resultado do inquerito aberto a respeito, vae pedir conselho de guerra, por isso que o Dr. Pandiá Calogeras, mandando archivar o mesmo inquerito, mandou punir o denunciante de taes irregularidades, assim como as testemunhas arroladas que fizeram accusações.

O tenente Herculano conta tambem com essas testemunhas para aquelle pedido de conselho de guerra.

Fallecimento na Bahia

BAHIA, 27 (A. A.) — Falleceu, hontem, á noite, sendo a sua morte sentidissima nesta cidade, a Sra. Maria Francisca Brandão, esposa do Sr. coronel José Rabello Brandão.

COMMUNICADOS

MUTILADA

Carlos Gomes Pereira

Maria da Gloria Pinto Gomes Pereira, A. A. Silveira e familia, viuva do commandante Aritoteles Domingues e filhos, Dr. Rubem Gomes Pereira e familia, Carlos Gomes Pereira Junior, Alberto Gomes Pereira, Nelson Gomes Pereira e familia, Waldemar Gomes Pereira e Marino Gomes Pereira communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido esposo, sogro, pae e avô CARLOS GOMES PEREIRA, cujo enterramento terá logar amanhã, 28, ás 9 horas da manhã, saindo o corpo da rua S. Januario, 93, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Maria Theodora Rabello

O Dr. Eduardo Rabello e sua senhora e o capitão Dr. Manoel Rabello e sua senhora, muito gratos aos amigos e parentes que compareceram ao sahimento de sua presada irmã e cunhada, communicam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora da Victoria).

Eduardo van Erven

Palmyra de Barros van Erven e mais parentes do finado Eduardo van Erven, agradecidos ás pessoas que o acompanharam á sua ultima morada, convidam-n'os para a missa de setimo dia na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas, e agradecem.

Acção de graças

Os moradores da estação de Quintino Bocayuva, regosijados pelo restabelecimento da saude do Sr. Mario Franco Vaz, digno director da Escola Premunitoria 15 de Novembro, ha pouco acommettido de grave enfermidade, mandam celebrar uma missa em acção de graças, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, e para assistirem a este acto de religião convidam o mesmo senhor, Exma. familia, parentes e amigos.

Um lapso de Julio Dantas em "Rosas de todo o anno"

15 COM 8 DARÃO 24 ?

Parece que foi hontem. Eram passados apenas dezoito dias sobre o ultimo do mez de outubro de 1907, no qual concluira o meu curso juridico e havia deixado, para sempre, aquella vida alegre e descuidosa de estudante de Coimbra. Subia á scena, em Lisboa, no theatro D. Amelia, hoje São Luiz e que por todos os cantos nos falava de Arte e de verdadeiros artistas, a comedia, em um acto e em prosa, *Rosas de todo o anno*. Julio Dantas, o fino artifice de filigranas literarias, verdadeiros primores, havia escripto essa obra para prova de exame e concurso a premio de Maria Mattos e Dalilla Motili, ao tempo alumnas do Conservatorio de Lisboa. Naquella noite, o papel de *Suzanna*, que a Motili desempenhára a contento, na sua prova final, estava confiado a Lucilia Simões e o de *Soror Inêz*, que Maria Mattos fizera com propriedade, era interpretado por Maria Falcão. Que noite! Que ambiente de carinhosa emoção e fervoroso applauso! Que apotheose ao esmerilhador de almas que soubera fazer vibrar a platéa!

Eu occupava, como critico de arte, bom ou máo, o *fauteuil* do *Noticias de Lisboa*. A' minha esquerda, a autora do *Une visite au Panthéon*, D. Magdalena Frondoni Lacombe, applaudindo freneticamente, deixára escapar dos olhos, sinceramente commovida, duas lagrimas indiscretas. Jornalistas, homens de letras, gente de theatro, o alto mundo elegante e official, não esquivavam as suas palmas. Havia pelo ar um brado unisono de consagração, fremente de enthusiasmo.

Rosas de todo o anno fôra recebida como uma joia rara e fulgurante que a todos deslumbrava. Era, pois, fatal e logico que a imprensa a coroasse de elogios.

Coube-me a sorte de ser o primeiro a falar e as minhas palavras, transcriptas primeiramente, por Mello Barreto, nas *Novidades* e, depois, em varios outros jornaes, provocaram uma visita do poeta da *Ceia dos Cardeaes* á redacção da rua de S. Roque, onde, nessa hora, Antonio Bandeira, João Costa, Pimentel Pinto, Machado Correia, Hygino de Mendonça e Wenceslão de Lima, o estadista então presidente do conselho de ministros e director do jornal e eu, nos encontravamos, na faina diaria enervante que usam ter os vespertinos.

Vem isto para recordar a responsabilidade que me coube na apreciação feita pela imprensa lisboeta e o direito que me assiste, portanto, agora, de trazer a publico o que se segue e que uma nova leitura da referida peça me suggeriu. E' que, tanto na sua apresentação, no Conservatorio, como na primeira do D. *Amelia*, mais tarde *Republica* e actualmente *S. Luiz*, em Lisboa, como no Court Theatre, em Londres, traduzida por Mrs. Edward Lewis, como no Poliorama, de Barcelona, na versão castelhana de D. Izequiel Endériz, como na tournée de Rosario Piño, nas traducções catalã de Ribera y Rovira, na italiana de Luigi Bompard e na franceza do conde Varin d'Ainvelle, bem como nas criticas feitas em toda a parte onde tem subido á scena ou circúla em livro, *Rosas de todo o anno* jámais, encantando pela sua belleza, deixou que os ouvidos ou os olhos deliciados com a sua contextura, reparassem nos defeitos, em qualquer lapso ou contradicção.

Só agora, porém, passados treze annos, — apezar de lhe ter embalado o berço naquella noite de gloria, de quasi a ter visto nascer — é que, relendo *Rosas de todo o anno*, me saltou á vista um pequenino nada, uma imperfeição um contrasenso, aliás perdoavel e até delicioso num alto espirito como é Julio Dantas.

Registo-o, sem pretensões nem critica, méramente a titulo de curiosidade por ser um detalhe, uma minucia que escapou, não sei por que, em successivas edições, á corrigenda do poeta sempre tão meticuloso no rendilhado da phrase e na justificação da idéa.

Sirvo-me, para isso, da 7ª edição da *Rosas de todo o anno*. Na pagina 10, diz Suzana, rindo: "— Quinze annos... — Estou uma velha!" e, falando Suzana, a Soror Inêz do seu amor ao fidalgo que lhe prendera o coração, acha-o velho e, nesse dialogo, a paginas 18 e 19, diz Inêz: "Muito velho?" Suzana responde: "Tem vinte e quatro annos". "Vinte e quatro annos? E chamas-lhe velho?", commenta Soror Inêz, risonha. Suzana diz-lhe, muito convencida: — "Então não é? — Com mais oito annos do que eu, podia ser meu pae".

Aqui é que está o pequeno *desvio* do poeta. Se Suzana tem 15 annos e o seu amado 24 como póde ser a differença apenas de 8 annos? 15 com 8 dariam 23 e nunca 24, ainda que Suzana tivesse quinze annos e onze mezes...

Mas, peor, muito peor, fez Ponson du Terrail na *A Faia de Auteuil* que apresenta uma personagem dizendo da mãe "morreu dando-me á luz..." para affirmar, mais adeante, "foi a minha pobre mãe que me educou, estive num collegio", etc.

Isto, porém, de nada vale para quem como Ponson, matava, varias vezes, na mesma obra as figuras apresentadas...

Quem conheça Julio Dantas, o seu methodo de trabalho, o ambiente commodista e elegante de que se cerca, no seu isolamento do Convento do Carmo, onde outr'ora estivera o seu fundador Nun'Alvares Pereira, por certo perguntará, — como e por que teria escapado ao autor do *"Nada"* aquelle pequenino nada que ainda torna mais encantadora e interessante, se é possivel, a *Rosas de todo o anno*?!

MARIO MONTEIRO.

O LIVRO DO DIA

"Sêres e Sombras", de Oscar Lopes

Os contos do Sr. Oscar Lopes, reunidos no volume denominado "Sêres e Sombras", são paginas finas e subtis, traçadas com elegancia e serenidade, ao fim de longa meditação, e em nada se parecem com as de outros autores, mantendo-se numa região de nobre originalidade pessoal.

Oscar Lopes

Os typos estudados pelo carinho observador do poeta das "Medalhas e Legendas", embora não pertençam a um mundo exotico, não se confundem com as individualidades vulgares que se entrechocam na vida e enchem a literatura. São de uma feitura especial, que os distingue, mesmo no ambiente commum, ila, em cada um delles, alguma peculiaridade essencial a differençal-os do resto da especie, e quando não os aureola nenhuma distincção, o autor lh'a empresta, com a graça amena do seu estylo.

Sendo, dessa forma, originaes ou distinctos, os contos do Sr. Oscar Lopes agradam de um modo particular, surprehendendo o leitor com um aspecto novo da vida, sem, comtudo, irrital-o com o ineditismo forçado ou com o absurdo do inverosimil. A narrativa flue naturalmente, com a espontaneidade dos factos concatenados de uma existencia, e no fim de cada pagina, verificando que não era aquillo o que esperavamos, verificamos, tambem, que a concepção do autor supera a que nós, no inicio da leitura, lhe attribuiamos. Um livro é sempre o reflexo de uma individualidade, e a que se manifesta nos "Sêres e Sombras" é, por certo, das mais fortes e originaes das nossas letras.

O Sr. Oscar Lopes conhece a arte de dar á tragedia as côres que attenuem o seu horror sem diminuir-lhe a intensidade, e é com a mais habil delicadeza que atravessa a escala dos sentimentos, fazendo-os vibrar. Os seus contos contêm, não raro, symbolos dignos de meditação.

O ANNIVERSARIO DA A. C. M.

Um banquete no dia 6 de julho

A Associação Christã de Moços desta cidade completa no proximo dia 6 de julho 27 annos de existencia e, para commemorar essa data, realisar-se-á um banquete com numero limitado de 100 talheres.

Os cartões que dão direito ao banquete, de accordo com a quota estabelecida, estão desde já á disposição dos interessados, na secretaria. Não é exigido traje de rigor.

E' mal feito o despacho de gado em Barra do Pirahy

Recebemos, hoje, algumas reclamações contra o máo serviço de transporte de gado que está sendo feito na Barra do Pirahy. Dizem-nos que os animaes são despachados, conforme a vontade do agente daquella estação, não fazendo caso da ordem respectiva e allegando, para a demora dos transportes, que duplica as despesas aos boiadeiros, a falta de carros.

Um consul brasileiro que vem ao Rio

ROMA, 26 (A. A.) (Retardado) — A bordo do paquete italiano "Tomaso di Savoia", partiu de Genova, com destino ao Rio de Janeiro, o consul brasileiro Dr. Moraes e Barros.

A viagem do Sr. Viviani á America do Sul

PARIS, 26 (A. A.) (Retardado) — O deputado George Gerald offereceu no "Cercle Inter-Allié", uma recepção em honra do Sr. René Viviani, ex-presidente do conselho de ministros, que brevemente deve embarcar com destino a Buenos Aires.

A' brilhante festa compareceu grande numero de personalidades em destaque na nossa sociedade, notando-se, entre ellas, os Srs. embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha, senadores Alvaro de Carvalho, Rosa e Silva, Dr. Graça Aranha, ministro aposentado; Dr. Montarroyos, redactor chefe do "Evenement", e outros.

O NOVO REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA

Multiplicam-se as falhas apontadas

UM MUNDO DE SUGGESTÕES

Emquanto o Sr. presidente da Republica examina o novo regulamento de Saude Publica, mais se accentua a opportunidade das innumeras cartas que nos são dirigidas, tão ricas de suggestões, e dentre as quaes ainda hoje transcrevemos algumas.

A CONFUSÃO DA PARTE TECHNICA COM A PARTE COMMERCIAL DAS PHARMACIAS

De um anonymo, a titulo de "notas de reportagem":

"O paragrapho 2º do artigo 255 e os artigos 256, 257 e seus paragraphos, e 262, estão perfeitamente bem redigidos e de accordo com o exercicio profissional do pharmaceutico, não precisando soffrer nenhum retoque ou modificação.

Os demais artigos e paragraphos que dizem respeito a "pharmacia" são incomprehensiveis, pois confundem o profissional technico (pharmaceutico) com a pharmacia (ramo de negocio), além de ferir a liberdade do commercio, conforme provou a Liga do Commercio em sua magistral e logica representação feita ao Sr. ministro da Justiça, e os commentarios acertados e não menos logicos do suelto do "Correio da Manhã", de hontem, sobre esse tão palpitante assumpto.

Esse privilegio sem restricções que o regulamento da Saude Publica deu ás pharmacias, crea uma casta cuja linhagem póde abrir um precedente, que os soviets por seus adeptos poderão exigir do governo, que os operarios profissionaes só exerçam a sua profissão quando socio, ou em outras palavras, nenhuma firma commercial que explore industria poderá funccionar sem ter como socio o mestre das officinas. Já temos na Prefeitura o prodromo desse fermento socialista — já o funccionario titulado ou por concurso é tão funccionario publico como o varredor das ruas. O principio da inutilidade da competencia literaria ou academica nada vale, mesclou-se com o valor da força material.

"Pharmacia" é um ramo de negocio sujeito ás exigencias e á protecção do Codigo Commercial. Somente soffre restricções em sua parte technica. A competencia doutoral ou academica não é o unico requisito para se negociar em pharmacia; é preciso tambem a competencia commercial.

Nenhuma pharmacia pode funccionar sem que tenha a sua firma registada na Junta Commercial, que fiscalisa e exige a sua escripturação mercantil. E para exercer a contabilidade mercantil não é preciso ser competente? O proprio governo já reconheceu essa competencia, remodelando a sua escripta official nos moldes da contabilidade mercantil. Como exigir do pharmaceutico essa competencia, se elle, em seu curso academico, jamais estudou a escripturação mercantil?

O medico e o bacharel em direito estudam a medicina legal, porque ambas as profissões necessitam desses conhecimentos. O engenheiro, para redigir contratos e fazer orçamentos estuda em seu curso mathematicas, cadeira do curso de direito — a economia politica e legislação de terras.

E porque o pharmaceutico, que tem o "monopolio de abrir pharmacia", não estuda em seu curso academico a escripturação mercantil e a economia politica?

A ignorancia dessas materias não causa menor damno do que a incompetencia profissional em relação ás penas comminadas.

O fallido só se rehabilita moralmente depois que consegue indemnisar o seu ultimo credor ou se consegue a comiseração delles. O profissional é condemnado por um tempo certo e determinado — findo o qual é integrado na sociedade, ao passo que o negociante fallido é um paria em sua classe, até as associações de classe lhe fecham as portas.

O pharmaceutico devia devolver ao inspirador do regulamento da Saude Publica esse "presente de grego", e libertar-se da responsabilidade de dirigir a parte commercial da pharmacia, como socio solidario da mesma. Amanhã, por um fracasso commercial e não por incompetencia profissional, elle póde fallir, ficando impossibilitado de exercer com a mesma dignidade uma profissão que elle conquistou por competencia e cujo pergaminho dá-lhe ampla liberdade de exercel-a em todo o paiz. O legislador viria sem duvida prestigiar o pergaminho de um profissional collocando-o sempre em posição de destaque, mas esqueceu-se de reconhecer a ignorancia desse profissional em assumpto commercial.

O Sr. presidente da Republica clamou no deserto. O appello de S. Ex. ao commercio de dignificar a classe, mostrando a nobreza de sua profissão aos jovens que se encaminham para os empregos publicos com o indicador armado com a côr symbolica do doutoramento, foi por S. Ex. mesmo desprestigiado com a approvação desse regulamento que fere em cheio a liberdade do commercio e que crea um determinado monopolio odioso para os pharmaceuticos.

Porventura a profissão commercial é menos digna que a de pharmaceutico? O profissional do commercio não aluga ao profissional technico (pharmaceutico) os seus serviços? por que razão os pharmaceuticos não podem alugar os seus serviços technicos aos negociantes? Retrocedemos á Grecia antiga, em que os commerciantes eram os "meleques" que exerciam uma profissão dependente do commercio.

Toda a illegalidade e injustiça do regulamento da Saude Publica está na sua redacção que confunde — "firma pharmaceutica" com pharmaceutico. A corrigenda deve ser esta — onde diz — o pharmaceutico — diga-se a — firma pharmaceutica."

OS ARTIGOS 275 E 278 DO REGULAMENTO

Em carta dirigida ao redactor dos "Ecos e novidades":

— Leitor intransigente desta apreciada secção, peço a V. S. a gentileza de permittir-me alguns esclarecimentos sobre os reparos feitos hontem com relação aos artigos 275 e 278 e seus paragraphos. Concordo em absoluto com as exigencias destes artigos e com a vossa interpretação. Entretanto, interpellado sobre o mesmo assumpto, o Dr. Theophilo Torres, *medico e futuro inspector geral da fiscalisação technica das pharmacias e drogarias*, não teve o mesmo modo de ver, pois disse — como estava era bom, não havia necessidade de annuncios, bastava que os clinicos conhecessem as especialidades pharmaceuticas e que as prescrevendo estavam satisfeitas as necessidades dos fabricantes. Ora, entre as duas interpretações só póde haver uma real, boa que é a que V. S. deu; torna-se pois necessaria a palavra official. Creia que se formulo ainda duvidas sobre este assumpto é que como este e outros o Sr. Dr. Theophilo Torres tem umas interpretações interessantes. Basta dizer que S. S., medico e futuro inspector geral da fiscalisação technica das pharmacias e drogarias, é de parecer que aos medicos deve ser permittido o se, proprietario ou socio de pharmacia. Podem as leis admittir, talvez seja constitucional, mas o que a pratica profissional de pharmaceutico diz é que esta permissão, na maioria dos casos, senão em todos, serve unicamente de vehiculo a explorações espantosas. Diz o Dr. Theophilo Torres que esta permissão é boa ou mesmo necessaria pois que assim o medico *fiscalisaria a manipulação* dos medicamentos que prescreveu. Pura ironia ou absoluta ignorancia do assumpto!!... Se os medicos hoje em dia, cerca de 80 %, só receitam preparados, pois, que a *arte de formular* é-lhes muito... difficil que diremos da *arte de manipular*, que elles nunca estudaram?!

Eis, Sr. redactor, que o assumpto embora claro, não está como parece, pelas interpretações do futuro inspector geral das pharmacias e drogarias.

24—6—920.

UM OPERARIO BRADA CONTRA A SUPPRESSÃO DOS CONSULTORIOS NAS PHARMACIAS

"A reforma da Saude Publica tem dado panno para mangas. Sobre consultas nas pharmacias têm apparecido varias opiniões; não é muito que um operario tambem se metta na medicina, nestes tempos em que tudo evolue. A medicina é cousa nata no individuo, e se não devia apurar-se muito. O lagarto mesmo é uma summidade medica quando mordido ou chicoteado por outro corre incontinenti em busca da herva medicinal conhecida por herva de lagarto. O cão, se tem dôr de barriga, come capim.

Todos os dias estamos vendo doentes desenganados por medicos notaveis, depois de gastarem uma fortuna, serem curados por curandeiros analphabetos!!! Isto é um facto observado por todos e contra factos não ha argumentos.

Os mais avisados entre as classes pobres procuram as pharmacias, por ser um ponto onde todas as classes se sentem á vontade e comparecem nos trajos caseiros, e além da consulta gratis tem quasi sempre o dono da casa que lhes fia o remedio.

Se um ou outro abusa dos preços, ahi está a concorrencia dos collegas e elles terminam perdendo a clientela. Assim, penso deveis rebater a guerra que se está fazendo aos consultorios nas pharmacias. Para ir-se aos consultorios atapetados, cheios de apparelhos, machinas, ferros e esqueletos, para réclame, nós outros da plebe nos vexamos de ver nossas pobres esposas ao lado das damas de saias curtas, vistosos chapéos, ao lado de almofadadas e cheirosas creaturas."

NOVOS DISPARATES

Sem assignatura alguma:

— Applaudindo effusivamente a critica judiciosa que tem apparecido nas columnas da A NOITE no recente regulamento do Departamento de Saude Publica, pedimos venia para indicar um disparate existente entre as disposições dos arts. 257, paragrapho 2º e 270, assim graphados: "Os profissionaes que não registarem seus titulos na D. N. de S. P. e exercerem a "profissão", incorrerão na multa de 1:000$ e o dobro nas reincidencias" (art. 257, paragrapho 2º), e "se a autoridade examinadora dos livros da pharmacia notar entre os nomes dos medicos, cujas receitas tenham sido aviadas alguma que não haja registado o seu titulo no D. N. de S. P.... imporá tanto ao medico como ao pharmaceutico a multa de 500$ e o dobro nas reincidencias (art. 270)."

Pergunta-se: de quanto é então a multa. De um conto ou de 500$000?

Outro ponto de difficil comprehensão é o seguinte: Art. 257 "Os medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras, para exercerem suas profissões no paiz deverão matricular-se no D. N. de S. P., apresentando os respectivos titulos ou "licenças"... Que "licenças" serão essas? Evidentemente não serão para os diplomados, porque esses não necessitarão de outra licença além da conferida pelo titulo; portanto, hão de ser para os não formados ou não diplomados...

Todavia não consta que esses possam ser licenciados para exercer a profissão medica em qualquer dos seus ramos... Isto precisa ser explicado. Tambem é necessario que o novo regulamento ora em reorganisação preveja situações como a creada pelo notavel cirurgião allemão, Dr. Krause, ora entre nós..."

COMO SE MONTA UMA PHARMACIA NO RIO DE JANEIRO — UMA NARRAÇÃO PESSIMISTA

é a que faz um "Pharmaceutico nas seguintes linhas:

— Um individuo de Araruama (digo Araruama como diria Freixo de Espada á Cinta), vem para o Rio, emprega-se em uma pharmacia, diz que é de Campos ou de Braga, trava conhecimento com o dono do hotel, do botequim ou com o vendeiro.

Depois de algum tempo mal sabe fazer agua viennense, porque a faz não sabe, mas já aprendeu a ser audacioso, ás vezes mesmo petulante; bota collarinho lavado mais bastas vezes, começa a mandar a roupa para lavar ao tintureiro e trata panariços...

Já então o vão chamando pharmaceutico, porque o povo e muitos medicos chamam pharmaceutico ao individuo que está atrás do balcão da pharmacia.

Um dia o hoteleiro adquire uma molestia que toda a gente sabe e pergunta: *Seu* João! (João é elle, o heróe inconsciente) apanhei uma doença esta manhã; quando calçava as botas puz os pés no chão e zaz... fiquei "assim". O *Seu* João põe logo a sua actividade de commercial em pratica e entra a gabar um remedio que elle inventou para *resfriado*. Dá uma injecção com bismutho e outras drogas mais; o resfriado secca e o hoteleiro convencido da sabedoria do *Seu* João, torna-se mais amigo.

Um bello dia o *Seu* João queixa-se ao hoteleiro de que o patrão (que já não anda contente com o procedimento de *Seu* João) não recompensa o seu trabalho e a sua esperteza e ahi, o *Seu* João entra a gabar-se pensando que tambem é remedio, e se encontrasse o auxilio de um amigo, estabeleceria uma pharmacia de sociedade, onde ganharia mais do que na pharmacia em que o patrão ganha um dinheirão por causa delle, João; o medico que dá consultas na pharmacia está de accôrdo, porque a commissão é pequena.

O hoteleiro concorda e lembra-se que, além do lucro, tambem poderá ser pharmaceutico, não só porque o Sr. João, amigo, o porá ao corrente da sua sabedoria, como tambem ficará ás vezes dentro da pharmacia; depois, elle tem confiança no Sr. João (que quando faz maroteira, não diz nada ao hoteleiro), já o viu curar um rheumatico, um *cancaro* e uma *sifis*.

De resto, o Sr. João já arranjou *algum*. Procuram casa, o mais proximo possivel, para desviar a freguezia do patrão. A Saude Publica exige um pharmaceutico, socio e technico. E' o menos. Procuram um portador de um titulo de pharmaceutico; encontram a esmo, nas repartições publicas, no commercio e fóra de todas as actividades.

Fazem um contrato na Junta Commercial, registam na Saude Publica. O pharmaceutico fica sendo socio de industria com uma retirada mensal de 30$, 40$ ou 50$. Dias depois, vão a um outro tabellião e fazem um distrato pelo qual o pharmaceutico fica livre de qualquer responsabilidade commercial e até criminal. De modo que, havendo um envenenamento, ninguem é responsavel perante o Codigo Criminal; pois o pharmaceutico provará que já não fazia parte da firma e como, perante o codigo, o responsavel é somente o pharmaceutico, — o hoteleiro e o *sabio* estão fóra da alçada da lei.

Sem a menor responsabilidade, o sabio João vae curando disparatadamente a toda a gente, sob a protecção do medico a quem elle, João, satisfaz exigencias e dá prestigio com a sua docil ignorancia. O povo, ignorando tudo, acorre e acha o *Seu João muito entendido*, porque, para a grande massa, para ser bom pharmaceutico, a condição é cobrar barato e ser *entendido*.

E assim, sophismando a lei, vae o nosso João, já convencido de que é mesmo pharmaceutico (cousa que, para muitos profissionaes a eterna interrogação de Shakespeare é a resposta) pratica toda a sorte de artificios, recorre a todos os expedientes para illudir e explorar o publico que, diga-se de passagem, devia conhecer melhor estes factos.

E o *Seu* João, fazendo negocio, sem responsabilidade, nada tem a perder, para elle, pharmacia é uma mina; para o hoteleiro, não.

O dono da pharmacia, quer seja ou não pharmaceutico, vae curando tambem, vae lançando mão dos seus recursos, vae se dobrando á vontade da freguezia, e tambem trata panaricios...

Se fôr pharmaceutico faz isso tudo, apenas com certa cautela; porque se a lei o apanha, elle, tem a sua responsabilidade nitida, insophismavel, ali, esticada e solemne sobre o papel dos regulamentos, exigindo-lhe unha por unha, dente por dente. Mas, vae agindo... ou mette a viola no sacco e vae tratar de outra vida.

A isso se deve não ter a pharmacia attingido um muito maior desenvolvimento no Brasil.

A isso se deve a administração publica ser obrigada a fazer regulamentos coercitivos contra a profissão pharmaceutica e lesivos aos interesses do povo.

Quaes são os resultados de tudo isso?

Os officiaes de pharmacia raramente ganham para viver, com relativo conforto, os pharmaceuticos abandonam a profissão, os medicos queixam-se de serem prejudicados nos seus respeitaveis interesses profissionaes, e o povo?

"Salve-se quem puder..." — *Pharmaceutico.*"

ODIO DE PROFISSÃO ?

E' o que em sua carta nos diz, de Ouro Preto, o "pharmaceutico F. Telles":

"Ha muito que acompanho com grande interesse a campanha benefica que vem fazendo a vossa conceituada folha a respeito do celebre regulamento da Saude Publica. Não podia, por mais tempo, calar-me, visto tambem correr em minhas veias sangue brasileiro, e tendo portanto tambem o direito de lavrar aqui o meu protesto.

Nesse maldito regulamento aos pharmaceuticos negam tudo, até o direito de locomoção!... Vê-se ahi, bem patente, o "odio de profissão", porque foram os medicos indicados pelo Dr. Carlos Chagas que o elaboraram e ahi procuraram de todo modo humilhar a profissão pharmaceutica, negando-lhe tudo.

Por que motivo esse regulamento não taxa multas para os medicos que abertamente guerream os pharmaceuticos?

Pois conheço muitos que para proteger seus amigos e politicos indicam pharmacia, além de criminosamente procurarem incutir no espirito publico que tal pharmacia não sabe aviar receita, ou o medicamento é falso, velho, etc., prejudicando deste modo o pharmaceutico que, agora, pelo novo regulamento não poderá indicar uma simples magnesia fluida com elixir paregorico para uma dôr de barriga, vendo-se até na emergencia de transformar-se em taverneiro, se não quizer morrer á fome, ou se não tiver a felicidade de possuir um parente medico ou ser um "chaleirista"...

Por que o regulamento não prohibe tambem a venda de drogas e especialidades pharmaceuticas nas casas de negocio? Nestas, qualquer 100 réis de lucro em um vidro de preparado lhes serve, e com os pharmaceuticos não acontece assim, porque só vivem dos parcos lucros de sua pharmacia, hoje tão explorada.

E' longo por demais o tal regulamento da Saude Publica; mas, lendo-o e relendo-o minuciosamente, não se encontra uma unica linha que seja a beneficio do pharmaceutico, só se encontrando a sua humilhação.

Avante, pois, na vossa campanha moralisadora, para que o Dr. Carlos Chagas, quando fizer a tal modificação, a faça com justiça e não procure só elevar a sua classe mais que a classe pharmaceutica visto não ser aquella mais humanitaria do que esta.

Vosso amigo, admirador e constante leitor."

As questões de arbitragem e a Liga das Nações

HAYA, 27 (Havas) — A Commissão de Juristas da Liga das Nações, encarregada de organisar os estatutos do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, estabeleceu que as questões de arbitragem, mesmo entre os paizes não filiados á Liga, poderão ser resolvidas pelo referido Tribunal.

UMA PROVIDENCIA DO NOVO MINISTRO DO EXTERIOR DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (A. A.) — Annuncia-se que o novo ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Fernando Antonio Corrêa, vae mandar regressar a Portugal, todos os funccionarios daquelle ministerio que se acham fóra do paiz no desempenho de commissões.

Uma scena de pugilato num bonde da Cantareira

O rapaz, pouco depois da saida do bonde do ponto, começou a mostrar-se inconveniente, implicando com um outro passageiro que ia sentado a seu lado, no mesmo banco. Palavra puxa palavra e uma acalorada discussão entre ambos levou os passageiros a proclamarem o seu protesto.

— "Seu" atrevido!

— "Seu" canalha...

E uma forte bofetada estalou em cheio na cara de Manoel Gomes Nobre.

A policia, chamada, interveiu no caso, levando o aggressor, que se chama Moysés Campos, para o xadrez da Policia Central, onde ficou á disposição do 2º delegado auxiliar.

O facto occorreu hoje, em Nictheroy, num bonde da linha do Fonseca.

Pela primeira vez desde 1914 !

BERLIM, 27 (Havas) — Pela primeira vez desde 1914, foi agora publicado o balanço geral das receitas fiscaes.

Por esse balanço se verifica que as alfandegas allemãs renderam, de 1 de abril de 1919 a 30 de junho de 1920, o total de 6.025 milhões de marcos. No mesmo periodo a renda dos Correios e Telegraphos foi de 10.401 milhões de marcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Thereza de Jesus Pacheco Souza, ás 8 horas, Alfredo Moreira Lyrio, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Dr. José Ildefonso de Souza Ramos, D. Maria Theodora Rabello, Mario Leal de Oliveira, D. Elvira Rezetti, ás 9 e meia; D. Nicola Dirizio, ás 9, Eduardo van Erven, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Arlinda de Mello Fraga, ás 9, na egreja do Divino Salvador na Estação da Piedade; D. Benta Carvalho do Paço, ás 9, na matriz da Gloria; D. Leonor Pereira Madruga, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Alvaro da Costa Oliveira, ás 9, na matriz de Santa Rita; José Ribeiro, ás 9, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; Lindolpho José Monteiro, ás 9, na matriz de S. José; João Chrysostomo de Carvalho, ás 8 e meia, Maurice Pierre Estiges, ás 8, na egreja de N. S. do Parto; Antonio da Silva Cunha, ás 9 e meia, Marianno Martins, ás 9, na Candelaria; D. Percilia Villas Boas Bandeira, ás 9 e meia, na Cathedral; Domingos Manoel Martins, ás 9, Carlos Ary Dias de Pinho, ás 9 e meia, na egreja do Carmo; coronel Francisco Teixeira de Carvalho, ás 9 e meia, Carlos Luiz da Costa Rocha Freire Bragazzi, ás 9, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joanna Antonia da Cunha, rua da Aurora n. 116; Ruth, filha de Frederico Ferreira Barata Côrtes, boulevard 28 de Setembro n. 301; Seraphim José, rua Leopoldo n. [illegible]; Eponina, filha de Antonio Pereira de Moura, rua Senador Pompeu 272; Antonio Rosa, rua Paula Brito 47; José Roque Bueno, Asylo S. Luiz; Irineu de Azevedo, hospital S. Sebastião; Moysés Quintilliano Corrêa, hospital S. Sebastião; Jorge, filho de José Apollinario de Souza, rua Visconde Drummond 12; Leonardo Pereira, hospital S. Sebastião; feto, filho de Sylvio Veiga, travessa Silva Pinto 70; Oswaldo Nascimento Santos, rua Conselheiro Mayrink 29; José Vasconcellos, rua da Quitanda 27, 1º andar; Geraldo José da Silva, avenida Salvador de Sá 62; Gregorio Antonio Rios, Hospital da Misericordia; Sebastião Bastos, hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Geraldo, filho de Alcino Silva, rua Pedro Americo 222; Antonio, filho de Antonio dos Santos, rua do Senado 198; Luiz, filho de Alberto Lecourt de Menezes, rua 20 de Novembro 391; Maria da Encarnação, necroterio municipal; Vidal José da Cunha, hospital da Beneficencia Portugueza; Albino José de Abreu, hospital S. Sebastião; Flavio Teixeira dos Santos, rua D. Anna 11; Octavio, filho de Mario Marques dos Santos, travessa do Oliveira 15.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELOS ALLEMÃES EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 27 (A. A.) — Segundo os resultados do inquerito realisado pelo Commissario do governo em Moçambique, os prejuizos causados pelos allemães na Africa Oriental estão avaliados em cerca de 160 mil contos de réis.

O presidente de Sergipe foi passar tres dias no interior

ARACAJU, 27 (A. A.) — O Sr. presidente do Estado, Dr. José Joaquim Lobo, seguiu hoje para a cidade de S. Christovão onde se demorará tres dias, em visita ao seu progenitor ali residente.

Ao embarque de S. Ex. compareceram todas as altas autoridades estaduaes e compacta massa popular.

NOTA DE ARTE

A exposição Paulo Vergueiro

Inaugurou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, na Galeria Jorge, á avenida Rio Branco, a exposição do pintor brasileiro Paulo Vergueiro Lopes de Leão.

Pensionista do governo estadual de São Paulo, Lopes de Leão educou-se em Florença, como discipulo de Filadelphio Simi, e formado pela Real Academia de Bellas Artes daquella cidade, regressou á capital paulista,

O pintor Paulo Vergueiro

onde estudara direito e onde fez recentemente uma exposição de cento e oitenta quadros. Foi ruidoso o exito alcançado e certamente obterá o mesmo successo aqui.

A sua exposição nesta capital será apenas de oitenta quadros, seguindo o Sr. Lopes de Leão para a Europa, afim de estudar, em Paris, mais dous annos que, a titulo de premio, lhe foram concedidos pelo governo paulista. Os seus trabalhos expostos, sob generos apontados, são os seguintes, em pintura, gravura e agua forte:

Passo a regimento, Ultimos raios (São Gemignano — Fiume (o porto em 18 de setembro de 1919), Verão (Alpes Apuanos), Esperando as estrellas, San Gemignano delle belle torri, Trieste (S. Giusto), Veneza (Giudecca), Lago (Veneza), Orvieto (le rupe), [illegible] (Florença), Via de Serri (Florença), São Gemignano (antiga praça), Sol matutino (Alpes Apuanos), Porta San Gallo (Florença), Piazza d'Azeglio (Florença), Pastor (Alpes), No campo (Florença), Pescheria (Veneza), Fiesole (palacio Rodeiro de S. Francisco), Cabeça de Velho, Jardim de Boboli (Florença), Velas ao sol (Chioggia — Veneza), Atalaia (impressão), Dia de chuva (marinha — Castiglioncello), Fonte San Zero (Orvieto), Junho (bosque de acacia — Itanhaen), Casa de camponez (S. Gemignano), Do alto dos Alpes Apuanos, Cabeça (estudo) (3), Em plena luz (Canal Grande — Veneza), Manhã em Florença (do Ponte Vecchio), No porto de S. Vicente do Cabo Verde, Velha porta da cidade (S. Gemignano), Alpes de Marmore (provincia de Lucca), Uma rua de S. Gemignano, Le balze (Volterra), S. Vicente do Cabo Verde (impressão), Caligem de verão (Ponte Mazzarino), Cabeça (estudo), Luz de Florença (Campobbi), Antignano (marinha), Fiesole (lado norte), Cabeça loura, Veneza (do Canal Grande), S. Pedro (Roma), Manhã do Lung'Arno (Florença). As torres de S. Gemignano, Velho castanheiro (Alpes Apuanos), Barcos de pesca (Veneza), "Vicolo della Manna" (Siena), Cabeça de menina, Arredores de Stazzema (Alpes), San Vidal (Canal Grande — Veneza), Monasterio dell'Osservanza (Siena), "Piazza del mercato" (Siena), Veneza antiga, San Giorgio ao por do sol (Veneza), "Campagna Sienese", Regata, Aguas fortes: Via delle Carozze (Florença), Via Gino Capponi (Florença), San Domenico (Perugia), Via San Leonardo (Florença), Torre del Maurizio (Orvieto), Sol Arno (Florença), Viareggio, Piazza delle Pallottole (Florença), Ponte Santa Trinità (Florença), Osservanza (Siena), Belvedere (Florença), Via Tosinghi (Florença), Sant'Ansano (Siena), Luar (S. S. Apostoli — Florença), Velha fonte (Siena), Via del Canneto (Florença), No Silencio (Orvieto), San Pietro (Florença), e Velha oliveira.

"Sôdade do Sertão", "Olhos brejeiros" e "A Promessa" (Bem te vi)

Recebemos da Secção Chopin, á rua Sete de Setembro, as tres producções musicaes que acaba de publicar. As duas primeiras são originaes do conhecido maestro Dr. Rodrigo Roque e a ultima de Catullo Cearense. "A Promessa", que é, como as outras composições mencionadas, digna de geraes applausos foi cantada pelo seu autor no beneficio de Mario Pinheiro, no Theatro Lyrico.

Uma boa audição musical

O concerto Lucas - Grassini

Na proxima terça-feira, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, os artistas francezes Pierre Lucas, solista e membro do jury de Piano, do Conservatorio de Paris, e o violinista Joe Grassini darão o seu primeiro concerto no Rio. Trata-se de dous moços que, sem serem summidades, possuem

O pianista Lucas á esquerda e o violinista Grossini, á direita

já grande renome, adquirido no exterior. Agradaram muito na Argentina, de onde chegam, e se afizeram ao nosso meio artistico, de sorte a serem vistos com assignalada sympathia. Por todas estas razões, se já não bastasse a excellencia do programma, no qual figuram nomes de responsabilidade, como se vê abaixo, justifica-se a anciedade dos nossos apreciadores de musica.

1ª parte — 1.º Pierre Lucas. Barcarolle, Gabriel Faure; Sérenade, A. Arensky; Toccate, Georges Enesco.

2.º Joe Grassini — Grave, Friedman Basek; Andantino, Martini; Humoresque, Dvorack. Tempo di Minuetto, Pugnani; Tambourin Chinois, Kresler.

2ª parte — Pierre Lucas — Célèbre suite espagnole, Ysaac Albeniz; Serenata Cataluña, Cadiz, Arangon, Sevillanes, Asturias, Cordoba, Seguidillas.

2. Pierre Lucas e Joe Grassini — Sonate en sol maj., Edouard Griec.

Os ingressos são encontrados na casa Arthur Napoleão.

Sente suffocações, respira mal e tosse constantemente?

QUERIA QUE O MESTRE PADEIRO ABANDONASSE O TRABALHO EM NICTHEROY

E applicou-lhe os cinco mandamentos...

O caso passou-se ás 2 horas da madrugada, na visinha cidade. O padeiro Antonio Ribeiro Nunes, de 40 annos, e morador nesta cidade, á rua dos Invalidos n. 39, encontrou-se, em S. Domingos, com o mestre de forno da padaria Presidente Pedreira, em Nictheroy, e intimou-lhe a não proseguir com o trabalho naquella padaria.

O mestre, naturalmente, indignado com um tal convite áquella hora, respondeu asperamente ao seu interlocutor. Este não esteve pelos autos e prespegou os cinco mandamentos por cima dos olhos do mestre, que gritou pela policia.

O guarda nocturno da zona compareceu ao local, levando o Ribeiro para o xadrez da sub-delegacia do 2º districto.

Quem perdeu?

Um nosso leitor encontrou uma pequenina chave no largo da Carioca.

Encontra-se ainda conosco um exemplar do "Annales des Laboratoires Clin", encontrado por um sargento do Exercito e entregue a esta redacção, aqui se acha á disposição do seu verdadeiro dono.

A prisão do autor de um roubo de joias

O ladrão José Maria foi preso hontem, á noite, na estação de Bento Ribeiro, pelos agentes Perminio e Coutinho.

José Maria é accusado de haver praticado um roubo de joias em Santa Cruz, avaliado em cerca de 2:000$. Foi conduzido para a delegacia do 23º districto, a cujo xadrez está recolhido.

Quem quer ser professor da Escola de Agricultura?

Estão vagas duas cadeiras

Na Escola Superior de Agricultura acham-se, actualmente, vagas as cadeiras de agricultura geral, apologia e microbiologia do sólo e a de economia e estatistica rural e contabilidade agricola.

Na secretaria da Escola recebem-se trabalhos dos candidatos áquelles logares até o dia 21 de julho proximo vindouro.

Na hypothese de não apparecer concorrentes á vagas ou de não serem aproveitados os trabalhos apresentados, a Congregação abrirá, então, concurso para o preenchimento das mesmas.

E, todos os mezes, mandava ver as costas do recibo

D. Evarista Margarida Cerqueira Serpa é uma senhora viuva, com 64 annos de edade, e que, em companhia da sua creada, resolveu ir habitar a casa n. 127 A, da rua Victor Meirelles, na estação do Riachuelo.

Andara o aluguel, em tempos, por 80$, depois por 100$, mas D. Evarista entrara a pagar 120$ e mais 5$ do imposto e taxa sanitaria. Apresentou, para isso, uma carta de fiança, assignada pelo tenente-coronel Sr. Manoel Antonio Jorge. Essa carta, entregue em 5 de janeiro deste anno, foi registada em 6. No entanto, o primeiro recibo appareceu datado de 3, ficando, assim, D. Evarista prejudicada em tres dias.

Mas não foi só isso. Logo no recibo passado em 3 de fevereiro, o Sr. Miguel Alves Ramos, o proprietario, que vive nos fundos da casa que aluga, escreveu o seguinte: — "Faça fabôr de vêr as costas do recibo" — E annunciava um augmento de 10$ para o mez em decurso. A 3 de março pedia novamente "o fabôr de vêr as costas do recibo" e augmentava 10$, e a 3 de abril confirmava o augmento e pedia o "fabôr de ver as costas do recibo", onde vinha a nota do augmento de mais 10$, e assim foi andando até que hoje, o mesmo aluguel já se eleva a 155$000!

Além de ser um abuso, o fiador não foi notificado, segundo o proprio nos informa, e resta saber se a Prefeitura foi informada dos augmentos como manda a lei.

O "Mrav" em transito para a Europa

O ex-"Lydford" veiu tomar carvão

Sob o pavilhão inter-alliado, o "Mrav" lançou ferros hoje em nosso porto. O antigo "Lydford" acaba de ser entregue aos alliados em cumprimento de uma das clausulas do armisticio. O "Mrav", que foi construido em 1905, em New Castle, tem 3.786 toneladas brutas e 2.415 de registo. Pertencia á M. J. G. S. Billich & C., sendo o seu posto de registo Kueiste. Veiu procedente de Bahia Blanca, e arribou ao nosso porto apenas para abastecer as carvoeiras.

A caminho de Liverpool

Ancorou pela manhã no fundeadouro, o cargueiro inglez "Pera", que veiu abastecer as carvoeiras. Transporta o "Pera" trigo para Liverpool, tendo vindo com procedencia de Rosario de Santa Fé.

É MAS NÃO É...

Quando alguem recebe um impresso da Junta de Alistamento vê, numa nota junta, a affirmação de que as informações prestadas estarão isentas de franquia, pelo correio.

Pois não succedeu isso com o Sr. Antonio de Oliveira, morador na rua Adelia 71, em Engenho de Dentro. Querendo enviar a sua resposta á junta de alistamento do 10º districto não quizeram acceitar-lhe, sem sello, a respectiva carta que apresentou aberta para verem melhor o seu conteudo.

Mas então vale ou não o que diz o tal impresso considerado official?!

Os lavradores do Estado do Rio estão sendo explorados

A situação dos lavradores que trabalham nas fazendas de Fumal, Monte Redondo, São Manoel, Humaytá e outras, todas situadas no districto de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio, é a mais angustiosa possivel, devido a exploração que soffrem por parte dos respectivos fazendeiros, que usufrutam quasi todo o lucro das colheitas de canna, café, milho, etc., plantada e cuidada pelos pobres colonos, que, além do exhaustivo trabalho são obrigados a concorrerem com as ferramentas, carros, animaes, conservação das estradas de rodagem e todas as despesas necessarias ao serviço.

Feita a colheita, metade da producção é entregue ao fazendeiro que não depende um real para as despesas, sendo estas feitas pelo infeliz colono que, com isso, é grandemente sacrificado, tornando-se cada vez mais afflictiva a sua situação com o augmento consideravel do preço do material de lavoura.

Foram essas as informações que nos prestaram alguns colonos das citadas fazendas.

BILHETES POSTAES de Portugal

A vida "au jour le jour": eis a situação economica da Europa!

Lisboa, 17 de maio — Não ha duvida que a vida européa tem presentemente aspectos curiosos, verdadeiramente imprevistos ainda mesmo para os espiritos mais clarividentes. Antes da guerra havia no velho continente paizes ricos e paizes pobres: hoje não ha senão nações arruinadas. Podemos admittir que a regra não tem excepções, nem mesmo para a Hespanha, que abarrota do ouro que conseguiu arrecadar durante a conflagração. E a razão é simples: o ouro não se come e a Hespanha só tem, a mais que os outros povos, algum daquelle metal que os poetas, simples invejosos, chamam vil. A questão capital é esta: a producção é insufficiente para a manutenção da vida civilisada. Ora, desse "deficit" soffre tanto a Hespanha como as outras nações da Europa. O thesouro hespanhol abarrota de dinheiro, dizem. Deve ser certo. A peseta e o dollar são os despotas da finança mundial. Pois apesar disso, a questão social é mais grave, tem uma maior acuidade, no visinho reino do que em outro qualquer paiz. Lá, como em toda a parte, ha falta de pão. Lá, mais que em qualquer outra parte, as classes proletarias reclamam violentamente contra as privações duma vida de párias. Eis o que é interessante: todos os viajantes affirmam que em Portugal se vive melhor do que em qualquer outro paiz europeu. Isto que, á primeira vista, parece paradoxal, tem uma explicação muito simples: nós somos um paiz essencialmente agricola. E como a guerra fez surgir o problema de viver á custa do que a terra dá, Portugal mantem-se com mais facilidade do que os outros paizes que, na paz, desprezaram a agricultura para se entregarem á exploração das industrias estranhas á producção do solo.

Por isso mesmo é que os males de que soffremos são antes reflexo d'outros que originarios de nós proprios. Para as industrias portuguezas é indispensavel, por exemplo, o carvão. Sem elle não se movem as fabricas, nem os caminhos de ferro, nem os tramways citadinos. Ora, a producção ingleza do carvão é quasi insignificante para os gastos das industrias britannicas, pouco restando para as exigencias da exportação. Portugal precisa de 15.000 toneladas de carvão por mez. E no mez de abril só conseguimos obter da Inglaterra umas escassas 3.500 toneladas! Por esta desproporção se avalia o perigo que nos ameaça.

Não ha senão uma forma de evitar uma crise que pode ser desastrosa: é consumir menos. Ora, isto é possivel e dizemos mesmo que é facil. Ha desperdicio, principalmente nas cidades. A vida nocturna prolongou-se em Lisboa até de madrugada, emquanto que em Paris as luzes se extinguem ás 11 da noite. Porque se não ha de fazer semelhantemente em Lisboa, no Porto e nas outras grandes cidades do paiz? A economia de carvão que dahi resultaria habilitar-nos-ia talvez a manter inalteravel os serviços de transportes ferro-viarios e electricos, serviço que é mais util, com certeza, que a ostentação do luxo nos theatros, cinemas ou bars. Acreditamos que está imminente a adopção de providencias governativas no sentido que acima deixamos exposto. — A. V.

A MAÇONARIA E A MORTE DE SALDANHA DA GAMA

Em carta dirigida á esta redacção e referente á morte do almirante Saldanha da Gama, um maçon, que usa do pseudonymo de Ganganelli, ao tratar da manifestação feita ao coronel João Francisco, tres ou quatro dias depois do combate de Campo Osorio, e realisada no edificio da maçonaria, em Sant'Anna do Livramento, duvida que a "Ordem" tivesse cedido, para tal fim, o seu predio.

Procurando informações na mesma fidedigna fonte, onde obtivemos as notas publicadas em nossa edição de 24 do corrente, verificámos a veracidade de todas ellas, convindo considerar a anormalidade do tempo. E' possivel que aquelle edificio não tivesse sido cedido para a manifestação, é provavel que estivesse abandonado, sendo, tambem, admissivel a hypothese de já estar, então, alugado á municipalidade, que o occupou por alguns annos.

COMO ANDA O NOSSO SERVIÇO TELEGRAPHICO!

O serviço do nosso Telegrapho anda da forma a mais lamentavel. Ainda hoje, tivemos em mão um telegramma que, passado de Cachoeiro do Itapemirim, no dia 23 do corrente, só foi entregue aqui, na manhã de hoje, ao seu destinatario, capitão Dr. Amilcar Botelho de Magalhães.

AS DESCOBERTAS BRASILEIRAS

Não haverá mais obesos, diz-nos um medico

Sabendo que o Dr. Jorge Affonso Franco acaba de descobrir um processo para o emmagrecimento progressivo e seguro, procuramos ouvil-o. Disse-nos o Dr. Franco:

— Ha mais de quatro annos que procuro resolver este problema; já empreguei todos os processos modernos e verifiquei que os doentes com alguns delles tinham resultado passageiro, pois tornavam a ganhar o peso perdido uma vez suspenso o tratamento, ficando, pois, escravos do medico, e do regimen (dieta, purgativos, tratamento thyroideo, massagem electrica), e muitas vezes, quando paravam o tratamento, em pouco tempo não só ganhavam o perdido como augmentavam o peso além do que tinham no começo do tratamento emmagrecedor. Outro inconveniente de alguns processos onde predominam a thyroide, jejum, deprimentes como a antypirina em alta dóse, purgativos, etc., é o grande desequilibrio trazido ao doente, desequilibrio geral, que muitas das vezes acarreta a morte.

Depois de pacientes experimentações em animaes durante dous annos consegui uma combinação feliz de um metaloide e um fermento, cuja applicação em injecção subcutanea produzia o emmagrecimento progressivo sem trazer desequilibrio ou degeneração de qualquer natureza, como verifiquei nas autopsias dos animaes sacrificados. Assim, estabeleci a dosagem para cada kilo de animal, até que por fim appliquei no homem, cujos effeitos observei. A injecção é indolor, e na sua composição não entra thyroide ou qualquer producto opotherapico. Ha dous annos que emprego no homem sem nunca ter tido qualquer accidente immediato ou posterior. O paciente não tem o menor desequilibrio, ao contrario, os existentes desapparecem, o peso vae diminuindo lentamente. Tenho tido doentes que têm diminuido sem o menor abalo, 20, 18 kilos em pouco tempo, e um que perdeu dous kilos em dous dias. Com este processo, as carnes não ficam flacidas nem ha o abatimento do doente, o que commummente acontece nos outros processos de emmagrecimento. Os doentes sob o meu tratamento não passam fome, pois não ha dieta, nem dou purgativos. A gordura excessiva é para mim um desequilibrio da nutrição. Espero manter este equilibrio mais de cinco annos para collocar no mercado o producto; actualmente, doentes, que já deixaram de tomar as injecções ha dous annos, têm mantido o mesmo peso com o qual sairam do meu consultorio; isto prova que o equilibrio das trocas organicas está estavel, pois o peso não variou. Até hoje já o appliquei em cerca de 40 pessoas.

Para libertar a marinha mercante da marinha de guerra

Conforme noticiámos, o Registo Maritimo Brasileiro, reconhecido pelo decreto de 31 de maio de 1917, apresentou, hontem, ao Sr. presidente da Republica alguns beneficios que o mesmo Registo traz á marinha mercante e a conveniencia da creação, entre nós, do Instituto Civil de Navegação. Aquelle Registo trabalha activamente, nesse sentido por intermedio dos seus corpos gerentes, que são os seguintes:

Directoria — Almirante Severiano Antonio de Castilho, G. K. R. Totton, Paulo Gomes de Mattos, Firmino de Carvalho Santos e Conrado Miller de Campos.

Conselho technico — Presidente, almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira; secretario, capitão de fragata Paulo Pires de Sá; almirante reformado José da Cunha Ribeiro Espindola, almirante reformado Francisco Fernandes Panema, almirante reformado Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, capitão de mar e guerra Vital Brandão Cavalcanti, capitão de mar e guerra Godofredo Silva, Club de Engenharia, general reformado A. Ximeno de Villeroy, Carlos Schmidt, Dr. Homero Baptista, Henry Waite, contra-almirante Julio de Oliveira Sampaio.

Perito official — Engenheiro Dr. Alvaro Gomes de Mattos.

O porto pela manhã

Chegaram: de Bahia Blanca, o vapor inter-alliado "Mrav"; de Belém, o paquete nacional "Macapá"; de Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Castlemoar" e de Rosario de Santa Fé, o cargueiro inglez "Pera".

O 17º ANNIVERSARIO DE PEDRO LEOPOLDO

Recebemos de Pedro Leopoldo, em Minas, as seguintes informações:

"Esta localidade completou no dia 17, 25 annos de creação. O povo, reunido e com o maior enthusiasmo, percorreu as ruas precedido de uma bande de musica e grande foguetaria, acclamando delirantemente os nomes do governo actual do Estado e Dr. Antonio Olyntho e Dr. Lassance Cunha, ministro da Viação e engenheiro chefe do prolongamento da Central naquella época, na occasião em que este logar era apenas uma fazenda, contando hoje cerca de quatro mil habitantes. — O povo local."

FOLHETIM D' "A NOITE" (4)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

II

BONS CAMARADAS

Ravageur, estupefacto, escutava a mulher sem proferir palavra. Ella continuou:

— Como a linha é de pouco interesse, as expropriações não hão de ser muito caras. Com uns vinte mil francos adquire-se a maior parte dos terrenos contiguos á estação, e daqui a seis mezes pódem vender-se por cincoenta ou sessenta mil.

Ravageur cortou-lhe então a palavra:

— Falas de vinte mil francos como se fossem vintens! Aonde queres que os vá buscar, se nem sequer temos com que sustentar a casa com abundancia e pagar a educação dos pequenos?

Catharina replicou sem se perturbar:

— Preciso de vinte mil francos antes de oito dias. Procura-os!

Ravageur pôz-se a tremer.

— Causas-me medo, mulher!

Ella levantou-se indignada.

— Estou farta desta vida de miseria, desta luta de todos os dias! Tenho obtido prodigios de economia, lavo e concerto a roupa por minhas mãos, e ha um anno que não faço um vestido... Preciso infallivelmente deste dinheiro!

Seguiu-se um novo silencio. Ravageur vacillou muito tempo, mas por fim em voz apenas perceptivel contou á mulher com todos os pormenores o achado de Rupert naquella tarde.

Catharina estremecia a cada passo. E quando o marido acabou a narrativa, abeirou-se delle e disse com intimativa:

— Tencionas repartir o dinheiro com o Rupert?

— Pois está claro! E já ficarei contente se me quizer dar metade... Se foi elle quem descobriu a cousa!...

Catharina ia pedir mais explicações, quando bateram á porta.

Era a mulher de Rupert, que tendo regressado do seu serviço e não vendo luz em casa, pensou que o marido estivesse na dos Ravageur.

Catharina abriu. A Sra. Rupert entrou visivelmente fatigada, trazendo a filha nos braços.

— Demorou-se muito! disse Ravageur.

— Ah! é tão longe, murmurou ella. E para mais com este peso da pequena!... Mas louvemos a Deus por encontrar trabalho mesmo assim, numa estação tão má!

E sentou-se com a filha adormecida nos braços. A pobre mulher estava pallida, magra e enfraquecida pela sua longa vida de miseria. Não obstante era corajosa, e nunca se lastimava, uma vez que o marido andasse satisfeito e a filha passasse regularmente.

— E Rupert? perguntou.

Ravageur respondeu pausadamente, offerecendo-lhe um copo de vinho.

— Rupert jantou comnosco. Como estava muito cançado, foi deitar-se cedo.

— Tanto melhor! Deixal-o, que muito precisa.

— Certamente. E agora não o desperte, porque amanhã temos que sair ambos logo de madrugada.

— Ainda ha trabalho?

— Ainda, alguns dias.

— Bom! Eu tambem tenho. Podemos talvez economisar alguma cousa.

E esta idéa dava-lhe novas forças. Levantou-se para partir.

— Vou ajudar a deitar a pequena, disse Catharina.

Sairam, e Ravageur ficou só, de olhos fitos no lume que se apagava. A mulher pouco se demorou. Correu o ferrolho da porta e pousando a mão no hombro do marido, disse:

— Foi num instante! A mãe estava a cair com somno, como a filha.

— Deixaste-as já a dormir?

— Lá ficaram a resonnar profundamente. Não ha perigo de que despertem.

— Assim é bom, declarou Ravageur. E' verdade que elle prometteu-me não dizer nada á mulher esta noite...

— E eu arranjarei as cousas de modo que tambem não lhe diga nada amanhã, antes de sair de casa. Hei de levantar-me primeiro que todos.

Seguidamente voltou a falar no thesouro, cuja idéa parecia que lhe punha chammas nos olhos.

— O cofresinho está no meio da parede?

— Está... encaixado entre pedras.

— Cheio de ouro?!... E' grande?

— Não é muito grande, mas está cheio até acima...

— Calculaste já quanto?

— Tenho scismado... Se contém só ouro, não devem ser menos de trinta mil francos. Ficando Rupert com metade, já vês que ainda nos toca uma continha calada!

Catharina conservava ainda a mão pousada no hombro do marido, e lentamente foi andando em volta delle, com ondulações de vibora, enlaçando-o, circumdando-lhe o pescoço com os braços. Tinha os cabellos caidos, e os ultimos clarões do lume já mortiço imprimiam nelles uns reverberos avermelhados. Em seguida fixou os olhos nos do marido, approximou os labios pouco a pouco dos delle e pronunciou em voz sibilante.

— Quero esse dinheiro todo!

Ravageur estremeceu, espantado. Escorria-lhe o suor gotta a gotta pela fronte... Catharina repetiu:

— Preciso do dinheiro todo!

E abraçou-o freneticamente, como para incutir-lhe a sua energia. Ravageur levantou-se silencioso, cambaleando, e a mulher apresentou-lhe um copo de aguardente.

— Vae-te deitar. Dorme.

— E tu?

— Eu fico ainda, a trabalhar para os pequenos. Não têm camisas para amanhã.

O marido subiu a escada em passo vagaroso, e ella sentou-se ao pé do lume, que aviventou com uma abada de coke, trabalhando silenciosamente no concerto das camisas. Engommou-as por fim com cautelas infinitas, para não fazer bulha. E findo este serviço, ainda continuou noutros trabalhos de agulha, em que era primorosa.

E assim esteve alerta toda a noite, embebida nas suas reflexões, sem que o silencio fosse perturbado senão pela passagem na rua de um ou outro vehiculo retardatario.

A's 4 horas e meia subiu ao quarto e despertou o marido.

—Levanta-te.

Depois saiu e foi bater á porta dos Rupert. O operario ouviu e falou de dentro.

— Vista-se que são horas. Ravageur está prompto. Não acorde a sua mulher, que anda morta de trabalho.

E deixou-se ficar á porta, á espera. Rupert vestiu-se com rapidez. Catharina, donde estava viu-o curvar-se sobre o leito em que a mulher dormia, e depois sobre o berço da filha, e depor um beijo na testa a cada uma. A visinha arrastou-o sem mais demoras para casa.

Ravageur, que já estava levantado, deu-lhe os bons dias á entrada. Em cima da mesa viam-se dous copos e uma garrafa de aguardente.

— Vá um gole, meus amigos, antes de marcharem para a faina, disse Catharina.

Rupert bebeu um copo e não queria mais; mas Ravageur insistiu:

— O serviço de hoje ha de dar que fazer. Sempre é bom irmos animados.

E cada um bebeu tres copos.

Rupert saiu adeante. Catharina despediu-se do marido, abraçando-o e beijando-o e dizendo-lhe ao ouvido:

— Não te esqueças de que quero tudo!...

III

O ASSASSINO

Os dous operarios tomaram em passo apressado pela rua Clignancourt. Ainda não rompia a aurora, o frio era intenso, e comtudo ambos transpiravam copiosamente. Eram 5 horas e 1|4 quando atravessaram o boulevard Barbes.

— Tua mulher teve uma boa idéa em ir acordar-me. Se não fosse, a estas horas ainda dormia. Toda a noite sonhei com o thesouro!

— Chegaremos mais de meia hora primeiro que os outros, e arranja-se tudo num instante.

— O peor é se o porteiro ainda não tem a porta aberta. Nesse caso não se faz nada...

Naturalmente. Se tivessemos pensado bem podiamos ter vindo de noite.

Rupert abanou a cabeça em signal de reprovação.

— Isso não. A casa fica perfeitamente fechada... E entrar numa casa de noite, por meio de arrombamento... Obrigado! para a policia nos deitar as unhas... Não. Andámos acertadamente em esperar pela manhã. Proximo da rua de Fontenelle, Rupert sentiu-se agoniado.

—O cognac de tua mulher enjoou-me o estomago.

Ravageur fel-o entrar numa taverna, onde cada um bebeu á pressa um copo de vinho branco, e sairam logo. Rupert disse, já reanimado:

—Isto clarifica as idéas. Sim, fizemos bem em vir de manhã. A' noite, além de outros perigos, é facil cair-se de um telhado abaixo. E agora não é lá muito boa occasião de cair, hein, que dizes?

E soltou uma gargalhada.

—Oh! que é isso, Ravageur? Não te ris? E estás tão pallido! Alegra-te, homem? Com a bréca! Olha que chegou a nossa vez de sermos ricos...

Mas logo, e com um certo vislumbre de remorso:

—Quem sabe se aquelle dinheiro pertence a alguem, e vamos assim praticar um roubo?... Esta idéa do roubo não me calha muito cá por dentro! Andariamos talvez melhor indo entregar o cofre ao commissario de policia, pois se pertence a pessoa certa, receberemos alviçaras; e se não for reclamado dentro de anno e dia é legitimamente nosso!

Ravangeur absteve-se de responder. Neste momento entravam no principio da rua, de onde se viam já as linhas da casa em construcção com as suas paredes brancas, que se destacavam nitidamente nos clarões incertos da madrugada.

—Chegamos a tempo, disse Rupert. Lá está o tio Hippolyto a abrir a casa.

Sentia-se effectivamente o estrepito de ferragens e o choque de madeiras.

Ravengeur estugou o passo murmurando:

—Podiamos talvez entrar sem que elle nos visse, emquanto anda entretido lá por dentro; e era muito melhor.

Mas ao pôr o pé na soleira da porta deram logo de cara com o porteiro, que disse surprehendido:

(Continúa).

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Norma", em festa artistica da Sra. Zola Amaro, no Municipal

A Sra. Zola Amaro realisou hontem, no Municipal, a sua festa artistica, cantando a "Norma", de Bellini. O triumpho alcançado pela nossa patricia, como era de esperar, não falhou. E' demais encarecer o valor da artista-cantora, pois todos quantos ouviram as suas interpretações da "Gioconda" e da "Aida" sabem dos seus progressos, obtidos ultimamente.

O trabalho da Sra. Zola Amaro, hontem, na "Norma", foi notavel, e pena é que os espectadores não fossem em maior numero. Desde o primeiro acto, que a cantora patricia despertou o enthusiasmo á platéa, obtendo merecidos applausos da assistencia. Zola Amaro, no final dos actos, foi chamada á scena, varias vezes, e teve o palco repleto de lindas "corbeilles".

O empresario Mocchi offereceu a Zola Amaro uma medalha de ouro com um diamantino, tendo gravadas no verso as seguintes palavras: "A Zola Amaro, Walter Mocchi, con la joia di avere contribuito alla azione e al trionfo de una grande artista brasiliana".

A Sra. Casazza e os Srs. Maestri e Cirino figuraram de modo brilhante ao lado da Sra. Zola Amaro, assim como a orchestra, sob a regencia do maestro Vitale, nada deixou a desejar.

NOTICIAS

A estréa de Leopoldo Fróes

Leopoldo Fróes foi obrigado á ultima hora, a dar mais dous espectaculos em Santos e isso porque a assignatura foi coberta para oito recitas envez das seis que aquelle applaudido artista havia determinado ao administrador de sua excursão artistica. Assim, só poderemos rever esse apreciado galã comico e sua companhia no dia 2 de julho, quando, definitivamente, se dará a sua estréa no Lyrico.

Theatro Nacional

E' confortador o que se vae passando, de pratico, em favor do theatro nacional.

Agora, mesmo, apezar de estarem quasi todos os theatros funccionando — só o Lyrico está fechado — e na maior parte delles com companhias estrangeiras, que são ainda novas para o Rio, os theatros, cujos cartazes annunciam representações de originaes nacionaes, e onde trabalham, presentemente companhias de artistas nossos, não têm sido desfavorecidos pelo publico. Ao contrario. Assim verificámos no Carlos Gomes, em que a magnifica peça de Renato Vianna, "Salomé", faz successo brilhante todas as noites; assim notámos no S. Pedro, onde continua em scena a receber applausos e a encher o theatro, a opereta sertaneja "Flor Tapuya". E até no theatro ligeiro da roça, o facto é evidenciado, com o exito crescente do "Pé de anjo", que a caminho do 2° centenario, esgota, diariamente, a lotação do S. José.

Antes assim.

Os "8 batutas" e a "Flor Tapuya"

A proposito duma carta, aqui publicada, recebemos a seguinte missiva:

"Caro Sr. redactor theatral. Saudações — Um espectador, pela A NOITE de sabbado proximo passado, censurou a nossa intromissão durante o tempo em que se exibem os "8 batutas", na "Flor Tapuya", no theatro S. Pedro. Tal censura é deveras injusta. Não temos, nem poderiamos ter a intenção criminosa de empanar o brilho do trabalho dos nossos camaradas musicistas, quanto mais quanto, tal intromissão é feita de maneira honesta, pois, apenas se faz sentir durante o estribilho, havendo o maximo respeito emquanto se canta á solo.

Não se póde comprehender que typos "sambistas" da roça, deante, não dos "8 batutas", mas do "chôro do Jéca da Pacatuba", annunciado pelos fortes pulmões do "Gagangau", ficassem petrificados como se assistissem o desfilar de uma procissão. Aquella gente tinha que se mexer, por força.

Confessamo-nos gratos por esta justa defesa. — Os artistas visados pela censura."

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Walkiria"; Republica, "Miss Diabo"; Recreio, "Sinos de Corneville"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; Carlos Gomes, "Salomé"; S. José, "Pé de anjo"; Palacio, "O herdeiro"; Trianon, "Flor de maio"; Democrata, variado.

Luz para a rua Itaqui

O inspector geral da illuminação foi procurado por uma commissão de moradores da rua Itaqui, na estação de Ramos, que renovou um seu justo pedido, pelo qual se bate, ha muito: a illuminação daquelle logradouro, visinho de outros, que não ostentam edificação apreciavel, mas que possuem o imprescindivel melhoramento.

DESAPPARECEU NO AR, PEDINDO SOCCORRO!

O Sr. Hamleto Stamato, residente á rua Silva Manoel 83, nesta cidade, recebeu de Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, uma interessante carta firmada pelo seu amigo Sr. Pedro Christiano Peregrino. Neste documento confirma este cavalheiro tudo quanto publicou "O Democrata", de Jaboticabal e que nós reproduzimos sem commentarios:

"Marcondesia, 14 de junho de 1920 — Illustrissimos Srs. Blumer & Filho, redacção do "O Democrata" — Jaboticabal — Tem esta o fim de scientificar á redacção do nosso querido "Democrata" de um facto extraordinario que vem de se dar nesta localidade, na fazenda do Sr. Cesario Galli, que a todos encheu de assombro e está sendo alvo dos mais desencontrados commentarios. Alli residia o italiano José Pontelli, colono da alludida fazenda, homem casado e pae de dous filhos. Pontelli fez uma viagem a Monte Azul e no dia 7 do corrente regressou. Chegando a Marcondesia, porém, todos estranharam os seus modos, pois, comquanto conhecesse muito o local, perguntava se ali era de facto Marcondesia. Indagava do caminho da fazenda. Mostraram-n'o, e Pontelli tomou por elle. Quando o colono já se approximava da fazenda, porém, caiu uma ventania medonha e viu-se, então, Sr. redactor — o homem elevar-se de sólo e ser levado pelo redemoinho. A grande altura, Pontelli, "voando", gritava desesperadamente e pedia soccorro aos filhos e demais pessoas que se achavam no terreiro da fazenda. Como fosse noite, correu gente com archotes, lanternas e lamparinas, porém tudo em pura perda! O colono italiano, que tinha o costume de blasphemar contra Christo e todos os santos da côrte celestial, desappareceu, levado pelo vento; sumiu-se no espaço!!!

Já se deram buscas em todos os cafezaes das visinhanças, em Olympia, Monte Verde, Cajuby, Luiz Barreto, Monte Azul, etc., mas tudo em vão! do colono não se soube mais noticias!... Acredita-se que, como como Pontelli "xingasse" muito a Christo, tenha sido um castigo divino. Posso garantir que o facto é absolutamente verdadeiro, e por isso peço um logarzinho para elle nas columnas do "Democrata". Sem mais, sou, amigo, etc. — *Palmyro Oliveira Campos*, comprador de cereaes."

Já viram como está a rua Conselheiro Costa Pereira?

Tudo fazia prever que a rua Conselheiro Costa Pereira, em Aldeia Campista, tivesse melhor sorte. Quiz, porém, o destino e a incuria das autoridades respectivas que as chuvas fossem esburacando tudo e carregando com as terras para o rio Maracanã, que passa perto. E a rua transformou-se desde então num verdadeiro pandemonio de lama, buracos, lixo, o diabo!

A cousa chegou a tal ponto que a canalisação deagua ficou á vista e uma carroça da Limpeza Publica, que, por um milagre, atravessara por ali, cortou-a immediatamente com uma das rodas, sendo necessaria a sua soldadura. Mas o destino era fatal. Depois de soldada a canalisação, appareceu, tempos depois, esburacada, por estar em perigosa exposição.

E assim continúa a rua Conselheiro Costa Pereira até quando os magnatas quizerem.

SPORTS

Football

ESTATISTICA DOS PALPITES — Os 35 concurrentes aos torneios de palpites, instituidos pela Associação de Chronistas Desportivos, prognosticaram da seguinte fórma as victorias de hoje, nos matches da Liga Metropolitana: 1ª divisão — Fluminense 22, America 12 e um empate; Botafogo 34 e Mangueira 1; Andarahy 34 e um empate; Flamengo 33, Palmeiras 1 e um empate; 2ª divisão — Progresso 30 e Rio de Janeiro 5; Vasco da Gama 31, River 1 e tres empates; Mackenzie 35; 3ª divisão — Ramos 35; Campo Grande 17, Metropolitano 16 e dous empates; Bomsucesso 35. O total de goals prognosticados para cada club é o seguinte: Ramos 167, Flamengo 152, Bomsucesso 142, Andarahy 138, Botafogo 133, Mackenzie 132, Vasco da Gama 112, Progresso 99, Campo Grande 88, Fluminense 80, Metropolitano 77, Rio de Janeiro 62, America 61, River 47, Villa Isabel 45, Esperança 41, Palmeiras 40, Exilles 39, Mangueira 38 e Everest 24. Pelo exposto verifica-se que são favoritos dos chronistas, para os jogos de hoje, os seguintes clubs: Fluminense, Botafogo, Andarahy, Flamengo, Progresso, Vasco da Gama, Mackenzie, Ramos, Campo Grande e Bomsucesso.

Noticiario

OS MELHORAMENTOS DA A. C. D. — Podemos annunciar, para muito breve, o inicio, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, de um campeonato de xadrez, inter-socios, em que figurarão enxadristas do maior destaque em nossa cidade e que muito se têm distinguido, até, em torneios internacionaes. O campeonato realisar-se-á á noite, para o que está sendo a séde da A. C. D. devidamente preparada. Os jogos serão desenrolados em cinco taboleiros inglezes, dos melhores conhecidos e serão feitos pelo systema eliminatorio. Na séde da A. C. D. será montado um confortavel bar, que funccionará sob a direcção de importante estabelecimento de nossa praça. No bar, além de bebidas communs, os enxadristas encontrarão um serviço completo de chá, café, sandwichs, etc. O campeonato será desenrolado nas seis noites dos dias uteis da semana e terá para dirigil-o, em cada noite, um dos directores da A. C. D. Não resta a menor duvida que a sympathica sociedade dos jornalistas sportivos progride e que se vae impondo com vantagem em nosso meio social.

JOSE' JUSTO.

TRANSPORTE! TRANSPORTE! SR. ASSIS RIBEIRO

A população carioca está ameaçada de ficar privada de seu principal alimento — a carne verde. E isto é devido á má vontade da E. F. Central do Brasil.

Conforme noticiámos hontem, o stock de rezes existente nos curraes de Santa Cruz era deficientissimo para a matança de hoje, emquanto que, nos da estação de Cruzeiro, em transito para o Rio, permanecem ha dous dias cerca de 900 cabeças de gado bovino, á espera de que essa ferrovia forneça carros para o transporte.

O serviço de transporte de gado pela Central é, aliás, feito de modo inconveniente, pois que os trens dessa categoria não gosam, como estipula o regulamento, da preferencia sobre todos os demais.

Mesmo os trens que partem de Santa Cruz, com o gado abatido, são assim tratados, do que resulta permanecerem parados muito tempo nas estações do ramal, conforme fomos informados, chegando assim ao Entreposto de S. Diogo constantemente atrasados, com o que fica prejudicada a distribuição de carne aos retalhistas.

Não haverá um meio da Central augmentar os transportes, afim de evitar que o Rio soffra a falta de carne verde e que os matreucos cheguem á hora em S. Diogo?

O "Castlemoor" veiu abastecer as carvoeiras

O vapor "Castlemoor", em transito para Las Palmas, arribou hoje á nossa bahia. O cargueiro inglez vem procedente de Rosario de Santa Fé, com trigo.

Veiu ao nosso porto apenas abastecer as carvoeiras.

UMA BELLA INICIATIVA

Conferencias sobre o Brasil

O Brasil que apezar de dever commemorar dentro de dous annos o seu centenario, ainda tão pouco conhecido é, vae ser, em breves dias, estudado sobre varios pontos de vista em uma série de doze conferencias.

Essas conferencias foram idéadas pela directora do Curso Jacobina e destinadas ás suas proprias alumnas e ex-alumnas que constituem já um numeroso grupo de senhoras e senhoritas, mas, afinal, attendendo a geraes solicitações, foram abertas ao grande publico.

Serão realisadas no salão do *Jornal do Commercio*, ás quintas-feiras, sendo a série aberta por Coelho Netto que dissertará sobre o thema geral "Patria"! Essa primeira conferencia terá logar ás 3 1|2 horas e as demais ás 4 horas da tarde.

Os nomes dos conferencistas e os assumptos escolhidos mostram bem que o Brasil será estudado sobre aspectos varios e interessantes.

Eis o programma das conferencias como foram planejadas por D. Maria Isabel Jacobina Lacombe, directora do Curso Jacobina.

1ª Conferencia a 8 de julho: *Patria*, pelo Dr. Coelho Netto, da Academia Brasileira de Letras.

2ª Conferencia a 15 de julho: *O Brasil surgindo das ondas (ou historia do Brasil antes do Brasil ter historia)*, pelo Dr. Everardo Backheuser, secretario geral da Sociedade Brasileira de Sciencias, professor da Escola Polytechnica e do Curso Jacobina.

3ª Conferencia a 22 de julho: *As nossas riquezas latentes*, pelo Exmo. Sr. deputado Dr. Paulo de Frontin, director da Escola Polytechnica.

4ª Conferencia a 29 de julho: *As linhas de penetração da civilisação no Brasil*, pelo Dr. Fernando Gabaglia, professor do Collegio Pedro II.

5ª Conferencia a 5 de agosto: *As constituintes ethnographicas do povo brasileiro*, pelo professor Rocha Pombo, membro do Instituto Historico e Geographico do Brasil e professor da Escola Normal.

6ª Conferencia a 12 de agosto: *A lingua nacional e o seu estudo*, pelo Dr. Souza da Silveira, docente da Escola Normal e professor do Curso Jacobina.

7ª Conferencia a 19 de agosto: *Os factores politicos do nacionalismo*, pelo Dr. Affonso Celso, da Academia de Letras, presidente do Instituto Historico e director da Faculdade de Direito.

8ª Conferencia a 26 de agosto: *A mentalidade scientifica no Brasil*, pelo Dr. Miguel Ozorio, da Sociedade Brasileira de Sciencias, professor da Escola Superior da Agricultura e assistente do Instituto de Manguinhos.

9ª Conferencia a 2 de setembro: *A evolução das artes no Brasil*, pelo Dr. Flexa Ribeiro, professor da Escola de Bellas Artes.

10ª Conferencia a 9 de setembro: *A nossa evolução literaria*, pelo Dr. Ronald de Carvalho.

11ª Conferencia a 16 de setembro: *A educação nacional*, pelo Dr. Afranio Peixoto, da Academia de Letras e professor da Faculdade de Medicina.

12ª Conferencia a 23 de setembro: *A cooperação da religião na evolução social brasileira*, pelo conego Dr. J. A. Gonçalves de Rezende, da Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Caiu da boléa de uma carroça

Quando guiava uma carroça de transporte de malas, ao passar pela rua Frei Caneca, Alfredo Mariano, residente á rua Fernandi n. 69, caiu da boléa, recebendo contusões generalisadas, pelo corpo.

Depois de soccorrer-se na Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Consultorio medico

M. A. E. A. F. F. L. I. C. T. A. (Petropolis) — Póde tomar esses remedios, mas em pequena dose.

M. A. P. R. (Petropolis) — 1.º O tratamento local dessa doença deve ser feito, ainda que se fosse attribuil-a á syphilis, o que commummente succede. Neste particular devo dizer-lhe que o tratamento a que se submetteu não foi energico como pensa, mas até insufficiente. Deve recomeçar a tomar as injecções. 2.º Depende da causa. Poderá ser empregada a vaccina de Wright. 3.º E' possivel, pois isso representa uma reacção do organismo a qualquer infecção que tenha como porte de entrada um local proximo e dependente dos ganglios.

M. E. D. I. N. A. (Rio) — O amigo fez mal em ter saido do hospital, onde, sem duvida, ia ser muito bem tratado, pois estava a ponto de ser submettido a um tratamento antisyphilitico, que, a meu ver, é o que convém ao seu caso. Ora, se o medico a quem foi confiado julgou indicada uma série de novecentos e quatorze, é porque achou que o amigo devia e podia tomal-a; de modo que foi muito inopportuno e impertinente mesmo o comportamento do amigo, ao querer sobrepôr sua opinião de leigo á de um profissional. E o conselho que lhe dou é o de tomar novecentos e quatorze e mercurio, pois pelo que me conta o mal é syphilitico.

D. O. L. O. R. I. D. O. (S. João) — E' bom que se adquira a certeza de que realmente existe uma solitaria, porque á molestia de que soffre, amigo, não convém muito os purgativos, e a dieta necessaria para a expulsão do parasita. Todavia, póde proceder assim: tome um dia um laxativo brando e passe todo esse dia unicamente a leite; no dia seguinte, tomará emulsão de pevides de abobora, feita em pharmacia, e uma hora depois um purgante (aguardente allemã e xarope de ameixas) — trinta grammas de cada.

B. I. C. H. A. (Rio) — Tenha a bondade de ler acima.

I. N. E. X. P. E. R. I. E. N. T. E. (Minas) — 1.º Não deve dar só leite á sua pequenina, minha senhora pois já é tempo de propinar-lhe mingãos. Na edade em que ella está, póde dar-lhe tres mingãos por dia, em substituição á ração de leite. Mantenha o horario da alimentação, que está muito bem determinado. 2.º Está respondido acima. 3.º Está em boas condições. 4.º Não precisa: logo que fôr modificado o regimen alimentar isso terá remedio, assim como cessarão, sem duvida, os desarranjos intestinaes.

A. P. L. A. M. A. R. (Rio) — Deve o amigo, em primeiro logar, methodisar a sua vida e abandonar o vicio do fumo e o abuso do café. Se os phenomenos que sente não desapparecerem, uma vez cessadas as causas indicadas, é preciso, então, que se dirija a um especialista de molestias nervosas. Mas é bem possivel que obtenha a cura apenas com os cuidados que lhe indico.

V. A. N. D. A. — Muito estimo que tenha tido as notaveis melhoras que refere. Dou-lhe, todavia, o conselho de tomar outro vidro do remedio que lhe indiquei da outra vez. E sempre ás suas ordens.

M. L. S. (Minas) — 1.º Póde ser, e tudo faz crer que seja, uma consequencia da primeira molestia. 2.º E' perfeitamente curavel, mas é preciso persistencia no tratamento. 3.º Está muito bem. Não se precisa accrescentar nada.

G. A. L. J. (Rio) — Estados como o seu têm muitas vezes como causa a syphilis hereditaria, ou adquirida. De modo que seria bom que o amigo mandasse examinar o seu sangue, mas não se esqueça de que uma pessoa cuja reacção de Wassermann foi negativa, póde, ainda assim, ser syphilitica.

E. G. A. C. O. C. (Rio) — 1.º E' possivel. 2.º Nos casos communs, devia. Mas casos ha em que uma conformação especial permitte facilidade. 3.º Sim, póde. O exame local póde provar.

L. I. P. (Rio) — Póde usar o seguinte remedio, do que tomará uma ou duas colheres de chá á noite: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — 20 grammas de cada.

Z. I. A. (Rio) — E' preciso que se tonifique, mas é mais urgente que se dirija directamente a um especialista de molestias de garganta.

M. I. G. U. E. L. (Rio) — Deve realmente submetter-se ao tratamento operatorio. E' muito simples, não apresenta perigo nas condições em que está o amigo e sobretudo evita possivel accidente futuro, que póde ser muito sério. Não deixe, pois passar a occasião.

DR. AGAPITO DE LIMA

PELAS ASSOCIAÇÕES

A Sociedade Beneficencia Academica, da Bahia, elegeu a sua nova directoria, que é a seguinte:

Presidente honorario, Dr. Augusto Cesar Vianna; presidente, Eduardo de Sá Oliveira; vice-presidente, Aurelio de Almeida Seabra Velloso; 1º secretario, Chrysogono Leite Velloso; 2º secretario, Adriano de Azevedo Pondé; thesoureiro, cirurgião-dentista Gaston Assis de Oliveira, orador, Pedro da Rocha Braga; vice-orador, Affonso de Góes Monsão; bibliothecario, Juviniano Barreto. Commissão fiscal; relator, Mario de Castro Lima; membros, Alvaro Conde Lemos, pharmaceutico Perceval da Cunha Vasconcellos e José da Costa Pinto Dantas. Directores de séries: 6º anno medico: Octavio Pedreira da Silva; 5º, Cicero, Rodrigues da Luz; 4º, Lauro Fernandes Baleeiro; 3º, Abel Pinheiro Maciel Filho; 2º, Edmundo Rodrigues Lima; 1º, Fernando Ribeiro Gonçalves; 2º anno de pharmacia, Simeão Vieira Sobral; 3º, de odontologia, Alexandre de Castro Cerqueira, e 1º, Edgard Gomes Carvalho.

NOTICIAS DE URUSSANGA

Recebemos as seguintes noticias do nosso correspondente em Urussanga, em Santa Catharina:

Seguiu a 9 do corrente, com destino ao Rio de Janeiro, o illustre engenheiro Antonio Botelho Junqueira, chefe das minas de carvão da Companhia Carbonifera de Urussanga. O Dr. Antonio Botelho Junqueira deverá embarcar no Rio, no corrente mez, para os Estados Unidos da America do Norte, onde vae com a incumbencia especial de adquirir as machinas necessarias no beneficiamento do mineral das minas que dirige.

— Regressou do Rio o Dr. Gastão de Carvalho, engenheiro-chefe do Ramal Ferreo de Urussanga. Os serviços por elle dirigidos têm tomado um impulso extraordinario. Não obstante a falta de material e outros recursos aqui notados, os trabalhos vão num progresso desusado, estando a maior parte do leito prompta para receber os trilhos. A travessia do banhado de Urussanga, por todo o mez vigente, estará concluida. E' um serviço admiravel que veiu, mais uma vez, provar a competencia do referido engenheiro. Durante a sua estadia no Rio foi substituido na chefia dos serviços pelo Dr. Pereira Junior.

— O superintendente local em exercicio tem tratado com interesse do embellezamento da nossa "urbs" e tambem das estradas de rodagem.

POBRES ANIMAES!

A rua Carlos de Carvalho, no antigo morro do Senado, está cheia de lama, e os carros que por alli transitam enterram-se, em virtude da carga, sacrificando os animaes que os puxam. E os carroceiros, numa pressa cheia de barbaridade, batem nos pobres animaes, suppondo, talvez, que, assim, os desatolam mais facilmente. Já foram apresentados, mas em vão, varios protestos contra a lama da rua e os máos tratos que esses desalmados infligem aos animaes que não lhes fazem mal algum...

O ESCANDALOSO CASO DO ESCANDALOSO CONCURSO DE INTENDENTES DO EXERCITO

E o tal inquerito para apurar irregularidades

A historia dos concursos — seja para o que fôr, no Brasil, é das mais curiosas e edificará gerações e gerações que a conhecerem aqui ou na China, amanhã ou um seculo adeante! Cada concurso havido no Rio acaba da maneira mais extravagante, e este realisado para intendentes do Exercito nem sabemos como terminará, por isso que cada etapa vencida é um inominavel escandalo.

Ainda ante-hontem, o Sr. ministro da Guerra tomando uma medida qualquer sobre elle, mandou prender um candidato que denunciara irregularidades havidas e... provadas. Hoje, augmentando o avultado numero de cartas que vimos publicando a respeito, recebemos para esse mesmo fim a seguinte:

"Sr. redactor. — Saudações. Como constante leitor que sou do vosso conceituado jornal, li hontem uma noticia sob a epigraphe acima e achando muito interessante o processo pelo qual os futuros intendentes procuram cavar a escandalosa promoção, peço-vos publicar o seguinte:

O concurso ultimamente realisado para 2º tenente intendente do Exercito póde ser valido, porque o Sr. Calogeras, talvez, deseje attender aos pedidos do Sr. Carvalho e ser agradavel ao Sr. marechal Bento Ribeiro, que querem a viva força fazer 2º tenentes os sargentos Affonso Rodrigues Filho e Pannéro Pedra, porém, será um escandalo, uma vergonha até, porque o Sr. Calogeras é um homem formado em leis e sabe, que sendo a edade maxima marcada na lei que creou o concurso para intendente, 35 annos e inscrevendo-se os amanuenses Eunaldo Arecio Sequeira, José Fonies e Abilio Murtinho, que contam 37 annos de edade, como verifica-se do Almanack não póde ser regular; além disto, Sr. redactor, tendo muitos candidatos, como sejam sargentos-ajudantes Rubem Guimarães, Francisco Salles, Octavio Severino, Cornelio Palmeira, Pannéro Pedra e outros mais, adquirido as questões antes da realisação da prova escripta, não póde o Sr. ministro deixar de reconhecer a grande irregularidade havida no ultimo e escandaloso concurso.

Com a publicação destas, muito grato fica o vosso constante leitor S. Mathias. Rio, 26-6-920."

O "Macapá" regressou do norte

Procedente de Belem o "Macapá" fundeou pela manhã em nosso porto. A unidade do Lloyd gastou treze dias na travessia, tendo transportado para a nossa capital 58 passageiros em primeira classe e 85 em terceira. A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Regressaram ao Rio, no "Macapá", o conde e a condessa Pereira Carneiro, com procedencia de Recife.

COM UMA PROVIDENCIAZINHA...

A freguezia de Irajá progredirá rapidamente

Os obsoletos bondinhos de burros

Ao passo que os suburbios da Leopoldina se desenvolvem promissoramente, possuindo já uma população densa, a freguezia de Irajá, de sólo fertilissimo e de invejaveis condições de salubridade, tem o seu progresso entravado, devido a um jogo financeiro da empresa concessionaria da linha de bondes, que, estribada num contrato escandaloso que lhe deram, mas que ainda assim não póde cumprir, quer forçar a Light a pagar-lhe um exaggero, pela encampação da linha.

Os bondinhos de Irajá, os unicos do Districto Federal, puxados a burros, são uma verdadeira vergonha, provando a insufficiencia de recursos da respectiva empresa. Viajar nesses obsoletos vehiculos é uma tortura. As "caixinhas de phosphoros" arrastam-se, na marcha de um pedestre, que não póde ser ultrapassada, pelos famintos e esqueleticos animaes. Os empregados, que ganham um ordenado mesquinho, apresentam-se maltrapilhos. Uma chuva mais forte força os passageiros a abrir seus guarda-chuvas dentro do bonde!... Mas não param ahi os desserviços da "Circular". A Prefeitura não póde concluir a macadamisação da estrada Marechal Rangel, porque a empresa de bondes affirmou não ter dinheiro, nem para a substituição dos dormentes!

O novo prefeito, Dr. Carlos Sampaio não terá mais condescendencia pela empresa relapsa, e, com uma facil medida — exigencia do cumprimento do contrato da "Circular" — terá concorrido para o desenvolvimento rapido da freguezia de Irajá. Prestará assim S. Ex. inestimavel serviço á grande população daquella freguezia e terá evitado scenas desagradaveis, decorrentes do grande descontentamento dos prejudicados, que, em recentes comicios, têm revelado disposições pouco tranquillisadoras...

Aguas estagnadas e com máo cheiro

Alguns dos nossos leitores chamam, por nosso intermedio, a attenção do inspector geral da Saude Publica, afim de impedir que na rua Oscar Silva 43 (Ipanema), sejam os esgotos deste predio feitos para a rua, tornando-a intransitavel e prejudicial para a saude dos moradores visinhos. E' tal a quantidade dos despejos que as aguas estagnadas e fetidas não se infiltram mais na rua, formando um verdadeiro lamaçal.

As praias de banho necessitam de quem soccorra os banhistas

Veiu á nossa redacção o Sr. João de Souza, residente á rua Silva Manoel, que nos pediu chamarmos a attenção dos poderes competentes, contra o abuso do proprietario da casa de banhos Provenzana, á praia de Santa Luzia, que não tem empregados para tomar conta dos banhistas, especialmente das senhoras doentes. Ainda num dos ultimos dias, ia morrendo afogada uma senhora que ali foi banhar-se, sendo salva por alguns socios de um club de regatas daquella praia. Como os banhistas reclamassem a presença de empregados para tomar conta das creanças e senhoras, que ali vão se utilisar do mar, foi posto pelo proprietario da casa um cidadão alcunhado "Mineiro", que só conhece de natação as braçadas indianas, que dava no Mar de Hespanha...

A Guarda Nocturna do 4º districto policial

A actual administração desta Guarda, que não tem poupado esforços para, de accôrdo com o respectivo delegado Sr. Dr. Franklin Galvão, melhorar o serviço de vigilancia nocturna, não tem tambem descurado da situação de seus modestos guardas. Ainda a bem pouco tempo augmentou-lhes os vencimentos e agora acaba de crear uma caixa beneficente para amparal-os quando enfermos e no caso de fallecimentos.

Fazem parte da directoria da Guarda, como presidente, o Sr. Eduardo Guimarães Fonseca, da firma José Ignacio Coelho & C.; como secretario, o Sr. Carlos Graeff, da firma Graeff & Souza; como thesoureiro, o Sr. Rufino Pires, da firma R. A. Pires; como commandante, o Sr. Carlos Gouvêa Filho, e como ajudante, o Sr. Octavio Aguiar.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã. Os Srs. Dr. Didimo Agapito da Veiga, desembargador Manoel Caldas Barreto Netto, Dr. Raul Guedes, Dr. Hersani da Motta Mendes, Senhorinha Calina Cunha, filha do Sr. Gustavo Joaquim da Cunha.

— Faz annos hoje o engenheiro Dr. Joaquim de Assis Ribeiro, director da Central do Brasil.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o maestro Pedro Albertino.

CASAMENTOS

O Sr. 1º tenente do Exercito Firmino de Moraes Ancora contratou casamento com a senhorita Cordelia, filha do Sr. Dr. Hermano Tavares de Andrade, sub-director da Recebedoria do Districto Federal.

BAPTISADOS

Foi baptisado na matriz de S. Francisco Xavier, o innocente Wilson, filho do casal Eugenio e Maria Leal da Silveira, servindo de padrinhos o Sr. Francisco Gomes Valle Miranda e sua esposa, D. Maria Amelia Valle Miranda.

BODAS

Festejam depois de amanhã suas bodas de prata o Sr. João Augusto Cordeiro de Oliveira e sua Exma. esposa, D. Corina Riera Cordeiro de Oliveira.

CONFERENCIAS

O Sr. professor Fernando Magalhães fará amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Dramatica, uma conferencia em que dissertará sobre "A paixão pelo alcool". A entrada será franca.

ENFERMOS

No Hospital Central do Exercito, com o melhor exito e pericia, foi feita uma operação de "Estenose do Pyloro" na pessoa do Sr. Nestor Mariath Costa, reservista do Tiro 7, tendo sido operador o Sr. major Dr. Alvaro Tourinho, auxiliado pelos primeiros tenentes Drs. Oscar Pinto de Carvalho e Carlos da Rocha Fernandes, sendo esta operação a primeira que se realisa naquelle hospital. O enfermo acha-se em franca convalescença.

A ESTRADA DE AUTOMOVEIS DE ENTRE RIOS A CAMAPUAN

De Entre Rios, e assignada, recebemos com data de 19 do corrente a seguinte e noticiosa carta:

"Alvo de manifestação carinhosa da população deste logar, foi hontem festivamente recebido o engenheiro federal designado para inspeccionar a estrada de automoveis que liga esta cidade á estação de Camapuan, E. F. C. Os membros da directoria, Dr. Balbino Ribeiro da Silva, presidente; Joaquim Rezende, gerente; Andesmaro Ribeiro de Oliveira, thesoureiro, foram recebel-o na gare da estação, acompanhando-o em sua viagem de inspecção até aqui. Em companhia do engenheiro veiu tambem o Dr. Herminio Silva.

No itinerario foram examinadas detidamente as principaes obras de arte, serviços de aterros, pontes, pontilhões e mata-burros estes em numero de 52 um percurso de 22 kilometros. Momentos após a chegada, foi servido um lauto almoço na residencia do Sr. Dr. Balbino Ribeiro da Silva, que, numa breve mas expressiva allocução, brindou o representante do Ministerio da Agricultura, dizendo interpretar assim os justos sentimentos de jubilo e reconhecimento da directoria e da população em geral. O Dr. Boulitreau respondeu agradecendo e relembrando, ao mesmo tempo, a tradicional lhaneza e fidalguia da familia mineira, ainda perpetuada em seus descendentes. E' digno de ser mencionado o gesto do Sr. Joaquim Rezende, que, na ausencia do engenheiro encarregado do serviço, assumiu a superintendencia de todos os trabalhos da estrada (ainda não concluidos), alguns de difficil execução, e, merecendo applausos, se poz á disposição da companhia."

CONTRA EXIGENCIAS DESCABIDAS DE UM PROPRIETARIO

O Sr. Emilio Turano, commerciante á rua Estacio de Sá n. 78, onde pagava o aluguel mensal de 400$000, em virtude de contrato findo no dia 4 do corrente, querendo continuar nesse predio, offereceu dez contos de luvas e mais duzentos mil réis mensaes aos proprietarios, Dr. Arthur José de Andrade Bastos e sua irmã, D. Adelaide Roussolières, que não acceitaram essa proposta, e hoje o intimaram judicialmente a mudar-se dentro de 30 dias, pagando um conto e quinhentos mil réis de aluguel mensal, emquanto permanecer no predio.

O Sr. Emilio Turano, considerando-se victima de uma extorsão e não tendo quem o valha em tão afflictiva emergencia, appellou para a imprensa, queixando-se á A NOITE.

SECÇÃO INEDITORIAL

A MENSAGEM DO DR. ARTHUR BERNARDES

A mensagem que o Sr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, acaba de apresentar ao poder legislativo, dando conta não só de seus deveres de governo, senão tambem daquelles assumidos em sua plataforma, é um documento que, por muito extenso não comporta transcripção integral nestas columnas. E' este o motivo que nos leva a resumir a mensagem de S. Ex. em alguns pontos, e transcrevel-a em outros, de accordo com a grande importancia dos assumptos ali abrangidos.

Inicia o trabalho o capitulo referente ao provimento de cargos publicos, capitulo que nada mais é que o elogio da formula — a politica nomeia e a administração demitte — á vista dos optimos resultados que sua applicação tem trazido ao Estado.

Trata o capitulo seguinte da vida municipal, cujo progresso tem merecido a melhor attenção e zelo do Sr. Arthur Bernardes que diz ter passado "a investigar o gráo de honestidade das administrações municipaes e o interesse de cada um pelo progresso local, no intuito de providenciar, como no caso coubesse, sem desrespeito ao principio constitucional da sua autonomia".

O fomento á producção, a Escola de Agronomia e Medicina Veterinaria, a secção das sementes, o ensino agricola ambulante, a immigração, o colono nacional e o Instituto João Pinheiro, são capitulos onde se registam excellentes resultados e optimas esperanças daquella administração.

A Estrada de Ferro de Paracatú figura entre os negocios de Estado mais dignos de menção, e da parte que a ella se refere vem a proposito a transcripção das seguintes linhas:

"Um facto digno de realce na feitura dessa estrada é que o preço de sua acquisição foi pago e a sua construcção se faz sem appello ao credito do Estado ou sem recursos extraordinarios, mas com o producto, apenas, de economias que o governo procura realisar.

De sua passagem pela administração quiz elle deixar um bom exemplo, mostrando como pódem os dirigentes, com alguma parcimonia nas despesas, effectuar obras de vulto para o desenvolvimento economico e o progresso, tanto do Estado como do paiz.

O governo, aliás, não encontraria mais seguro meio de guardar as economias que realisa, acautelando-as contra applicações menos productivas, no futuro, do que na abertura de uma via ferrea, que se incorpora ao patrimonio do Estado, valorisando-o, e que se destina a fazer o progresso de uma rica região, servindo aos interesses das populações marginaes e despertando estas para uma vida de mais intenso e fecundo trabalho."

Ao mesmo tempo que constróe a estrada, cuida o governo de colonisar os terrenos ao longo de suas linhas, como medida de previdencia administrativa, no intuito de evitar que ella onere o Thesouro nos primeiros annos."

Aliás não é só ahi que a mensagem mostra o empenho do governo em solucionar o problema dos transportes por isso que logo abaixo se assignalam os estudos a que se procede com o governo da União e de outros Estados no intuito de não se retardar solução tão urgente.

Varias questões sociaes são abordadas com descortino pela mensagem mineira e, entre ellas, devemos citar a do combate ao alcoolismo e a do cinematographo e a educação moral do povo.

Depois de tratar da questão siderurgica, na qual se evidenciam as cautelas do governo mineiro, e das que dizem com os terras patrimoniaes do Estado, com a reforma constitucional, com o codigo judiciario, com os limites do Estado e com a suppressão dos cargos de juizes municipaes, que se afigura conveniente ao governo, entra a mensagem na apreciação da questão financeira, uma das mais importantes, sem duvida, aos destinos do Estado, que conta como secretario de suas finanças, actualmente, e no proximo periodo que a mensagem assignala, o Exmo. Sr. Dr. João Luiz Alves.

Diz-se, textualmente, nesta parte:

"A situação financeira do Estado, no exercicio de 1919, foi a mais prospera a que já havemos chegado.

A receita orçamentaria, calculada em réis 35.362:400$, ascendeu a 51.639:969$191, apresentando, pois, um "superavit" sobre a previsão legislativa de 16.277:569$191.

Para este resultado concorreram o progresso economico do Estado, uma severa e continua fiscalisação das rendas e a alta dos preços de alguns productos de exportação.

O progresso economico de Minas accentua-se de anno para anno. Na verdade, o valor da nossa exportação, no ultimo quinquennio, apresenta estes algarismos:

1915, 221.699:000$; 1916, 307.765:000$; 1917, 356.341:000$; 1918, 371.351:000$; e 1919, 492.387:000$.

A fiscalisação das rendas pela imparcial applicação das leis e regulamentos fiscaes, pelo inflexivel castigo dos exactores desidiosos ou infieis, pela remoção dos fiscaes de rendas de umas para outras circumscripções, pela energica repressão da fraude nas transmissões de propriedade, "inter-vivos" e "causa-mortis", e por outros actos administrativos, concorreu, como disse, para o augmento da receita em 1919.

E' o que bem se avaliará comparando a renda de alguns impostos nos quaes a acção da fiscalisação se faz sentir com maior evidencia."

Realmente, confrontados os quadros constantes da mensagem, logo se verifica a differença espantosa que vae do anno de 1918 ao de 1919, que é de 13.0[illegible] contos de rendas para 16.862, sendo muito caracteristicas as cifras dos respectivos annos em relação ás rendas provenientes de transmissão "inter-vivos" e transmissão "causa-mortis", que figuram em 1918 com as sommas respectivas de 2.333:228$465 e 891:031$322, mas na de 1919 apparecem com os algarismos de 3.319:723$254 e 1.627:353$245.

São numeros esses que registam consequentemente um augmento na arrecadação de rendas de 3.819 contos.

Depois de assignalar estes brilhantes resultados, adverte a mensagem:

"Se, porém, o desenvolvimento economico e a severa fiscalisação contribuiram, de modo incontestavel, para a maior arrecadação do exercicio, cumpre não esquecer que, para este resultado, tambem influiu a alta dos preços de productos sujeitos ao imposto de exportação "ad-valorem".

Este phenomeno economico é, porém, instavel, o que não só nos impõe o dever de proseguir com firmeza na transformação do nosso regimen tributario, como exige que os poderes publicos não se deixem arrastar a grandes despezas, maximé sem caracter reproductivo, seduzidos pela apuração de saldos orçamentarios.

Devemos, ao contrario, seguir o regimen prudente das previsões menos optimistas, dentro das quaes se possam enquadrar, sem perigo de possivel "deficit" e sem novos sacrificios do contribuinte, os gastos do Estado."

A renda ordinaria e a extraordinaria do Estado perfazem o total de 51.639:969$191.

A despesa orçamentaria de 1919 era de 35.342:997$986, mas elevou-se á realisada a 39.667:526$381, havendo, portanto, um excesso de 4.324:528$395, excesso para o qual concorreram despesas extraordinarias autorisadas por leis e encargos de serviços anteriores. Figuram no quadro destas despesas extraordinarias, entre outras, a encampação e inicio de construcção da E. F. Paracatú, emprestimo á Caixa Beneficente Civil, percentagens de multas e de divida activa interna abonadas á mesma Caixa e auxilios ao monumento do Ypiranga, sem que em nenhum desses se incluam os compromissos anteriores, que montam a 2.166:581$309, resultando ahi juros de apolices da conversão "Bahia-Minas" de 1914 a 1918 e dividas de exercicios findos até o citado anno de 1918.

Assignalando estas circumstancias com a simples exposição dos numeros, mostra a mensagem que as duas rubricas do excedente importam em 4.409:028$412 que, deduzidos da de despesa realisada, valem pela affirmativa de que a despesa rigorosamente orçamentaria foi de 35.258:497$419, isto é, inferior á orçada para o exercicio.

A despesa realisada, num total de réis 39.667 contos, assim se discrimina:

Secretaria do Exterior, 16.271; da Agricultura, 4.940 e das Finanças, 18.455 contos, desprezados os quebrados de todos que influem no mesmo total e reduzida em unidade apenas.

Comparando-se a receita e despesa do exercicio, isto é, 51.639:969$ e 39.667:526$, verifica-se um saldo de 11.972 contos, saldo real e effectivo, em especie.

Não é, pois, sem razão, que diz, nesta altura a mensagem:

"E' grato assignalar este facto, quando é certo que o exercicio de 1918, como expuz na mensagem anterior, se encerrou com um deficit de 2.012:593$000 e ainda nos legou os encargos já apontadas, no total de réis 2.166:581$309.

Cumpre ainda notar que o saldo orçamentario, que acaba de apontar, deve ser acrescido de outras parcellas do balanço do exercicio financeiro de 1919, na importancia liquida de 2.139:708$875, o que eleva o saldo do mesmo exercicio a 14.112:151$988, assim discriminado:

Depositado em Bancos nacionaes e estrangeiros, 12.789:599$205; liquido em poder de agentes arrecadadores, 989:372$556; em poder de diversos responsaveis e de camaras municipaes, no exercicio, 333:180$227, o que fórma o total de 14.112:151$988, saldo este que, de accordo com autorisações legaes, este saldo está sendo e será applicado na solução de problemas de relevante interesse economico e financeiro do Estado, do que vos darei contas opportunamente.

No que diz com a divida pendente interna, não soffreu alteração nenhuma o Estado. Os juros têm sido pagos com rigorosa pontualidade, tendo o Thesouro posto em dia o pagamento dos juros das apolices emittidas para a conversão da divida "Bahia-Minas", que desde 1914 não eram satisfeitos."

Tratando da divida externa, diz o Sr. Arthur Bernardes:

"Realisámos com antecipação não pequena a remessa para Paris dos fundos necessarios para o serviço de juros e amortisação da divida externa em 1919 e já estamos alli habilitados para a satisfação dos nossos compromissos vencíveis até 15 de janeiro do anno proximo futuro.

Na fórma dos nossos contratos, foram resgatados por sorteio, por conta do exercicio de 1919, 3.772 titulos da divida externa, no valor de 1.590.250 francos.

Não se descura, pois, o governo de elevar cada vez mais o credito do Estado no exterior, mantendo-o crescente no interior, do que é indice seguro a boa cotação actual das nossas apolices."

Por esta synthetica exposição, cujo desenvolvimento e detalhes vos serão fornecidos pelo relatorio do Secretario das Finanças, comprehendereis o zelo, a [illegible] e empenho do governo em fazer a melhor administração financeira, como fundamento de uma politica de largo desenvolvimento de Minas, sem novos encargos para o contribuinte.

Os resultados conseguidos são de saldo

justificar a directriz que me tracei em relação á vida orçamentaria do Estado."

A prospera situação financeira do Estado, attestada pelos numeros até agora expostos, só póde ser comparada com a economica, que foi tambem deveras animadora no exercicio de 1919, bastando dizer que o valor da producção exportada é representada por réis 402.387:305$361, assim discriminados:

Industria agricola	217.435:107$263
Industria pastoril	200.052:328$130
Industria manufactureira ..	32.728:833$668
Industria extractiva	42.171.031$300

O café continúa a representar papel preponderante na vida economica e financeira de Minas.

O seu valor official em 1919 foi de réis 189.807:759$837.

Na industria pastoril, o valor da exportação apresenta, em 1919, em confronto com o anno anterior, um augmento de 15.830:644$, sendo o valor total da mesma exportação de 200.052:328$130.

Neste ponto a mensagem chama a attenção para o problema da restricção de matanças de vaccas aptas á reproducção, afim de que seja impedido o despovoamento dos campos.

A industria manufactureira exportou, em 1919, productos no valor de 32.728:833$668 ou mais 2.108:889$000 do que em 1918.

Na industria extractiva, cujo total de exportação foi de 42.171:031$300, houve um decrescimo em relação ao exercicio anterior, de 13.548:491$000 determinado principalmente pela diminuição de quantidade e de valor do manganez exportado.

O total do imposto de exportação collectado em 1919, recaiu sobre as differentes industrias, pela fórma seguinte:

Industria agricola	13.134:411$313
Industria pastoril	5.695:948$110
Industria extractiva	3.405:260$934
Industria manufactureira. .	1.218:276$056

Parte largamente desenvolvida da mensagem que nos occupa é a relativa á instrucção, que se tornou, como bem assignala o Sr. Arthur Bernardes, o problema vital, o maximo problema da nacionalidade.

Com tanto patriotismo encara a mensagem esta questão relevantissima, que se torna indispensavel á idéa dos conceitos externados na peça official, e longamente, a transcripção deste periodos capitaes:

"Cumpre, a todo transe, fazer do brasileiro um homem digno da sua grande patria, capaz de fundir no seu passado, de integrar no seu sentimento, de assimilar na sua raça a volumosa corrente estrangeira, que vae chegar em vez de ser por esta absorvido e eliminado, como um servo da gleba em que nasceu.

A pedra angular dessa immensa e generosa construcção patriotica ha de ser o combate sem treguas e por todos os meios á ignominia do analphabetismo, causa primaria de nossa innegavel depressão social.

Enquanto a nação contiver em seu seio um numero inconfessavel de analphabetos, estará cancerada nas fontes da vida, irremediavelmente perdida na concorrencia com os outros povos, incapaz de surtos progressistas, chumbada aos preconceitos e á rotina pelo peso morto do obscurantismo de seus filhos.

O horror de tal certeza cada dia me confirma mais fundamente na convicção de que todas as forças vivas do paiz devem actuar accordes e sem vacillações na tarefa de alto patriotismo da educação do povo.

As energias dos individuos dos poderes municipaes e dos estaduaes, sob a acção coordenadora da União, devem volver, a uma, para esse nobre esforço em que pese a quaesquer leis que não seja a suprema lei da salvação publica."

De que o Estado de Minas Geraes, graças ao civismo dos que o dirigem, não tem poupado esforços a favor do grande problema brasileiro, é inquestionavel testemunho o progresso da situação mineira, bastando lembrar que, ha dez annos, funccionavam no Estado 27 grupos e 1.495 escolas com a matricula total de 94.089 creanças, e a frequencia média de 44 o|o, ao passo que em 1919 funccionaram 166 grupos, com 1.167 classes, que correspondem a outras tantas escolas, e mais 1.477 escolas isoladas, tendo sido a matricula de 161.269 creanças, e a frequencia de 50 o|o.

O resto da mensagem do governo de Minas de que até agora resumimos as partes essenciaes, offerece grande proveito de leitura e muitos motivos de patriotica meditação. Dilata-se ainda pelo exame da magistratura do Estado, da Saude Publica, mostrando o quanto é animador o estado sanitario de Bello Horizonte e dando conta das iniciativas do governo e dos trabalhos do saneamento rural, e é cheia de informações curiosas de industria e agricultura em varios municipios do Estado, e informações que, como as que acabamos de resumir, attestam a grande expansão economica de Minas Geraes.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

AOS DIGNOS MEMBROS DO SENADO FEDERAL

Deparando com o meu nome em um telegramma procedente de Victoria inserto no "Diario do Congresso", de 23 do corrente mez, no qual pretendem os seus signatarios que eu seja mineiro, e mais, que é socio da firma de que faço parte o meu distincto amigo, o Exmo. coronel Nestor Gomes, venho declarar, em attenção aos dignos membros do Senado Federal, que taes noticias são da ordem das muitas que têm surgido para a defesa dos pretensos direitos dos seus inventores.

A firma a que pertenço foi constituida em janeiro de 1918 e são seus socios os mesmos do inicio, jámais fazendo parte da mesma ou de qualquer fórma nella tendo interesses, o Exmo. coronel Nestor Gomes, que a maledicencia quer aggredir, julgando terreno proprio para as suas expansões, o facto de pertencer elle ás classes conservadoras, onde por essa razão conta grande numero de amigos que, desinteressados da misera politicagem, que não sabem praticar, admiram o homem que tem sabido elevar-se cada vez mais no seu conceito. Não fosse esse nucleo de obreiros da carreira commercial adverso por principio ás manifestações collectivas, e ainda porque sabe o quanto tem de modesto e discreto o Exmo. coronel Nestor Gomes, e certamente appareceriam firmadas por um grande numero de pessoas de alta representação na sociedade da nossa Capital, onde elle tem verdadeiras dedicações e profunda admiração pelos seus dotes, as provas do seu merecimento.

Quanto a ser eu Mineiro, tenho a dizer apenas que, nascido na Villa de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, comprometto-me a exhibir documento bastante perante o Exmo. Presidente do Senado Federal, ficando ainda em meu escriptorio commercial, á rua Municipal n. 8, á disposição de quem queira verificar o valor dos argumentos da facção que pretende SALVAR o Estado do Espirito Santo. Quem são afinal os signatarios do citado telegramma ao qual estou a dar importancia, embora unicamente em attenção ao Senado Federal? Alguns, sabemos, nasceram na Italia, e, para servir aos seus interesses, pretendem agora passar por filhos do torrão Espirito-Santense!!

A colonia espirito-santense reunida em 26 de Maio ultimo, manifestando-se unanime e enthusiasticamente pelo reconhecimento do Exmo. coronel Nestor Gomes, como Presidente do Estado, apoiou os seus direitos, apoio que valeu por uma consulta ao povo, do qual essa mesma Colonia, quer queiram, quer não, representa, como seu prolongamento, o seu verdadeiro sentimento, a sua vontade soberana.

Por que tambem não convoca a Colonia esse grupo que se diz ao lado da opinião publica do Estado? Façam a convocação e o Congresso terá legitima prova sobre de que lado está a opinião sã e pensante do povo espirito-santense. Como um dos organisadores do Centro Espirito-Santense, comprometto-me a conseguir nova reunião, sendo toda a imprensa convidada a assistir.

ANTENOR MOREIRA DUTRA.

(Do "Jornal do Commercio", de 26—6—1920.)

MANSÃO OLYMPICA

Anciosos por concluir nossos esforços de publicidade, em referencia a um emprehendimento para o qual queremos cooperar, com todos os frutos dos nossos labores, não podemos deixar sem reparo o engano dado na quadra que hontem publicámos, nesta lida folha, por ter sido este o nosso pensamento:

Caro leitor! se tu amas bem o justo!
Não dos labios... mas do intimo de tu'alma!
Eu espero-te um julgamento tão augusto!
Que nos juizes mundiaes leves a palma!!!

Desejando concluir esta propaganda, apenas aqui accrescentaremos:

Que descantem os poetas o amor,
Com a maxima arte! e mór sciencia!
Porque eu prefiro admirar o explendor!
Que no orbe atinge á mór essencia!!
Ad augusta per augusta.

Izidro Gonsalves

AOS INTERESSADOS

Avisa-se que ficam sem effeito as vendas de animaes, lenha e outros productos da "Fazenda da Espuma", (Vargem Alegre), pertencente á Sra. SOLANGE VACHOD, que não forem devidamente autorisadas pelo abaixo assignado, arrendatario responsavel.

E. LAMBERT.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1920.

AS MELHORES DESNATADEIRAS DINAMARQUEZAS

ALMINKO (TITAN)

Companhia Geral Commercial — **Rua 1° de Março, 96** — Caixa Postal 400

---

o 920

do sabio Professor Allemão DR. FUTCHER é o melhor depurativo.

Assim o attestam os Exmos. medicos, os illustres clinicos da Hygiene e o povo em geral.

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
RUA DOS OURIVES, 30

O MELHOR PARA AS CRIANÇAS COM LOMBRIGAS

O Vermifugo EMIL é um xarope de sabor agradavel e de effeitos seguros nas lombrigas e varias especies de ascarides.

E' completamente inoffensivo; não é irritante, a exemplo dos vermifugos oleosos.

E' preparado com vegetaes da flora brasileira, dos que são usados pelas commissões medicas no interior dos Estados, e, por isso, destróe todos os vermes, inclusive o anchylostomo.

Mas ainda, mesmo quando as crianças nervosas e insomnes não expillam bichas, usando o Vermifugo EMIL, conseguem, com o seu uso, a calma e o dormir tranquillo.

O Vermifugo EMIL serve em qualquer caso, em crianças e adultos. Não tem dieta.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Preço: vidro 2$500; pelo Correio, 3$500.

Deposito geral, Perestrello & Filho. RUA URUGUAYANA N. 66.

LAMPADAS "OSRAM"

Osram-Lampe

Grande variedade de tulipas da Bohemia.
Elevadores Lucas, de fabricantes allemães.
Lustros de duas e tres luzes a 20$ e 30$000.
Sortimento completo de material electrico.
Grande variedade de lustres de BRONZE.
Os menores preços na

CASA LUCAS
Avenida Passos 36 e 38
TELEPHONE NORTE 1477

"CASA ITALIANA" Fabrica Especial de Massas Alimenticias com importação directa de generos italianos, como sejam: Queijo Parmezão Italiano, Calabrez, Vinho Chianti, Azeite Bertolli, Azeite Sasso, Massa de tomate Carlo Erba, Purée D'Orsi, Extracto concentrado de Parma em latas, Spumante D'Asti, Fernet Branca, Vermouth Cora e Gancia Cinzano, Vinho Barbera Estra, Toscano Estra, em fustos de 100 litros, e mais artigos de pura importação directa. Tonno, Aliei salate, etc.

RUA SENADOR EUZEBIO, 103/105 — Tel. Norte 5183
— GUIDO PERONI —

UM MAU BORLANTIM

O droguista que procura sustentar um artigo tão suspeitoso como os comprimidos de aspirina anonymos ou de marcas desconhecidas, tenta um equilibrio impossivel expondo-se ao ridiculo perante as pessoas sensatas. O comprador de bom criterio exige sempre os legitimos "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA", e repelle todos os substitutos e imitações, porque sabe que são manufacturados com pó de talco ou outras substancias gravemente nocivas ao organismo. Proceda V. S. com igual acerto. Recorde-se sempre que, saber defender-se dos medicamentos falsificados é tão importante como defender-se das enfermidades. Quando vos quizerem vender comprimidos desconhecidos de aspirina, dizendo-vos "serem iguaes e tão bons como os de Bayer"; não os tomeis terminantemente, porque vos estão enganando. Os "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA" são unicos e insubstituiveis. Não compreis outros. Para identifical-os vede si em cada um delles, na caixa de cartão em que vae o tubo, e na etiqueta deste, levam a CRUZ BAYER

BAYER

Preço do tubo com 20 comprimidos ... 2$500

Para uma vida sincera e feliz no matrimonio é essencial um vigor egual nos dous esposos

O Amor foge quando os globulos vermelhos de um delles são ricos, vermelhos e cheios de vida, ao passo que os do outro se tornam debeis, pallidos e anemicos. O Ferro Nuxado dá sangue rico e energia vigorosa.

Os sonhos de felicidade conjugal fogem rapidamente quando as condições physicas de algum dos esposos se volvem taes que diminuem a capacidade para desfrutar o estado de matrimonio. O amor conjugal depende, em sua mais ampla accepção, do vigor e da saude dos conjuges.

O maior inimigo da continua felicidade no matrimonio é a anemia, a debilidade, um sangue empobrecido com globulos vermelhos deficientes, que occasionam a perda de energia, da força, da ambição, da perseverança e da vitalidade geral, tudo o qual traz como consequencia o fracasso das esperanças de ambos os conjuges, dando então logar a toda a qualidade de mal entendidos e ciumes.

Este é um estado prejudicial, que sómente necessita um reforço de globulos vermelhos, ricos e sãos, para transformar por completo a situação. Sendo o ferro essencial para produzir milhões de globulos vermelhos, quando falta é necessario substituil-o com ferro natural para restaurar a vitalidade completa, a energia e o vigor.

Mas não se póde tomar qualquer ferro. O corpo humano não póde absorver o ferro mineral em seu estado natural. E' preciso que seja ferro organico, ferro vitalisado, numa palavra, FERRO NUXADO. E' o ferro scientificamente conhecido por Peptonato de Ferro, isto é, ferro preparado chimicamente e numa fórma que assegura uma certa e rapida digestão e assimilação perfeita no sangue.

Todos os medicos receitam ferro para seus doentes exhaustos, anemicos e debilitados, e muitos receitam o "Ferro Nuxado", tendo reconhecido que é a unica fórma assimilavel rapidamente pelo organismo. Conhecem bem que o ferro, e sómente elle, faz possivel um sangue rico, vermelho e vigorisado, que assegura completa energia, vigor e efficiencia, e sabem tambem que sómente o ferro organico (Ferro Nuxado) é a unica fórma que se póde assimilar através dos vasos sanguineos.

O doutor Carlos F. Arroyo, da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid, diz: "Ferro Nuxado é um reconstituinte ideal. Homens debeis que tinham perdido a esperança de recuperar a vitalidade perdida, que careciam da energia para gosar da vida, foram transformados completamente depois de um curto tratamento com Ferro Nuxado. Mulheres que tinham visto empallidecer suas faces devido á pobreza de seu sangue, padecendo estados de nervosismo que lhes amargurava a vida, encontram-se rejuvenescidas e com seus nervos acalmados, depois de tomar Ferro Nuxado."

Agentes Geraes para o Brasil: GLASSOP & C. — Rua da Candelaria, 57. Rio de Janeiro

---

CURSOS VESTIBULARES

Leccionados de accordo com os programmas das Escolas Superiores.

CURSO DE P. C. N.: — (Physica, Chimica, H. Natural) destinado á Faculdade de Medicina. — Este curso, que se acha a cargo dos Drs. Fernando Silveira e Juruena de Mattos, é moldado em orientação essencialmente pratica, para o que dispómos de boas installações, que podem ser vistas a qualquer hora pelos interessados. No exame vestibular deste anno, conseguimos 100 % de approvações, graças á excellencia do ensino ministrado.

CURSO ESPECIAL DE MATHEMATICA, adaptado ás Escolas Polytechnica, Naval e Militar, possuindo um corpo docente escolhido entre os mais notaveis professores da especialidade, do qual fazem parte: Drs. Julio de Noronha, Antonio Azevedo, Autran Dourado, Agricola Bethlém, Fiuza de Castro e Alcides Fonseca.

Mais da metade dos rapazes matriculados este anno na Escola de Guerra foi de alumnos nossos. Nenhum estabelecimento de ensino do paiz poude competir comnosco na percentagem de approvações no referido exame.

CURSO DE PSYCHOLOGIA, LOGICA e H. DA PHILOSOPHIA — para as Faculdades de Direito, sob a competente direcção do Dr. Pedro do Couto.

Todos os cursos se acham funccionando. Matriculas e informações no

Curso Normal de Preparatorios

RUA URUGUAYANA, 39, 1° e 2° andares — Tel. 3224 C.

Depositos: Araujo Freitas & Cia. e Rodolpho Hess & Cia.
Deposito Geral: Pharmacia do Indio: PORTO ALEGRE

EXTERNATO BOAVENTURA

Este estabelecimento de ensino, fundado em 1915, é, na capital da Republica, o que mais se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina mantida por meios suasorios. O seu director medico, affeito ha muito ás questões de ensino, conquistou a primazia para seu Externato pela sua probidade educacional, assistencia permanente e immediata dos discentes, quer em aulas, quer em exames.

Docentes: Drs. Gastão Ruch, Mendes Aguiar, Alvaro Espinheira e Paulo Lopes, do Pedro II; Dr. Sodré da Gama, da E. Polytechnica; Mme. Ruch Pereira; Drs. Brant Horta, Francisco Venancio Filho, Mello Souza, da E. Normal; Drs. Franklin de Araujo, Raul Boaventura e Oswaldo Boaventura, director e conhecido educador.

ASSEMBLÉA, 22 — Entrada pela R. do Carmo — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

O de maior renome e tradições no Brasil

GYMNASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48

NOITE FRIA ponha na bocca UMA Pastilha Herber EVITA Grippe, laryngites, pharyngites e bronchites

---

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!

BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

PRESUNTO "ESTRELLA AZUL"
CONSERVAS "TRIUMPHO"

Patês, salsichas, lombo porco, salame, queijo porco mortadella, etc.

SABOROSAS
ECONOMICAS
CONVENIENTES

DEPOSITARIOS
Clayton, Olsburgh & C.
108 Rua da Alfandega 110
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.

AMANHÃ
359 — 49ª

20:000$000

Por 2$100, em terços

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94 — Caixa n. 817, End. teleg. "LUSVEL", e á casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) Caixa do Correio n. 1.273.

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO — Companhia PEDRO GONÇALVES (O DUDU') — Ensaiador, BENJAMIN DE OLIVEIRA

HOJE — Domingo, 27 de junho de 1920

Grandiosa funcção

A's 8 3|4

Na primeira parte

DUDU' and REIS

Os reis do riso

OS FLORIMONTS, acrobatas de salão.
Os celebres patinadores OSLA AND CO.
OS MONTEIROS, eximios cyclistas.

Na segunda parte — A apparatosa peça fantastica em tres actos, com 28 numeros de musica

A MANCHA NA CORTE

Montagem deslumbrante — Scenarios e guarda-roupa riquissimos. Successo nunca visto nesta capital.

Protagonista, BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Breve — A peça sertaneja — O GRITO NACIONAL.

Todos ao DEMOCRATA CIRCO

THEATRO MUNICIPAL — Unico concessionario da Temporada official WALTER MOCCHI

HOJE — A's 8 1|2 da noite — HOJE

POPULAR

com a opera em 3 actos de Verdi

WALKIRIA

Protagonista: SARAH CESAR
PASINI — VITALE — MAESTRI-ROSSI — MORELLI — GRAMEGNA — DENTALE — VITALE

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$; galerias, exgotadas.

Amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2
8ª recita de assignatura do turno A (primeiro)
Estréa da notavel soprano
Ofelia Nieto
com a opera em 4 actos de Wagner

LOHENGRIN

Protagonista, o celebre tenor GIGLI
Gigli — Nieto — Casazza — Segura — Tallien — Cirino
VITALE

Camarotes de 2ª, 80$; balcão A e B, 28$; outras filas, 22$; galerias B, 10$; outras filas, 8$000.

Terça-feira — 5ª recita do turno B — AIDA.

Na Secretaria da Empreza (lado da rua 13 de Maio) acha-se aberta a assignatura para 4 GRANDES

CONCERTOS SYMPHONICOS

Regidos pelo mais celebre maestro allemão

WEINGARTNER

Que serão realisados ás 4 horas da tarde e de preferencia ás terças, quintas e sabbados, com o concurso da illustre cantora Sra. Marcelle de Weingartner e de outros artistas da Grande Companhia Lyrica.

Preços para os 4 concertos: — Frizas e Camarotes de 1ª, 300$; Camarotes de 2ª, 100$000; Poltronas, 60$; balcões A e B, 48$000; outras filas, 40$000; Galerias A e B, 28$000; outras filas, 24$000.

Sendo o intuito desta Empresa fazer annualmente regulares temporadas de concertos para continuar o desenvolvimento já tão notavel da cultura musical desta Capital, avisa-se que aos Srs. assignantes desta série de quatro, a Empresa dará preferencia para suas localidades nas futuras temporadas de concertos.

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

S. JOSE'

HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

O PE' DE ANJO

Até hontem assistiram AO PE' DE ANJO 263.632 pessoas.

A seguir — PAPAGAIO LOURO, revista dos irmãos Quintiliano.

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE

A opereta sertaneja que mais applausos tem grangeado no Rio

FLOR TAPUYA

Até hontem assistiram á FLOR TAPUYA 44.325 pessoas.

CARLOS GOMES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE — Espectaculo completo

SALOMÉ

Protagonista, ITALIA FAUSTA

Dará inicio ao espectaculo a peça em um acto e em verso, de Eduardo de Carvalho — MILAGRE!

TRIANON

Proprietario, J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

(O ponto preferido das familias cariocas)

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

FLOR DE MAIO

Comedia em tres actos de Antonio Guimarães, um dos nossos festejados escriptores da moderna geração.

Encenação do actor ALEXANDRE AZEVEDO.

Alexandre Azevedo tem no papel de abbade, um trabalho que o actor reputa numa obra prima de interpretação.

Acção: Parque, aldeia de Vianna, Portugal — Actualidade.

Em ensaios — NOSSA GENTE

A seguir — A JANGADA, de Claudio de Souza, em repetição a pedido.

MUTILADA